

Campus **Presidente Epitácio**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

LICENCIATURA EM
LETRAS
(Habilitação Português/Inglês)

Campus **Presidente Epitácio**

LICENCIATURA EM
LETRAS

(Habilitação Português/Inglês)



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

REITOR

Silmário Batista dos Santos

**PRÓ-REITORIA DE
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PRO-DI**

Bruno Nogueira Luz

**PRÓ-REITORIA DE
ADMINISTRAÇÃO – PRO-ADM**

José Roberto da Silva

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE

Carlos Eduardo Pinto Procópio

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRO-EX

Gabriela de Godoy Cravo Arduino

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP**

Adalton Massalu Ozaki

**AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E
TRANSFERÊNCIA**

DE TECNOLOGIAS – INOVA
Éder José da Costa Sacconi

**ASSESSORIA DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS - ARINTER**

Eduardo Antonio Modena

**DIRETORIA SISTÊMICA DE
ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST**

Reginaldo Vitor Pereira

Diretor Geral do *Campus*

Alexandre Ataíde Carniato

Diretoria Adjunta Educacional do *Campus*

Bruno César Vani

Coordenador de Curso

Cleomar Pinheiro Sotta

Núcleo Docente Estruturante

Maria Alzira de Souza Santos (Pres.)

Cleomar Pinheiro Sotta

Gislene Aparecida da Silva Barbosa

Herlon Xavier Silva

Juliana Aparecida Matias Zechi

Marcio Pires

Melissa Marchiani Palone Zanatta

Elaine Sant'Ana Carneiro (suplente)

Patrícia da Silva Nunes (suplente)

Colaboração Técnica

Coordenadoria Sociopedagógica

Coordenadoria de Extensão

Coordenadoria de Biblioteca

Coordenadoria de Pesquisa, Inovação
e Pós-Graduação

Revisão Textual

Cleomar Pinheiro Sotta

Gislene Aparecida da Silva Barbosa

Maria Alzira de Souza Santos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
1.1. Identificação do <i>Campus</i>	7
1.2. Identificação do Curso.....	8
1.3. Missão	9
1.4. Caracterização Educacional.....	9
1.5. Histórico Institucional.....	9
1.6. Histórico do <i>Campus</i> e sua caracterização.....	11
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO.....	15
2.1. Justificativa.....	15
2.2. Concepções do curso.....	17
2.3. Articulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	19
2.4. Demanda de mercado.....	20
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO	24
4. PERFIL DO EGRESSO	25
4.1. Articulação do perfil do egresso com o contexto social e educacional local	25
4.2. Competências e habilidades	26
5. OBJETIVOS DO CURSO	28
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29
6.1. Articulação Curricular	29
6.2. Estrutura Curricular	48
6.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação	51
6.4. Pré-requisitos.....	53
6.5. Estágio Curricular Supervisionado	54
6.5.1. Organização do Estágio Curricular Supervisionado	55
6.5.2. Acompanhamento, Orientação e Avaliação	63
6.6. Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	65
6.7. Educação em Direitos Humanos.....	68
6.8. Educação Ambiental.....	69
6.9. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	70
7. METODOLOGIA.....	72
8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	75
9. COMPONENTES CURRICULARES SEMI-PRESENCIAIS E/OU A DISTÂNCIA.....	78
9.1. Tecnologias e Recursos digitais.....	79

9.2. Materiais Didáticos.....	80
9.3. Professores Mediadores.....	82
9.4. Infraestrutura de EaD.....	84
9.5. Equipe Multidisciplinar.....	84
9.5.1. Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância).....	85
10. ATIVIDADES DE PESQUISA.....	87
10.1 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.....	88
11. ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	90
11.1. Curricularização da Extensão.....	92
11.2. Acompanhamento de Egressos.....	97
12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	99
13. APOIO AO DISCENTE.....	101
14. AÇÕES INCLUSIVAS.....	104
15. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	107
15.1. Gestão do Curso.....	109
16. EQUIPE DE TRABALHO.....	113
16.1. Núcleo Docente Estruturante.....	113
16.2. Coordenador do Curso.....	113
16.3. Colegiado de Curso.....	114
16.4. Corpo Docente.....	115
16.4.1. Docentes potenciais para os componentes curriculares presenciais.....	115
16.4.2. Docentes potenciais para os componentes curriculares com carga horária a distância.....	116
16.5. Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico.....	118
17. BIBLIOTECA.....	122
17.1. Formação do acervo.....	122
17.2. Formas de atualização e expansão do acervo.....	124
17.3. Critérios para a seleção.....	124
17.4. Critérios para aquisição.....	126
17.5. Critérios para desbastamento.....	127
17.6. Critério para descarte.....	128
17.7. Avaliação de coleções.....	128
17.8. Horário de atendimento.....	129
17.9. Serviços oferecidos.....	129
18. INFRAESTRUTURA.....	131

18.1. Infraestrutura Física.....	131
18.2. Acessibilidade.....	133
18.3. Laboratórios de Informática	136
18.4. Outros ambientes para estudo, pesquisa e extensão	139
19. PLANOS DE ENSINO.....	140
20. DIPLOMAS	296
21. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	297
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	303

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
NOME	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
SIGLA	IFSP
CNPJ	10882594/0001-65
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal
VINCULAÇÃO	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)
ENDEREÇO	Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital
CEP	01109-010
TELEFONE	(11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)
PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET	http://www.ifsp.edu.br
ENDEREÇO ELETRÔNICO	gab@ifsp.edu.br
DADOS SIAFI:	UG: 158154
GESTÃO	26439
NORMA DE CRIAÇÃO	Lei nº 11.892 de 29/12/2008
NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO	Lei Nº 11.892 de 29/12/2008
FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE	Educação

1.1. Identificação do *Campus*

IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	
NOME	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
<i>CAMPUS</i>	Presidente Epitácio
SIGLA	IFSP-PEP
CNPJ	10.882.594/0021-09
ENDEREÇO	Rua José Ramos Júnior, 27-50, Jardim Tropical, Presidente Epitácio-SP
CEP	19470-000
TELEFONE	(18) 3281-9599
PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET	https://pep.ifsp.edu.br/
ENDEREÇO ELETRÔNICO	pep@ifsp.edu.br
DADOS SIAFI: UG:	158.584
GESTÃO	26439
AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010

1.2. Identificação do Curso

Curso: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Vigência desse PPC: 2º semestre/ 2022	
<i>Campus</i>	Presidente Epitácio
Trâmite	Implantação
Modalidade	Presencial
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento educacional e social
Início de funcionamento do curso	2º semestre/2022
Resolução de Aprovação do Curso no IFSP	Resolução 30/2022, de 07 de junho de 2022.
Resolução de Reformulação do Curso no IFSP	Não há
Parecer de Atualização	Não há
Portaria de Reconhecimento do curso	Não há
Turno	Noturno
Vagas semestrais	Não há
Vagas Anuais	40
Nº de semestres	8
Carga Horária Mínima Obrigatória	3266,6
Carga Horária Eletiva Obrigatória	66,6
Carga Horária Presencial	2666,8
Carga Horária a Distância	199,8
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas
Tempo mínimo de integralização do curso	8 semestres

1.3. Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma *práxis* educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

1.4. Caracterização Educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

1.5. Histórico Institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da

Educação. Em Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da Educação Básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de

pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 *Campus* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *Campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.6. Histórico do *Campus* e sua caracterização

O *Campus* Presidente Epitácio, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC número 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, foi planejado e construído no município de Presidente Epitácio, localizado a 650km da capital São Paulo.

A Portaria Ministerial número 1.170, de 21/09/2010 autorizou o funcionamento do *Campus* Presidente Epitácio, que iniciou suas atividades em 8 de fevereiro de 2011. As primeiras aulas ocorreram na escola Professor Waldyr Romeu da Silveira até que fossem concluídas as obras do atual *Campus*. No dia 31 de março de 2011, com a conclusão das obras, ocorreu a inauguração do prédio, que está localizado na Rua José Ramos Júnior, 27-50, Jardim Tropical.

Segundo o Atlas do Instituto Federal de São Paulo (2012), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é de 0,76 e a média salarial do município, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), é de dois salários mínimos. Tais fatos evidenciam a baixa situação econômica da região e vêm ao encontro da proposta sociopedagógica do IFSP, a qual visa a incluir socialmente e a oferecer um ensino público de qualidade às pessoas com condições socioeconômicas desfavorecidas, o que influencia diretamente no desenvolvimento de políticas públicas que garantam não somente o ingresso dessas pessoas na escola, mas principalmente sua permanência.

A criação do *Campus* Presidente Epitácio foi, principalmente, resultado dos esforços da Prefeitura de Presidente Epitácio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a agroindústria, instalaram a escola, oferecendo cursos técnicos nas áreas de Automação Industrial e Edificações.

A área construída para a instalação do IFSP foi doada pela Prefeitura de Presidente Epitácio. O prédio recebeu um investimento inicial de R\$ 4,7 milhões e está dotado de salas de aula, laboratórios, biblioteca, complexo administrativo, espaço para convívio e pátio coberto, totalizando 5.316,06 metros quadrados de área construída.

Em 2011, com o início das atividades do *Campus*, os primeiros cursos ofertados foram: Técnico em Edificações e Técnico em Automação Industrial, ambos na modalidade concomitante/subsequente ao Ensino Médio, com aulas nos períodos vespertino e noturno e oferta semestral de 40 vagas para cada turma e turno, totalizando 160 vagas anuais.

No primeiro semestre de 2012, iniciou-se o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 40 vagas anuais. Também neste período, tiveram início as aulas dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Informática, ambos na modalidade integrada ao Ensino Médio, cada qual com 40 vagas anuais, ofertados em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio da Escola Estadual "18 de Junho". Nesse mesmo ano, o *Campus* começou a ofertar cursos do Pronatec e atuou como polo de apoio presencial para alunos do curso Técnico em Secretaria Escolar, do Programa Profucionário.

No ano de 2013 foi ofertado, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o curso Técnico em Administração, na modalidade integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas anuais. Também neste primeiro semestre iniciou-se o curso Técnico em Administração, na modalidade concomitante e/ou subsequente, ofertando 40 vagas semestrais no período noturno. Por outro lado, neste mesmo ano, o curso Técnico em Eletrotécnica, integrado ao Ensino Médio em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, deixou de ser ofertado.

Em 2014, encerrou-se a oferta do curso Técnico em Administração em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

No ano de 2015, iniciaram-se os cursos Técnico em Informática e Técnico em Mecatrônica, na modalidade integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas anuais para cada curso. Também nesse ano, iniciou-se o curso Técnico em Eletrotécnica, na modalidade concomitante e/ou subsequente, ofertando 40 vagas semestrais no período noturno, e encerrou-se a oferta dos Cursos Técnico em Automação Industrial e Técnico em Informática em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Em novembro de 2015, concluiu-se a construção do Bloco 2 que contempla nove salas de aula, um laboratório de Ciências Naturais e um Ginásio Poliesportivo e três salas destinadas à Coordenadoria Sociopedagógica.

Em 2017, iniciou-se a oferta de 40 vagas anuais para o curso superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica e de 40 vagas anuais para o curso superior de Licenciatura em Pedagogia, respectivamente em período integral e noturno.

No ano de 2018, iniciou-se o curso de Bacharelado em Ciência da Computação e o curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Esporte do município de Presidente Epitácio, por meio da Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos (EMEJA) Professor Gérson Constante de Oliveira, com 40 vagas anuais para cada curso. Nesse mesmo ano, a oferta do curso Técnico em Eletrotécnica, na modalidade concomitante e/ou subsequente, foi alterada para 40 vagas anuais no período noturno, e encerrou-se a oferta do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No primeiro semestre de 2022 também teve início o Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, que oferece 40 vagas anuais no período noturno.

Atualmente, o *Campus* atende cerca de 1206 discentes e já se formaram mais de 1549 alunos nos cursos de Técnico em Edificações, Automação Industrial, Informática, Eletrotécnica, Administração, Mecatrônica e no curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema, sendo ofertadas, anualmente, 440 vagas em seus cursos regulares, além dos cursos ofertados através da Formação Inicial e Continuada (FIC). O quadro atual de funcionários do *Campus* Presidente Epitácio conta com, aproximadamente, 80 docentes, entre efetivos e temporários/substitutos e 44 servidores administrativos.

No *Campus* Presidente Epitácio, observa-se o crescente envolvimento dos discentes e docentes nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo que a participação dos discentes nesses programas ocorre de forma voluntária ou por meio de bolsas.

As atividades de ensino no *Campus* ocorrem por meio de atendimento ao estudante, promovendo o auxílio em horários diferenciados aos demais discentes com dificuldades em componentes curriculares específicos.

Ressalta-se que as atividades de pesquisa e de extensão vêm ganhando cada vez mais espaço, conforme pode ser observado nos capítulos 10. Atividades de Pesquisa e 11. Atividades de Extensão deste PPC.

2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

2.1. Justificativa

A escolha pela abertura do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês, no *Campus* Presidente Epitácio justifica-se, sobretudo, pela necessidade de transformação econômica e social da cidade, uma vez que, como determina a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no inciso I do art. 6º, uma das finalidades e características dos Institutos Federais é formar e qualificar “(...) cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (BRASIL, 2008), acrescentando, no inciso II do mesmo artigo, a finalidade de “desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação e soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais” (BRASIL, 2008).

Divisa com Mato Grosso do Sul, Presidente Epitácio é uma cidade que precisa de muita atenção do ponto de vista do desenvolvimento econômico. Ainda que o salário mensal registrado no Censo 2010 seja de 2,4 salários-mínimos, a incidência de pobreza é de 31,31%, o que demonstra grande desigualdade social no município. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, “considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, [Epitácio] tinha 33,6% da população nessas condições” (IBGE, 2018). Desse modo, a abertura de um curso superior gratuito propicia o aumento de emprego e, assim, melhores condições de vida, especialmente àqueles menos favorecidos economicamente, que, em geral, não podem investir nos estudos.

Em relação à leitura e à escrita, a taxa de analfabetismo da população epitaciana de 15 anos ou mais é de 6,8%, conforme o IBGE, e a nota no Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (IDEB) foi 5,3 em 2019, na segunda etapa do Ensino Fundamental. Portanto, nota-se a necessidade de uma preocupação não apenas com a aquisição sistêmica do código linguístico, mas também com o desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita e, em última instância, com a formação de leitores e

escritores críticos. Nesse sentido, ofertar o curso de Letras em Presidente Epitácio vai ao encontro de uma grande necessidade da cidade.

Salienta-se que a instituição pública mais próxima que oferece o curso de Letras fica a mais de 200 quilômetros de Presidente Epitácio, o que dificulta a possibilidade de habitantes locais optarem pelo curso ou de licenciados em Letras, em universidade pública, escolherem atuar profissionalmente em Presidente Epitácio.

Com ênfase no trabalho e na vida de mulheres catadoras em Presidente Epitácio, Silva e Menegat (2015) apontam que, de 33 entrevistadas, 04 relataram ser a Associação de Reciclagem de Presidente Epitácio o seu primeiro emprego e 26 delas, embora tenham trabalhado antes, exerceram atividades relacionadas ao cuidado de crianças, de pessoas idosas, de domésticas ou diaristas. Apenas 03 entrevistadas afirmaram ter trabalhado em áreas não ligadas ao campo doméstico ou de cuidados, tendo atuado em indústrias frigoríficas e de açúcar e álcool da região, por exemplo. Todas as mulheres entrevistadas assumiram, “em caráter de unanimidade, a ausência de qualquer plano de previdência social, ou ainda, carteira assinada, tanto em relação aos trabalhos anteriores quanto o atual da Associação” (SILVA & MENEGAT, 2015, p. 269).

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, determina, na alínea b do inciso VI do artigo 7º, que um dos objetivos dos Institutos Federais é ministrar, em nível de educação superior, “cursos de licenciatura (...) com vistas na formação de professores para a Educação Básica (...)” (BRASIL, 2008).

O artigo 8º desta mesma lei complementa que, “no desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir (...) o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º” (BRASIL, 2008).

Atualmente, o *Campus* Presidente Epitácio conta com apenas um curso de licenciatura, em Pedagogia, que teve início no primeiro semestre de 2017.

Para cumprir a Lei nº 11.892, no que se refere ao mínimo de 20% nessa modalidade, o *Campus* precisa ofertar pelo menos mais uma licenciatura.

Os cursos ofertados atualmente pelo *Campus* Presidente Epitácio são:

- a) Técnicos concomitante/subsequente ao Ensino Médio: Técnico em Edificações, Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Administração.
- b) Técnicos integrados ao Ensino Médio: Técnico em Informática e Técnico em Mecatrônica.
- c) Bacharelados: Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Engenharia Elétrica.
- d) Licenciatura: Licenciatura em Pedagogia;
- e) PROEJA: Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador;
- f) Tecnologia: Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Em suma, a proposta de abertura do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português e Inglês, no *Campus* Presidente Epitácio busca, além de cumprir o estabelecido pela Lei 11.892, oferecer uma contribuição para a melhoria de índices educacionais, com a formação de profissionais preparados para a atuação na área.

2.2. Concepções do curso

Partindo do pressuposto de que a linguagem é produto histórico, social e, portanto, ideológico, compreende-se que toda e qualquer atividade linguística é um processo de interação permeado de posicionamentos acerca do mundo. Valores, crenças, desejos e intenções estão nas entrelinhas do texto, independentemente da consciência ou não de seu produtor, que elabora o discurso baseado em vivências e discursos anteriores. Nesse sentido, o processo de interação – que ocorre, sempre, por meio da linguagem – é dialógico e transformacional, pois os sujeitos se transformam nas relações sociais. Além disso, o sujeito transforma a linguagem, e essa nova linguagem o transforma em um novo sujeito, dialeticamente.

Tal capacidade de convencer o “outro” e, assim, transformá-lo, é resultado dos sentidos atribuídos ao signo linguístico. Para Bakhtin/Volochínov (2009, p. 47):

[...] todo signo vivo ideológico tem, como Jano, duas faces. Toda crítica viva pode tornar-se elogio, toda verdade viva não pode deixar de parecer para alguns a maior das mentiras. Esta dialética interna do signo não se revela inteiramente a não ser nas épocas de crise social e de comoção revolucionária. Nas condições habituais da vida social, esta contradição oculta em todo signo ideológico não se mostra à

descoberta porque, na ideologia dominante estabelecida, o signo ideológico é sempre um pouco reacionário e tenta, por assim dizer, estabilizar o estágio anterior da corrente dialética da evolução social e valorizar a verdade de ontem como sendo válida hoje em dia.

Se, por um lado, determinados grupos sociais esforçam-se para manter um único e verdadeiro sentido para certo signo linguístico, com o intuito de conservar privilégios, valores, leis etc., por outro, determinados grupos sociais atribuem novos sentidos a esse mesmo signo, seja para questionar o que lhes é imposto e reivindicar direitos, seja para se tornar classe privilegiada e opressora, de modo a insistir na errônea concepção monovalente do signo ideológico, que é plurivalente e plurissignificativo.

Em resumo, a comunicação humana é um processo dialógico e dialético capaz de manipular e esclarecer, de oprimir e emancipar, de conservar e transformar.

Considerando a realidade de Presidente Epitácio, o eixo temático que sustenta o curso proposto é a linguagem como instrumento de (trans)formação individual e social. A partir disso, objetiva-se formar (e transformar) professores de Português e Inglês em indivíduos capazes de questionar e desvelar discursos veiculados nas diferentes instâncias sociais como primeiro passo para mudar, para melhor, a realidade de grupos minoritários, cujas vozes são, muitas vezes, silenciadas por discursos dominantes.

Além disso, almeja-se formar professores que centralizem suas práticas educativas em ações que visem à conscientização crítica e à transformação da comunidade de seus futuros educandos. Trata-se, portanto, de formar, na Educação Básica, estudantes capazes de falar, ouvir, ler e escrever de modo crítico, ou seja, preocupa-se com a formação de cidadãos que possam compreender textos (e, assim, o mundo) de forma aprofundada e que possam produzir textos (e, portanto, a sua própria história) com ampla credibilidade social.

Cabe esclarecer que, no curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês, ora proposto, a transformação individual e social por meio da linguagem tem o intuito de reduzir as injustiças sociais, na tentativa de tornar o mundo um lugar mais igualitário. Isso é possível por meio das disciplinas das áreas de Linguística e Literatura, cujo objeto de estudo é a linguagem.

Do ponto de vista educacional, é coerente defender uma pedagogia crítica/radical (GIROUX, 1987) que leve em conta a necessidade de formar professores considerados “intelectuais transformadores”.

Os intelectuais transformadores devem considerar seriamente a necessidade de enfrentar aqueles aspectos ideológicos e materiais da sociedade dominante que tentam separar a questão do conhecimento da questão do poder. Isso significa trabalhar para criar condições materiais e ideológicas na escola e na sociedade mais ampla que deem aos alunos a oportunidade de se tornarem agentes de coragem cívica; isto é, cidadãos que possam atuar como se uma autêntica democracia realmente prevalecesse, fazendo o desespero parecer inconveniente e a esperança exequível (GIROUX, 1987, p. 33).

Para tanto, a área de Linguística Aplicada e as demais disciplinas pedagógicas terão como base a formação de intelectuais transformadores, isto é, de professores que promovam a consciência crítica de seus estudantes como o primeiro passo para a transformação social por meio de textos.

Em síntese, o curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês pretende formar professores que estabeleçam um diálogo entre escola e sociedade, sobretudo com a comunidade a qual os educandos pertencem.

Por fim, o eixo escolhido está em consonância com o curso de Licenciatura em Pedagogia, iniciado no *Campus* Presidente Epitácio no primeiro semestre de 2017, que tem como eixo central a educação para a transformação social. Assim, espera-se que, juntos, os cursos se fortaleçam na minimização das injustiças sociais.

2.3. Articulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI- 2019-2023) tem como um dos norteadores a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que dispõe, entre outros assuntos, sobre a oferta de vagas na instituição.

De acordo com a legislação, no mínimo 20% (vinte por cento) das vagas devem ser referentes aos cursos de licenciatura, bem como aos programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a Educação Básica.

A escolha dos cursos a serem ofertados deve levar em consideração o arranjo socioeconômico e produtivo local e regional, os recursos humanos e a verticalização do ensino, desde a Educação Básica até a pós-graduação.

Nessa conjuntura, o *Campus* Presidente Epitácio oferta um curso de Licenciatura na área de Pedagogia, com 40 vagas anuais. Contudo, com vistas ao cumprimento dos balizadores da Lei 11.892/08 e tendo em conta as demandas regionais, a abertura de mais um curso nessa modalidade verifica-se necessária. Assim, à luz da legislação e orientações sobre a política educacional brasileira, o *Campus* realizou audiência interna sobre o atendimento aos balizadores, no dia 14 de junho de 2017. Em reunião foi discutida a revisão dos cursos do PDI (2014-2018), reforçando a necessidade legal da oferta de licenciaturas e de cursos da modalidade PROEJA.

Dentre os cursos de licenciatura discutidos, o de Letras configurou-se como uma opção viável, considerando-se os recursos humanos e de infraestrutura do *Campus*, características dos cursos, tais como perfil de ingressos e egressos e evasão, mas especialmente tendo como base a realidade regional, destituída de cursos dessa área em instituições públicas.

Em 26 de junho de 2017, realizou-se audiência pública, com a finalidade de definição do curso de Licenciatura a ser ofertado por esta instituição. Por unanimidade foi escolhido o curso de Letras Português/Inglês.

Uma vez que tal curso não pôde ser implementado durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional encerrado em 2018, a abertura da Licenciatura em Letras se manteve na elaboração do PDI 2019-2023, com a finalidade de atender aos balizadores, bem como à demanda por esta graduação na região de Presidente Epitácio. Por essas razões, o curso está sendo proposto.

2.4. Demanda de mercado

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia (Parecer CNE/CES 492/2001), os cursos de Letras devem habilitar profissionais que dominem a(s) língua(s) estudada(s) e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores,

intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais e outras atividades afins.

Um estudo conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), apresentado no relatório “Escassez de professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais” (2007) por comissão instituída pelo MEC, apontava a necessidade de 49.217 professores de Língua Portuguesa e 12.304 de língua estrangeira no Ensino Médio e de 95.981 de Língua Portuguesa e 47.991 de língua estrangeira no 2º ciclo do Ensino Fundamental. Ao lado dessa necessidade, o INEP dispõe o total de concluintes de cursos de licenciatura entre 1990 e 2005, em que constam 177.845 com habilitação em Língua Portuguesa, 112.112 em Língua Inglesa e 17.385 em Língua Espanhola e 4.386 em Língua Francesa.

A partir desses dados, duas constatações se levantam:

- 1) o número de concluintes de licenciatura já não atende à demanda atual;
- 2) há baixo percentual de docentes com formação inicial específica na disciplina que lecionam.

A respeito desta última, uma tabela apresentada no relatório supracitado demonstra que 56% dos docentes em atuação na disciplina de Língua Portuguesa e 29% em disciplinas de língua estrangeira têm licenciatura nas disciplinas ministradas, o que certamente é um fator muito preocupante.

Em matéria publicada na Revista Nova Escola (2018), é possível perceber que houve melhoria nesses índices, embora os dados do Censo Escolar (2017) ainda comprovem que a Meta 15 do Plano Nacional de Educacional (PNE) - que prevê que todos os docentes da Educação Básica possuam formação específica de nível superior em curso de licenciatura na área em que atuam - ainda não esteja próxima de se concretizar. Os dados do último Censo apontam que apenas 78,4% dos educadores se encaixam nesse requisito, sendo a disciplina de língua estrangeira uma das mais afetadas pela falta de formação, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental.

Diante disso, parece razoável supor que a demanda de mercado do licenciado em Letras se concentre no magistério em instituições regulares de ensino público ou privado, em que tais profissionais estão habilitados a ministrar aulas de língua materna e/ou língua estrangeira.

Considerando, ainda, a intensificação de ações de internacionalização por parte de instituições de nível superior, em particular o IFSP – por meio da Assessoria de Relações Internacionais (ARinter) e dos Centros de Línguas – há um crescente interesse pelo ensino de Português para estrangeiros e, em contrapartida, a quase obrigatoriedade do aprendizado de línguas como o Inglês e o Espanhol para profissionais de diversas áreas, o que fazem emergir outras possibilidades além do ensino em escolas regulares, tais como as escolas de idiomas, empresas e demais cursos livres de língua, que podem ocorrer não apenas a partir da presença física dos envolvidos no aprendizado, mas também por meio do uso de tecnologias.

Os licenciados em Letras são ainda requisitados em cursos de redação, gramática, interpretação de texto e literatura para vestibulares e, ainda, para concursos em geral.

O mercado de trabalho para o profissional graduado em Letras não se restringe, entretanto, à docência. Há outras áreas que vêm se destacando, tais como consultorias, assessorias técnicas, editoração e tradução.

As consultorias e assessorias técnicas podem também ocorrer presencialmente ou a distância e ser requisitadas por instituições educacionais, empresas ou pessoas com intuito de, por exemplo, atualizar metodologias de ensino, gerenciar processos que envolvam treinamento de profissionais para o uso eficaz e adequado da língua, secretariado bilíngue e, ainda, redação e revisão de diversos tipos de textos, tais como peças publicitárias, cartas comerciais e relatórios organizacionais.

O mercado editorial também absorve profissionais graduados em Letras para a preparação e seleção de originais, revisão e tradução de textos. O mercado da tradução e interpretação desponta, motivado principalmente por eventos internacionais, intercâmbio de profissionais estrangeiros em empresas, legendagem de filmes e *softwares*, tradução de textos literários e acadêmicos.

O *Campus* Presidente Epitácio localiza-se a 650 km da capital paulista. Em um raio de aproximadamente 100 km, estão os municípios paulistas de Caiuá, Presidente Venceslau, Santo Anastácio, Presidente Bernardes, Álvares Machado, Presidente Prudente, Marabá Paulista, Cuiabá Paulista, Piquerobi, Panorama, Pauliceia, Dracena e o município sul-mato-grossense de Bataguassu.

Ainda que o curso presencial de Licenciatura em Letras seja ofertado em várias dessas cidades, todas as instituições que o ofertam são particulares. Apenas na cidade de Assis, que fica a mais de 200 km de Presidente Epitácio, há um curso gratuito de Letras. Sendo assim, a implantação do curso aqui proposto tem potencial para atender o público-alvo de toda a região.

Ressalta-se, ainda, que houve um aumento significativo na demanda de professores para a Educação Básica em Presidente Epitácio, já que o número de estabelecimentos escolares passou de 30, em 2007, para 45, em 2018. O número de docentes também foi aumentado de 387 para 583 (MEC/INEP/Censo Escolar, 2018).

Acredita-se que, além de atender à demanda regional, a Licenciatura em Letras, com habilitação Português/Inglês, contribuirá para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2024) no sentido de formar profissionais capacitados que possam atuar na universalização dos ensinos fundamental, médio, educação de jovens e adultos e ensino técnico.

Por fim, salienta-se que o *Campus* possui a infraestrutura necessária e corpo docente especializado para a oferta do curso.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Para ter acesso ao curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês, a ser ofertado pelo *Campus* Presidente Epitácio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

Conforme Organização Didática vigente (Resolução IFSP nº 147, de 06/12/2016) para cursos superiores do IFSP

Art. 11. O processo de seleção, aberto ao público, *para ingresso nos cursos superiores de graduação, no primeiro período* [grifo nosso], dar-se-á mediante processo seletivo, com critérios e formas estabelecidas em edital específico, respeitando as definições de oferta do PPC.

Assim, o ingresso ao curso será por meio de processo de seleção regido por Edital, publicado uma vez ao ano, que estabelecerá a distribuição das vagas ofertadas anualmente e atenderá obrigatoriamente à Lei nº 12.711/2012 e suas alterações. Poderão ser incluídas no Edital vagas reservadas para ações afirmativas que estejam em consonância com as finalidades e objetivos do IFSP.

Serão ofertadas, anualmente, 40 vagas no período noturno, com entradas no segundo semestre de cada ano, com início em 2022.

Para fins de classificação o edital poderá optar pelo uso do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), de responsabilidade do MEC; e/ou de notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no ano vigente ou anos anteriores; e/ou processos simplificados para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico <http://www.ifsp.edu.br> e/ou pep.ifsp.edu.br.

O artigo 35 da mesma Organização Didática ainda destaca que:

Art. 35. A admissão de estudantes em *períodos subsequentes ao primeiro período do curso* [grifo nosso], caso haja vagas remanescentes, poderá ser feita por meio de edital específico para:
I. Portador de diploma [...];
II. Transferência [...];
III. Reopção [...];
IV. Reingresso [...].

Além das formas de ingresso presentes nos artigos 11 e 35 citados, o artigo 10 elenca mais duas: a) por convênio cultural com outros países e b) estudante especial.

Destaca-se, no entanto, que todas as formas de ingresso apresentam trâmites específicos, discriminados na Organização Didática vigente.

4. PERFIL DO EGRESSO

O egresso da Licenciatura em Letras do Instituto Federal de São Paulo está habilitado a exercer de forma crítica, ética e humanística a sua atividade profissional, sobretudo a docência na Educação Básica, sendo capaz de conduzir o processo de ensino e aprendizagem nas diferentes manifestações linguísticas e literárias. Domina as modalidades oral e escrita da(s) língua(s) estudada(s). É capaz de planejar, implementar e aprimorar as atividades inerentes ao magistério, conduzindo ações em pesquisa e práticas educacionais, atuando como agente formador de leitores e produtores de textos aptos a problematizar as tensões decorrentes das diferenças culturais que caracterizam a sociedade. O egresso compreende sua formação como um processo crítico, contínuo, autônomo e permanente, articulando ensino, pesquisa e extensão e faz uso de novas tecnologias em sua prática profissional. É capaz de atuar, ainda, em editoração, consultoria linguística e literária, dentre outras áreas afins.

4.1. Articulação do perfil do egresso com o contexto social e educacional local

O licenciado em Letras, com habilitação Português/Inglês, atua no magistério lecionando as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e em outras atividades relacionadas aos saberes linguísticos e literários desses idiomas. Desta maneira, é possível reconhecer a necessidade de atuação deste profissional no arranjo produtivo local nas áreas da docência na Educação Básica e superior, da pesquisa e da produção editorial. Na região de Presidente Epitácio há um grande número de instituições escolares de Educação Básica que necessitam de docentes nas áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Além disso, não há nas adjacências nenhum curso gratuito de licenciatura em Letras Português/Inglês ofertado por instituição pública. O profissional licenciado em Letras com habilitação Português/Inglês contribui ainda para o desenvolvimento do seu país e de sua região por meio de sua formação intelectual, ética, crítica, científica e social.

4.2. Competências e habilidades

O graduado em Licenciatura em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, deve ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela, que lhe permitam ser capaz de atuar prioritariamente como professor da Educação Básica ou ainda como pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, roteirista, secretário, assessor cultural, entre outras atividades. Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Dominar o uso da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos com vistas ao êxito do trabalho docente;
- Refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Construir visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional, sobretudo como docente;
- Planejar atividades, ações e práticas educacionais que resultem em efetivas aprendizagens;
- Manter-se atualizado no âmbito profissional, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- Utilizar os recursos da informática em sua prática docente;
- Atuar como agente formador de leitores e produtores de textos;
- Dominar os conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e médio;
- Dominar os métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- Ter aptidão para atuar não apenas na base específica, mas também de forma interdisciplinar, em áreas afins;

- Ter a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras;
- Comprometer-se com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho;
- Ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

5. OBJETIVOS DO CURSO

- Refletir contextualizada e criticamente sobre os processos de ensino e aprendizagem, entendidos como práticas sociais e historicamente situadas, especialmente no âmbito da Educação Básica, em suas diversas modalidades;
- Dominar as modalidades oral e escrita da(s) língua(s) estudada(s);
- Exercer o trabalho docente nas áreas de literaturas e linguagens, planejando, implementando e aprimorando as atividades inerentes ao magistério;
- Atuar como formadores de leitores e produtores de textos;
- Utilizar criticamente tecnologias para o ensino e a aprendizagem;
- Empregar, nas áreas de editoração, consultoria linguística, dentre outras, conhecimentos de linguagens e de literaturas;
- Pensar a língua em seu contexto de uso, para descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes;
- Posicionar-se criticamente diante de um texto, de maneira a reconhecer suas formas expressivas e seu contexto sócio-histórico-discursivo;
- Analisar as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas relacionando-as com sua significação social, em seus mais diversos contextos de produção;
- Descrever a língua no que se refere a sua estrutura e funcionamento;
- Compreender a literatura como forma de expressão de um momento cultural no que tange a sua estrutura e funcionamento, discutindo as relações dos textos literários com outros tipos de discurso;
- Articular Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- Desenvolver material didático.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este capítulo apresenta os pressupostos pedagógicos que fundamentam a articulação dos componentes curriculares com o perfil do egresso, e consequentemente com os objetivos do curso, sob a perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos Currículos de Referência do IFSP.

6.1. Articulação Curricular

O curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *Campus* Presidente Epitácio, oferta 40 vagas anuais, no período noturno, podendo haver aulas, *a priori*, de segunda a sexta-feira, no horário entre 19h e 22h35. A existência de atividades letivas aos sábados poderá ocorrer desde que haja necessidade ou conveniência de sua realização com o intuito de zelar pelo cumprimento do total de dias letivos, exigidos por lei e/ou realizar atividades e eventos acadêmicos que visem a ampliar ou fundamentar o trabalho realizado nos dias letivos regulares.

O curso está organizado em 8 semestres letivos, cada um com duração de 20 semanas, as aulas são de 50 minutos. Parte da carga horária de alguns componentes curriculares é oferecida a distância, em acordo com o estabelecido pela Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a qual dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

A organização curricular orienta-se pelos seguintes referenciais legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/96;
- Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior de graduação plena em Letras e Parecer nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001, que retifica o Parecer CNE/CES nº 492 de 3 de abril de 2001;
- Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 - Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;

- Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP – 2016;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);
- Resolução IFSP nº 40, de 2 de março de 2021 – Aprova o Currículo de Referência da Licenciatura em Letras do IFSP.

A estrutura curricular do curso segue o disposto na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (artigo 11, incisos I, II e III), que determina a carga horária mínima de 3.200 horas para o percurso de todas as disciplinas obrigatórias e para a carga horária destinada às práticas, que incluem o Estágio e a Prática dos Componentes Curriculares. Na mencionada resolução, estão dispostos três grupos para organização da carga horária:

I - Grupo I: 800 horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

II - Grupo II: 1.600 horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

III - Grupo III: 800 horas, de prática pedagógica, assim distribuídas:

a) 400 horas para o Estágio Supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e

b) 400 horas para a Prática dos Componentes Curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

Dessa forma, a carga horária mínima do curso de Letras do *Campus* Presidente Epitácio está organizada em 3266,6 horas, sendo: 816,6 horas para as disciplinas do grupo I; 1646 horas para as disciplinas do grupo II; 400 horas para Estágio Supervisionado e 404 horas para a Prática dos Componentes Curriculares, somando 804 horas para o grupo III.

A seguir estão dois quadros com a indicação das disciplinas que compõem o grupo I e o grupo II na estrutura curricular, bem como a explicitação da carga horária para elas, ficando excluídas, nos quadros 1 e 2, cargas horárias destinadas à Prática dos Componentes Curriculares (PCC).

Quadro 1 - Disciplinas do Grupo I

Disciplina	Carga horária (sem PCC)
Alfabetização e letramento	23,3
Aprendizagem e avaliação	66,7
Currículo e organização do trabalho educacional	50
Didática	50
Educação em Direitos Humanos	33,3
Educação especial e inclusão	66,7
Educação para as relações étnico-raciais	33,3
Eletiva 2 (Contação de histórias; Pedagogia de projetos)	33,3
Estrutura e funcionamento da Educação Básica	50
Filosofia da Educação	66,7
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	23,3
História da Educação	23,3
Informática aplicada à Educação	66,7
Libras	23,3
Metodologia do trabalho científico	66,7
Metodologias ativas e tecnologias para a Educação	66,7
Psicologia da Educação	50
Sociologia da Educação	23,3
Total de horas	816,6

Quadro 2 - Disciplinas do Grupo II

Disciplina	Carga horária (sem PCC)
Eletiva 1 (Estudos da tradução; <i>New Literacy Studies</i>)	33,3
Estilística	33,3
Estudos do texto e do discurso	50
Fonética e Fonologia	33,3
História da Arte	23,3
Leitura e produção de textos	50
Leitura e produção de textos acadêmicos	50
Língua Inglesa 1	50
Língua Inglesa 2	50
Língua Inglesa 3	50
Língua Inglesa 4	66,7
Língua Inglesa 5	66,7
Língua Inglesa 6	33,3
Língua Inglesa 7	33,3
Língua Portuguesa: estudos da oração	50
Língua Portuguesa: história e palavras	50
Língua Portuguesa: processos de coordenação e subordinação	50
Linguística	33,3
Literatura Brasileira: do Parnasianismo ao Modernismo	50
Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo	50
Literatura Brasileira: Pós-modernismo	50
Literatura infantojuvenil	50
Literatura Inglesa: autores e obras	33,3
Literatura Inglesa: da lírica ao drama	33,3
Literatura Norte-americana: poesia	33,3
Literatura Norte-americana: prosa	33,3
Literatura Ocidental	33,3
Literatura Portuguesa: do Trovadorismo ao Romantismo	50

Literatura Portuguesa: do Realismo às produções contemporâneas	50
Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	50
Pragmática	33,3
Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental	33,3
Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio	33,3
Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental	33,3
Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio	33,3
Semântica	33,3
Semiótica e multimodalidade	33,3
Sociolinguística	33,3
Teoria literária: correntes da crítica	33,3
Teoria literária: estudos da narrativa e do poema	23,3
Total de horas	1646

A Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, estabelece que a estrutura curricular dos cursos de Licenciatura deve contemplar, pelo menos, 400 horas de Prática dos Componentes Curriculares (PCC), distribuídas em diferentes disciplinas do processo formativo. Dessa maneira, os componentes curriculares são desenvolvidos conciliando-se teoria e prática, de modo que os conhecimentos teóricos trabalhados em cada disciplina sejam aplicados continuamente em atividades práticas.

No curso de Letras do *Campus* Presidente Epitácio, há 404 horas de PCC na estrutura curricular, distribuídas em 27 componentes curriculares. A concentração da carga horária para a PCC está sobretudo na primeira metade do curso, pois o objetivo é promover práticas em que o futuro docente desenvolva, de forma crítica e investigativa, o planejamento, a elaboração e o uso de recursos didáticos, bem como no que se refere à execução de tarefas organizacionais e de gestão educacional. Além disso, a ênfase da PCC na primeira parte do curso prepara o aluno para o segundo momento da formação, o qual se articulará à realização do Estágio Supervisionado Obrigatório.

Assim, a PCC fortalece a mediação teoria-prática, pois se consolida por meio de processos intencionais e sistematizados, contribuindo para superação de uma visão dicotômica de formação de professores, a fim de tornar concreta a perspectiva de formação integrada e integradora. É espaço curricular em que os estudantes da licenciatura se deparam com problematizações de questões próprias dos processos de ensino e de aprendizagem de modo geral, e do seu componente em específico, bem como das dinâmicas dos espaços escolares, e que pode contribuir para uma interpretação transformadora destes lugares.

As atividades de PCC no curso são desenvolvidas como parte de componentes curriculares, podendo ser efetivadas por meio de atividades que visem ao trabalho com: transposição didática, sequências didáticas; análise e produção de materiais didáticos; estudos da sala de aula, considerando o desenvolvimento psicológico, biológico e social dos estudantes; estudos de caso; estudo das comunidades, das famílias e dos estudantes no seu contexto escolar e comunitário; reflexões sobre a profissão docente; política educacional e currículo; organização escolar/gestão democrática; avaliação institucional e da aprendizagem; utilização de tecnologias de informação e comunicação; planejamento das atividades de ensino e elaboração de planos de aula; escolha de metodologias e formas de avaliação; realização de palestras, cursos, feiras temáticas (feiras de livros, feiras culturais, feiras de promoção da leitura etc.); oficinas (de contação de histórias, leitura, redação, interpretação de textos etc.), entre outras possibilidades.

Convém destacar que a PCC compõe o grupo III da organização da carga horária, segundo as DCNs dos cursos de licenciatura (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019); além disso, ela está articulada a componentes curriculares dos grupos I e II, no sentido de integrar a teoria e a prática. As horas destinadas à PCC estão registradas nos Planos de Ensino e no Diário Classe. A carga horária das PCC está distribuída conforme o quadro a seguir:

Quadro 3 - Disciplinas com carga horária de Prática dos Componentes Curriculares (PCC)

Semestre	Disciplina	Carga horária (PCC)	Articulação com os grupos I e II das DCNs
1º	Psicologia da Educação	16,7	I
1º	Sociologia da Educação	10,0	I
1º	Leitura e produção de textos	16,7	II
1º	Língua Portuguesa: história e palavras	16,7	II
2º	História da Educação	10,0	I
2º	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	10,0	I
2º	Leitura e produção de textos acadêmicos	16,7	II
2º	Teoria literária: estudos da narrativa e do poema	10,0	II
2º	Língua Portuguesa: estudos da oração	16,7	II
2º	Língua Inglesa 1	16,7	II
3º	Currículo e organização do trabalho educacional	16,7	I
3º	Alfabetização e letramento	10,0	I
3º	Língua Portuguesa: processos de coordenação e subordinação	16,7	II
3º	Literatura Portuguesa: do Trovadorismo ao Romantismo	16,7	II
3º	Língua Inglesa 2	16,7	II
4º	Estrutura e funcionamento da Educação Básica	16,7	I
4º	Didática	16,7	I

4º	Literatura Portuguesa: do Realismo às produções contemporâneas	16,7	II
4º	Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo	16,7	II
4º	Língua Inglesa 3	16,7	II
5º	Libras	10,0	I
5º	História da Arte	10,0	II
5º	Literatura Brasileira: do Parnasianismo ao Modernismo	16,7	II
6º	Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	16,7	II
6º	Literatura Brasileira: Pós-modernismo	16,7	II
7º	Estudos do texto e do discurso	16,7	II
8º	Literatura infantojuvenil	16,7	II
Total		404 horas	

Na matriz curricular, 330 horas da oferta de componentes curriculares são destinadas às atividades da Curricularização da Extensão - estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024) e regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018.

A soma dessas 330 horas representa 10,1% da carga horária total mínima para a integralização do curso, atendendo ao mínimo de 10% estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018.

A extensão, conforme a resolução mencionada, é definida como

a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Assim, a Curricularização da Extensão possibilita abordagens multidisciplinares, transdisciplinares e interdisciplinares, sendo vinculada ao perfil do egresso. As atividades de Curricularização da Extensão estão previstas em 22 componentes do curso, seguindo a proporcionalidade de 1/3 das horas de curricularização articuladas às disciplinas do grupo I (base comum) e 2/3 das horas às disciplinas do grupo II (conhecimentos específicos). As atividades de extensão estão organizadas e articuladas com as seguintes perspectivas do perfil do egresso: visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativos e ético; atento aos aspectos globais, políticos, econômicos etc. (Mais informações sobre a Curricularização da Extensão estão disponíveis no item 11.1 deste texto).

Também compõe o curso de Letras, segundo as DCNs da licenciatura de 2019, o Estágio Supervisionado Obrigatório – o qual compõe o grupo III da organização da carga horária. O estágio, a ser realizado em escolas de Educação Básica, contempla atividades de observação, participação e regência num total de 400 horas, distribuídas ao longo da segunda metade do curso (conforme apresentado no item 6.5 deste texto).

Além disso, parte da carga horária de alguns componentes curriculares será ministrada a distância, o que permite que o aprendizado se dê em espaço extraescolar e a partir da mediação de novos suportes e metodologias, com as quais o futuro docente certamente atuará em sua prática. O uso das novas tecnologias de informação e comunicação como complementação da carga horária de alguns componentes curriculares do curso propicia o aprendizado mediado pelo computador, possibilitando aos alunos a flexibilidade de escolha do horário mais adequado para a realização das atividades propostas, o respeito a seu ritmo de estudos e às suas diferentes características de aprendizagem, além de desenvolver características valorizadas no mercado de trabalho, tais como autodisciplina, capacidade de concentração e aproximação do uso das tecnologias.

Há carga horária a distância distribuída entre 6 componentes curriculares - somando 199,8 horas, ou seja, 6,1% da carga horária mínima do curso - a saber: Aprendizagem e avaliação; Educação especial e inclusão; Filosofia da Educação; Informática aplicada à educação; Metodologia do trabalho científico; Metodologias ativas e tecnologias para a Educação. (O item 9 deste texto traz mais informações acerca da carga horária a distância em disciplinas do curso).

Em relação à organização curricular, o conjunto de disciplinas vai, progressivamente, aumentando o repertório linguístico, cultural, de conhecimento histórico e social, desenvolvendo habilidades analíticas em relação aos fatos linguísticos e produção literária. A partir das orientações da Resolução IFSP nº 40, de 2 de março de 2021, que trata do Currículo de Referência da Licenciatura em Letras do IFSP, as disciplinas estão organizadas em torno de três núcleos de formação: *Núcleo Pedagógico*, *Núcleo de Formação Geral* e *Núcleo Específico*.

No *Núcleo Pedagógico*, as disciplinas contêm conhecimentos essenciais relacionados aos fundamentos da educação e à formação na área de políticas públicas e gestão da educação. Elas abordam aspectos legais e organizacionais da educação formal no Brasil, bem como aspectos relacionados a práticas educacionais e, mais especificamente, à estruturação e ao funcionamento dos anos finais do Ensino Fundamental e de todo Ensino Médio. Essas disciplinas se distribuem ao longo de todo o curso, dialogando sempre com as dos outros núcleos. Trazem para a formação docente o olhar para a investigação dos processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional, a reflexão sobre avaliação, a criação e o uso de textos, os materiais didáticos, as teorias educacionais e os conhecimentos de legislação educacional. Os componentes desse núcleo abarcam seis grandes áreas: 1. Fundamentos da educação; 2. Didática; 3. Currículo; 4. Política e organização da educação brasileira; 5. Diversidade, direitos humanos e inclusão; 6. Educação profissional e tecnológica.

Os conhecimentos essenciais das seis áreas mencionadas estão manifestos nos seguintes componentes curriculares: Alfabetização e letramento; Aprendizagem e avaliação; Currículo e organização do trabalho educacional; Didática; Educação em Direitos Humanos; Educação especial e inclusão; Educação para as relações étnico-raciais; Eletiva 1 (*New Literacy Studies*); Eletiva 2 (Pedagogia de projetos); Estrutura e funcionamento da Educação Básica; Filosofia da Educação; Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos; História da Educação; Informática aplicada à Educação; Literatura infantojuvenil; Metodologias ativas e tecnologias para a Educação; Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental; Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio; Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental;

Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio; Psicologia da Educação; Sociologia da Educação.

No *Núcleo de Formação Geral*, estão conhecimentos essenciais comuns aos cursos de Licenciatura do IFSP, ou seja, saberes que todos os professores, em todas as áreas, precisam desenvolver. São disciplinas que tematizam três grupos de conhecimentos: 1. Libras; 2. Matemática; 3. Português.

O grupo da Libras implica o desenvolvimento de estudos sobre tal língua, seus aspectos gramaticais, sua história no Brasil, bem como a educação do surdo, as políticas públicas e linguísticas para educação do surdo, as práticas de ensino voltadas ao uso de recursos tecnológicos e a aprendizagem dos estudantes surdos.

O grupo de conhecimento da Matemática envolve o desenvolvimento do pensamento proporcional para compreender e utilizar os conceitos empregados nas taxas de variação, escalas, situações de proporcionalidade e de não proporcionalidade; envolve também o desenvolvimento do pensamento estatístico para compreender e utilizar os tipos de dados, suas categorizações, suas respectivas formas de organização em tabelas, gráficos e esquemas, as medidas de posição, de centralização e de dispersão de dados e o entendimento de seus papéis num contexto realístico com o objetivo de fazer projeções, tomar decisões, instrumentalizar as atividades de conhecimento, de produção e interpretação de indicadores diversos, destacando-se os educacionais.

O grupo Português aborda estratégias e níveis de leituras de textos acadêmicos; tópicos de Língua Portuguesa atinentes à produção textual, tais como paragrafação, regência, pontuação, mecanismos de coesão, noção de coerência, entre outros; interpretação, análise e produção de textos de gêneros escritos e de gêneros orais comumente trabalhados em nível de graduação.

Os conhecimentos essenciais dos três grupos de conhecimento do Núcleo de Formação Geral estão presentes nos seguintes componentes curriculares: Informática aplicada à Educação; Leitura e produção de textos; Leitura e produção de textos acadêmicos; Libras; Metodologia do trabalho científico.

O *Núcleo de Formação Específica* envolve o estudo da Língua Portuguesa, da Língua Inglesa, da Linguística e das Literaturas. Distribuídos ao longo dos 8 semestres, os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos essenciais específicos à

Licenciatura em Letras pretendem ampliar as habilidades de leitura e de escrita dos alunos, além de aprofundar a capacidade de análise das línguas que eles virão a ensinar, possibilitando conhecimento e compreensão de maneira crítica e aprofundada. As disciplinas compreendem o conhecimento sobre os aspectos históricos, gramaticais, fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos da Língua Portuguesa (e da linguagem, como um todo), além de exercitar continuamente seu uso em diversos meios e gêneros textuais. Também as disciplinas de Língua Inglesa promovem o conhecimento aprofundado para permitir não apenas o uso para diversos fins e em diferentes contextos, mas também para preparar o licenciando para ministrar aulas em vários níveis de ensino. As disciplinas sobre literatura abrangem a análise dos principais gêneros literários da tradição ocidental, a partir da relação entre autores e obras de diferentes épocas e nacionalidades, com ênfase nas Literaturas Portuguesa e Brasileira, por um lado, e nas Literaturas Inglesa e Norte-americana, por outro, a fim de desenvolver no futuro professor um olhar intertextual - e multicultural - sobre a produção literária e artística. Além disso, desenvolvem o conhecimento das principais correntes da teoria e da crítica literária, refletindo sobre as diversas perspectivas de análise dos textos.

Há seis grupos de conhecimentos presentes no Núcleo de Formação Específica, de acordo com o Currículo de Referência do IFSP: 1. Literatura; 2. Linguística; 3. Discurso; 4. Oralidade; 5. Leitura e produção de texto; 6. Ensino de língua e literatura. Os conhecimentos essenciais desses seis grupos aparecem nos seguintes componentes curriculares: Alfabetização e letramento; Educação especial e inclusão; Eletiva 1 (Estudos da tradução; *New Literacy Studies*); Eletiva 2 (Contação de histórias); Estilística; Estudos do texto e do discurso; Fonética e Fonologia; História da Arte; Informática aplicada à Educação; Leitura e produção de textos; Leitura e produção de textos acadêmicos; Língua Inglesa 1; Língua Inglesa 2; Língua Inglesa 3; Língua Inglesa 4; Língua Inglesa 5; Língua Inglesa 6; Língua Inglesa 7; Língua Portuguesa: estudos da oração; Língua Portuguesa: história e palavras; Língua Portuguesa: processos de coordenação e subordinação; Linguística; Literatura Brasileira: do Parnasianismo ao Modernismo; Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo; Literatura Brasileira: Pós-modernismo; Literatura infantojuvenil; Literatura Inglesa: autores e obras; Literatura Inglesa: da lírica ao drama; Literatura Norte-americana: poesia;

Literatura Norte-americana: prosa; Literatura Ocidental; Literatura Portuguesa: do Realismo às produções contemporâneas; Literatura Portuguesa: do Trovadorismo ao Romantismo; Literaturas Africanas em Língua Portuguesa; Metodologias ativas e tecnologias para a Educação; Pragmática; Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental; Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio; Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental; Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio; Semântica; Semiótica e multimodalidade; Sociolinguística; Teoria literária: correntes da crítica; Teoria literária: estudos da narrativa e do poema.

Convém destacar que alguns componentes curriculares (sobretudo os que discutem aspectos relacionados ao ensino de línguas e de literaturas, ou os que tratam do uso de tecnologias aplicadas ao ensino ou que se referem à educação inclusiva) trazem conhecimentos essenciais diversos, uns dizem respeito a determinado núcleo, outros dizem respeito a um núcleo diferente, por isso há disciplinas indicadas tanto num núcleo quanto em outro. Por exemplo: o componente curricular *Alfabetização e letramento*, embora traga diversos conhecimentos da grande área da Didática (Núcleo Pedagógico), apresenta também alguns saberes do grupo de conhecimento Leitura e Produção de Texto (Núcleo Específico), com destaque para o conhecimento essencial “letramentos”. Situação similar ocorre com os componentes *Leitura e produção de textos*, *Leitura e produção de textos acadêmicos*, pois tematizam saberes que são essenciais na formação geral de professores e que, ao mesmo tempo, fazem parte do Núcleo Específico da formação em Letras.

A seguir, há um quadro que sistematiza e apresenta a presença dos núcleos de formação do Currículo de Referência do IFSP nos componentes curriculares do curso de Letras:

Quadro 4 – Articulação das disciplinas com os núcleos de formação do Currículo de Referência do IFSP

Semestre	Componente Curricular	Núcleo Pedagógico	Núcleo Geral	Núcleo Específico
1º	Informática aplicada à Educação	X	x	x

1º	Leitura e produção de textos		x	x
1º	Língua Portuguesa: história e palavras			x
1º	Linguística			x
1º	Psicologia da Educação	X		
1º	Sociologia da Educação	X		
1º	Teoria literária: correntes da crítica			x
2º	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	X		
2º	História da Educação	X		
2º	Leitura e produção de textos acadêmicos		x	x
2º	Língua Inglesa 1			x
2º	Língua Portuguesa: estudos da oração			x
2º	Metodologia do trabalho científico		x	
2º	Teoria literária: estudos da narrativa e do poema			x
3º	Alfabetização e letramento	X		x
3º	Currículo e organização do trabalho educacional	X		
3º	Filosofia da Educação	X		
3º	Língua Inglesa 2			x
3º	Língua Portuguesa: processos de coordenação e subordinação			x
3º	Literatura Portuguesa: do Trovadorismo ao Romantismo			x
4º	Didática	X		

4º	Estrutura e funcionamento da Educação Básica	X		
4º	Língua Inglesa 3			x
4º	Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo			x
4º	Literatura Portuguesa: do Realismo às produções contemporâneas			x
5º	Aprendizagem e avaliação	X		
5º	Fonética e Fonologia			x
5º	História da Arte			x
5º	Libras		x	
5º	Língua Inglesa 4			x
5º	Literatura Brasileira: do Parnasianismo ao Modernismo			x
5º	Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental	x		x
5º	Sociolinguística			x
6º	Educação especial e inclusão	x		x
6º	Educação para as relações étnico-raciais	x		
6º	Língua Inglesa 5			x
6º	Literatura Brasileira: Pós-modernismo			x
6º	Literaturas Africanas em Língua Portuguesa			x
6º	Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental	x		x

6º	Semântica			x
7º	Eletiva 1 (Estudos da tradução)			x
7º	Eletiva 1 (<i>New Literacy Studies</i>)	x		x
7º	Estudos do texto e do discurso			x
7º	Língua Inglesa 6			x
7º	Literatura Inglesa: da lírica ao drama			x
7º	Literatura Norte-americana: poesia			x
7º	Literatura Ocidental			x
7º	Metodologias ativas e tecnologias para a Educação	x		x
7º	Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio	x		x
7º	Semiótica e multimodalidade			x
8º	Educação em Direitos Humanos	x		
8º	Eletiva 2 (Contação de histórias)			x
8º	Eletiva 2 (Pedagogia de projetos)	x		
8º	Estilística			x
8º	Língua Inglesa 7			x
8º	Literatura infantojuvenil	x		x
8º	Literatura Inglesa: autores e obras			x
8º	Literatura Norte-americana: prosa			x
8º	Pragmática			x
8º	Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio	x		x

A organização curricular prevê também a transversalidade, portanto diversos componentes curriculares do curso apresentam estudos, discussões, pesquisas, abordagens etc. acerca de *Temas Contemporâneos Transversais*, que representam um conjunto de conceitos e valores relacionados à cidadania, vinculados à construção de uma sociedade mais justa, mais humanizada, sustentada em práticas democráticas e equânimes, capaz de debater e agir em temas diversos como direitos humanos, questões de saúde, preservação ao meio ambiente, entre outros.

A seguir estão elencados os Temas Contemporâneos Transversais presentes em disciplinas do curso:

Quadro 5 - Disciplinas com Temas Contemporâneos Transversais

Temas Contemporâneos Transversais	Componentes curriculares que desenvolvem o tema
I. Educação das relações étnico-raciais e história e cultura africana, afro-brasileira e indígena	Educação em Direitos Humanos; Educação para as relações étnico-raciais; Língua Portuguesa: história e palavras; Literaturas Africanas em Língua Portuguesa; Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo.
II. Educação em direitos Humanos	Educação em Direitos Humanos; Educação para as relações étnico-raciais; Estrutura e funcionamento da Educação Básica; Leitura e produção de textos; Leitura e produção de textos acadêmicos; Sociolinguística.
III. Meio ambiente	Leitura e produção de textos; Leitura e produção de textos acadêmicos; Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo; Literatura Norte-americana: poesia; Literatura Norte-americana: prosa;

	Literatura Portuguesa: do Realismo às produções contemporâneas.
IV. Gênero e sexualidade	Estudos do texto e do discurso; Literatura Brasileira: do Parnasianismo ao Modernismo; Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo; Literatura Inglesa: autores e obras; Sociolinguística.
V. Multiculturalismo	Educação para as relações étnico-raciais; Língua Portuguesa: história e palavras; Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo; Literatura Brasileira: Pós-modernismo; Literaturas Africanas em Língua Portuguesa.
VI. Economia	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos; Literatura Norte-americana: prosa.
VII. Saúde	Língua Inglesa 2; Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo.
VIII. Ética	Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo; Metodologia do trabalho científico.
IX. Ciência e tecnologia	Informática aplicada à educação; Literatura Inglesa: autores e obras; Metodologias ativas e tecnologias para a Educação.

No curso, há ainda as disciplinas eletivas, as quais permitem ao aluno, motivado por seus interesses pessoais, a opção pela disciplina que cursará. Componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são: Estudos da tradução; *New Literacy Studies*; Contação de histórias; Pedagogia de projetos.

O componente *Estudos da Tradução* tem como objetivo introduzir conhecimentos básicos, recursos e estratégias utilizadas e desenvolvidas para a tradução, além de discutir problemas teóricos e práticos, os valores e os poderes relacionados a ela. Ressalta-se, nesse sentido, que as práticas de tradução e versão não são de responsabilidade exclusiva de bacharéis em Letras, visto que os docentes frequentemente encaram situações, tanto em sala de aula quanto fora dela, em que essa atividade é essencial. Ademais, trata-se de introduzir o aluno aos conhecimentos básicos sobre a teoria da tradução, e não o tornar um profissional da área, o que exigiria outras disciplinas voltadas sobretudo à prática tradutória.

A disciplina *New Literacy Studies* visa a ampliar a concepção de letramento relacionada à Linguística Aplicada e à Pedagogia Crítica com base em estudos sociológicos e antropológicos – articulados ao ensino de língua estrangeira. Trata-se de um componente que enriquece a formação do futuro professor, ampliando também estudos em Língua Inglesa.

Pedagogia de projetos propicia ao aluno a compreensão aprofundada da finalidade do projeto didático como recurso pedagógico a favor do processo de ensino e aprendizagem. *Contação de histórias* norteia o uso desse recurso como instrumento para o fortalecimento de vínculos entre as pessoas, desenvolvimento e formação do leitor literário.

Para integralizar a carga horária total mínima do curso, o estudante, obrigatoriamente, precisa se matricular e ser aprovado em uma disciplina eletiva do 7º semestre e em uma disciplina eletiva oferecida no 8º semestre. A matrícula será, conforme já mencionado, orientada pelas preferências do aluno.

6.2. Estrutura Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  INSTITUTO FEDERAL São Paulo							Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)							3266,6		
Câmpus Presidente Epitácio							Início do Curso:		
Estrutura Curricular da Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês)							2º sem de 2022		
Base Legal: Resolução CNE/CP N º 2, de 20 de dezembro de 2019							Duração da aula (min):		
Resolução de autorização do curso no IFSP: _____							50		
Resolução de reformulação do curso no IFSP: _____							Semanas letivas por semestre:		
							20		
Semestre	Componente Curricular	Código	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	Carga horária de ensino	Carga horária de extensão	Carga horária de EAD	Total horas
1	Psicologia da Educação	PEPPSIC	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
	Sociologia da Educação	PEPSOCL	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Informática aplicada à Educação	PEPINFE	1	4	80	33,4	0,0	33,3	66,7
	Leitura e produção de textos	PEPLPDT	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
	Teoria literária: correntes da crítica	PEPTLCC	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Linguística	PEPLING	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Língua Portuguesa: história e palavras	PEPLPHP	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Subtotal			22	440	293,4	40,0	33,3	366,7
2	História da Educação	PEPHISE	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	PEPFEJA	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Metodologia do trabalho científico	PEPMTCI	1	4	80	13,4	20,0	33,3	66,7
	Leitura e produção de textos acadêmicos	PEPLPTA	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Teoria literária: estudos da narrativa e do poema	PEPTLNP	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3
	Língua Portuguesa: estudos da oração	PEPLPEO	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Língua Inglesa 1	PEPLIN1	1	4	80	56,7	10,0	0,0	66,7
	Subtotal			22	440	293,4	40,0	33,3	366,7
3	Currículo e organização do trabalho educacional	PEPCOTE	1	4	80	56,7	10,0	0,0	66,7
	Filosofia da Educação	PEPFILE	1	4	80	33,4	0,0	33,3	66,7
	Alfabetização e letramento	PEPALFL	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3

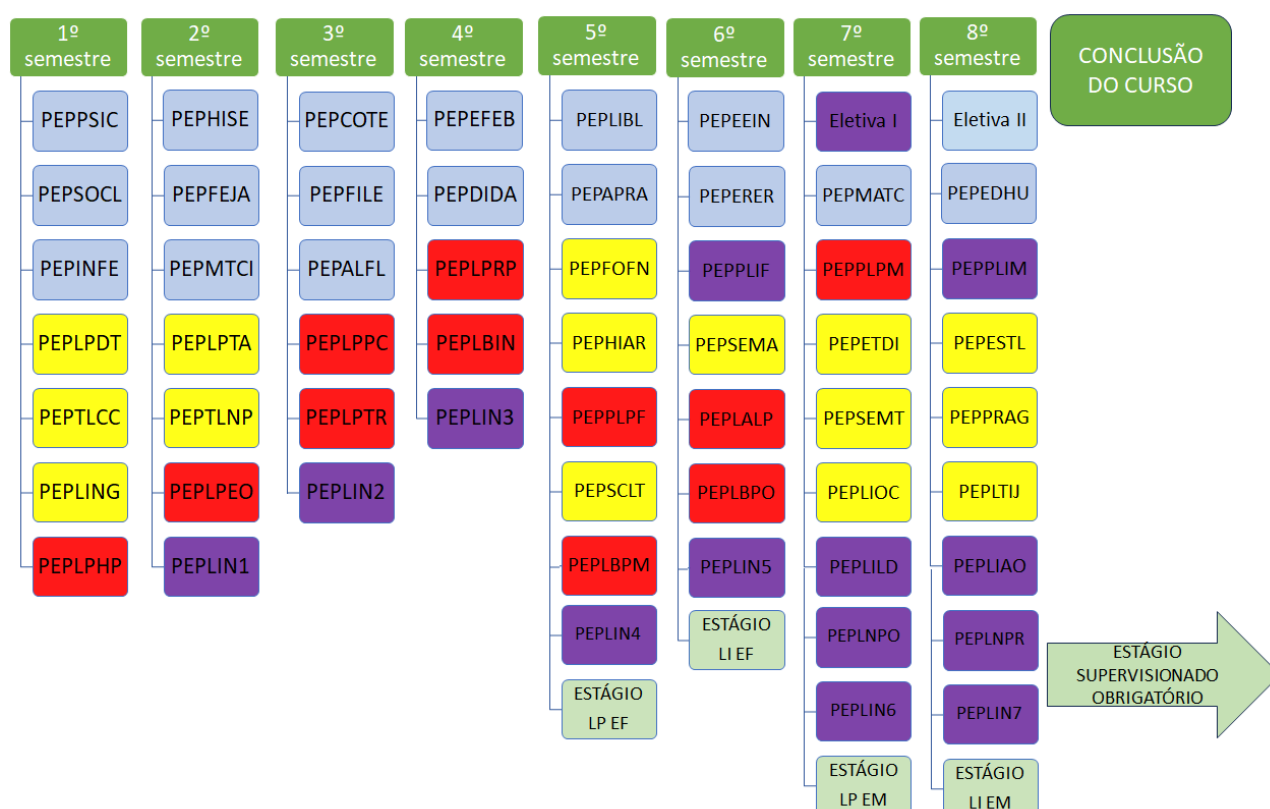
	Componente Curricular	Código	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	Carga horária de ensino	Carga horária de extensão	Carga horária de EAD	Total horas
	Língua Portuguesa: processos de coordenação e subordinação	PEPLPPC	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
	Literatura Portuguesa: do Trovadorismo ao Romantismo	PEPLPTR	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Língua Inglesa 2	PEPLIN2	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Subtotal			22	440	293,5	40,0	33,3	366,8
4	Estrutura e funcionamento da Educação Básica	PEPEFEB	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Didática	PEPDIDA	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
	Literatura Portuguesa: do Realismo às produções contemporâneas	PEPLPRP	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
	Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo	PEPLBIN	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Língua Inglesa 3	PEPLIN3	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Subtotal			20	400	293,5	40,0	0,0	333,5
5	Libras	PEPLIBL	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3
	Aprendizagem e avaliação	PEPAPRA	1	4	80	33,4	0,0	33,3	66,7
	Fonética e Fonologia	PEPFOFN	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	História da Arte	PEPHIAR	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental	PEPPLPF	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Sociolinguística	PEPSCLT	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3
	Literatura Brasileira: do Parnasianismo ao Modernismo	PEPLBPM	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Língua Inglesa 4	PEPLIN4	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Subtotal			22	440	313,3	20,0	33,3	366,6
6	Educação especial e inclusão	PEPEEIN	1	4	80	13,4	20,0	33,3	66,7
	Educação para as relações étnico-raciais	PEPERER	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental	PEPPLIF	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Semântica	PEPSEMA	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	PEPLALP	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
	Literatura Brasileira: Pós-modernismo	PEPLBPO	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
	Língua Inglesa 5	PEPLIN5	1	4	80	66,7	0,0	0,0	66,7
	Subtotal			22	440	273,4	60,0	33,3	366,7
7	Metodologias ativas e tecnologias para a Educação	PEPMATC	1	4	80	33,4	0,0	33,3	66,7

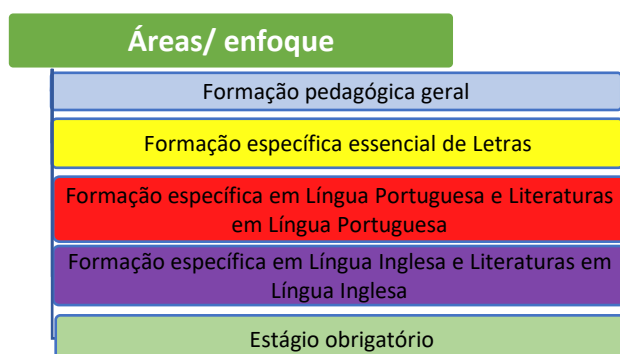
Componente Curricular		Código	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	Carga horária de ensino	Carga horária de extensão	Carga horária de EAD	Total horas
Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio		PEPPLPM	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
Estudos do texto e do discurso		PEPETDI	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
Semiótica e multimodalidade		PEPSEMT	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3
Literatura ocidental		PEPLIOC	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3
Literatura inglesa: da lírica ao drama		PEPLILD	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
Literatura norte-americana: poesia		PEPLNPO	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
Língua Inglesa 6		PEPLIN6	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
Subtotal				20	400	259,9	40,0	33,3	333,2
8	Educação em Direitos Humanos	PEPEDHU	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio	PEPPLIM	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Estilística	PEPESTL	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Pragmática	PEPPRAG	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
	Literatura infantojuvenil	PEPLTIJ	1	4	80	46,7	20,0	0,0	66,7
	Literatura inglesa: autores e obras	PEPLIAO	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3
	Literatura norte-americana: prosa	PEPLNPR	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3
	Língua Inglesa 7	PEPLIN7	1	2	40	23,3	10,0	0,0	33,3
	Subtotal			18	360	249,8	50,0	0,0	299,8
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS					3360				
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS						2270,2	330,0	199,8	2800,0
Semestre	Componente Curricular Eletivo	Código	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	Carga horária de ensino	Carga horária de extensão	Carga horária de EAD	Total horas
7	Estudos da Tradução	PEPESTR	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
7	<i>New Literacy Studies</i>	PEPNLST	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
8	Pedagogia de Projetos	PEPPEDP	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
8	Contação de Histórias	PEPCOHI	1	2	40	33,3	0,0	0,0	33,3
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - ELETIVAS					160				
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - ELETIVAS						133,2	0,0	0,0	133,2
	Componente Curricular Optativo	Código	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	Carga horária de ensino	Carga horária de extensão	Carga horária de EAD	Total horas
			0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS					0				
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS						0,0	0,0	0,0	0,0

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (incluída nas horas obrigatórias)	404
COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO - CARGA HORÁRIA TOTAL OBRIGATÓRIA (se for o caso)	66,6
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - OBRIGATÓRIO	400
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA	3266,6
CARGA HORÁRIA TOTAL EXTENSÃO (Mínimo de 10%)	10,1%
CARGA HORÁRIA TOTAL EAD (Máximo de 40%)	6,1%
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	3266,6

6.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação

Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/ Inglês





A representação gráfica do perfil de formação do curso articula a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, e a Resolução IFSP nº 40, de 2 de março de 2021, que apresenta o Currículo de Referência da Licenciatura em Letras do IFSP.

Nesse sentido, trata-se de apresentar, por meio visual, um plano de integralização da carga horária do curso, explicitando, semestralmente, os componentes curriculares e, quando for o caso, o Estágio Curricular Obrigatório.

No que se refere às disciplinas, há 2 grandes aspectos a serem priorizados na trajetória formativa do aluno no curso: 1. A *base comum* que trata de fundamentos educacionais, compreensão da escola básica, elementos fundamentais da formação docente, dialogando, sobretudo, com os núcleos pedagógicos e de formação geral mencionados no Currículo de Referência; 2. *Os conteúdos específicos* que compõem o núcleo da formação em Letras, os quais podem ser subdivididos em 3 perspectivas: a dos conteúdos específicos essenciais à formação em Letras – com destaque para estudos da linguagem, teoria literária, leitura e produção de textos; a dos conteúdos específicos que tratam da Língua Portuguesa e das Literaturas em Língua Portuguesa, bem como de seu ensino na escola básica; e a perspectiva dos conteúdos específicos que tematizam a Língua Inglesa e as Literaturas em Língua Inglesa, como também as questões relacionadas ao ensino de língua e literatura estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Dessa forma, o curso de Letras do *Campus* Presidente Epitácio está organizado em 5 áreas ou enfoques: 1. Formação pedagógica geral; 2. Formação específica essencial de Letras; 3. Formação específica em Língua Portuguesa e Literaturas em

Língua Portuguesa; 4. Formação específica em Língua Inglesa e Literaturas em Língua Inglesa; 5. Estágio obrigatório.

6.4. Pré-requisitos

O curso de Letras do *Campus* Presidente Epitácio preza pela flexibilização curricular, a fim de que o aluno estude, aprenda, cumpra carga horária obrigatória num contexto de diálogo entre os diversos conhecimentos que sustentam tanto a formação de professores, num sentido amplo, quanto a formação de docentes para ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Nesse sentido, foram definidos pré-requisitos apenas para 6 disciplinas da estrutura curricular: todas dizem respeito aos estudos de Língua Inglesa.

No caso mencionado, a justificativa para a inserção de pré-requisitos essenciais sustenta-se na forma como as disciplinas de Língua Inglesa estão organizadas: os conteúdos linguísticos estão dispostos de maneira crescente para favorecer a aprendizagem e, portanto, requerem, em sua maioria, que haja conhecimentos prévios construídos para subsidiar a ampliação das aprendizagens. Assim, para que o estudante curse a disciplina Língua Inglesa 2, por exemplo, é necessário que tenha sido aprovado na disciplina Língua Inglesa 1.

Quadro 6 - Disciplinas que preveem outros componentes curriculares como pré-requisitos

Semestre	Disciplina	Pré-requisito
3º	Língua Inglesa 2	Língua Inglesa 1
4º	Língua Inglesa 3	Língua Inglesa 2
5º	Língua Inglesa 4	Língua Inglesa 3
6º	Língua Inglesa 5	Língua Inglesa 4
7º	Língua Inglesa 6	Língua Inglesa 5
8º	Língua Inglesa 7	Língua Inglesa 6

6.5. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade obrigatória para a formação em curso de licenciatura, sendo uma das condições para o aluno estar apto a colar grau e a ter direito ao diploma. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, para a adoção de atitudes éticas e humanísticas necessárias ao exercício profissional, mais especificamente, voltadas ao ensino de Línguas (Português e Inglês) e suas respectivas literaturas, nos anos finais do Ensino Fundamental e em todos os anos do Ensino Médio.

Além disso, no local de estágio, o aluno poderá entender a significação da escola e o laço que esta possui com a comunidade, percebendo como deve ajustar o conteúdo curricular adquirido no ensino superior à sala de aula da Educação Básica. Assim, o estágio é um ato educativo supervisionado, envolvendo diferentes atividades desenvolvidas na escola básica e deve promover: a vivência da realidade escolar de forma integral; a participação em conselhos de classe/reuniões de professores; a relação com a rede de escolas da Educação Básica, mantendo-se registro acadêmico, havendo acompanhamento pelo docente do IFSP nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo; práticas inovadoras para a gestão da relação entre o IFSP e a rede de escolas da Educação Básica.

Especificamente, o Estágio Supervisionado obrigatório promove a integração da teoria com a prática e do currículo formal ao cotidiano, constituindo num momento de aquisição de habilidades, competências, conhecimento da realidade e aprimoramento de hábitos e atitudes profissionais necessárias ao futuro professor de Línguas Portuguesa e Inglesa e suas respectivas literaturas. Integra o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem, por meio da implementação de ações que permitam a integração de conteúdos e métodos por meio de projetos. Promove ações que possibilitem a discussão e problematização de diferentes metodologias utilizadas no ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa e suas respectivas literaturas. Proporciona ao futuro professor mais segurança no início de suas atividades profissionais, contando para isso, com o apoio, supervisão, troca de informações e orientação de profissionais competentes à tarefa: coordenadores, orientadores e supervisores. Instrumenta o

acadêmico para que se qualifique à inserção no mundo do trabalho. Propicia vivências para a aquisição de habilidades na operacionalização de saberes teórico-metodológicos, na elaboração, organização e avaliação de projetos pedagógicos alternativos.

Para realização do estágio, observa-se o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria nº 1.204, de 11 de maio de 2011, elaborada em conformidade com a Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008), dentre outras legislações, como a Resolução IFSP nº 16, de 06 de maio de 2019, e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares. Também se observa o manual do estagiário vigente – a ser elaborado e aprovado no âmbito do curso, pelos órgãos colegiados.

6.5.1. Organização do Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado para o curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Português/Inglês, *Campus* Presidente Epitácio, é de caráter individual e está integrado ao curso, é composto por 400 horas distribuídas entre o 5º e o 8º semestres do curso, sendo: 100 horas, no 5º semestre, para estágio em Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental; 100 horas, no 6º semestre, para estágio em Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental; 100 horas, no 7º semestre, para estágio em Língua Portuguesa no Ensino Médio; 100 horas, no 8º semestre, para estágio em Língua Inglesa no Ensino Médio.

Para a viabilização do estágio deverão ser estabelecidos acordos de cooperação, convênios e parcerias, de modo que os estudantes possam realizar atividades, com outras instituições de ensino, especialmente públicas, priorizando-se as escolas estaduais e municipais de Presidente Epitácio e da região, a fim de que o professor orientador tenha condições de acompanhar as atividades do estagiário no campo da prática e na vivência integral da realidade escolar.

O próprio *Campus* pode constituir-se em um campo de estágio para as ações associadas ao Ensino Médio, tanto em Língua Portuguesa, quanto em Língua Inglesa, uma vez que oferece cursos de Ensino Médio integrados à formação técnica e contempla essas duas disciplinas.

Por meio das parcerias, estabelecidas no âmbito do estágio, o licenciando poderá executar atividades que desenvolvam suas competências e habilidades para a prática docente. Por sua vez, o estreitamento dos laços entre o IFSP – *Campus* Presidente Epitácio e escola proporcionará discussões coletivas de estratégias de superação das dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e articulação entre o currículo do curso de Letras, os aspectos teóricos estudados e os aspectos práticos da Educação Básica.

O *Campus* Presidente Epitácio oferece, por meio de suas coordenadorias e regulamentos específicos, supervisão acadêmica para os alunos. A aprovação e a renovação do estágio estão condicionadas ao bom desempenho acadêmico do aluno ao realizar as atividades propostas, segundo os objetivos do curso. Casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Curso.

De acordo com a Resolução IFSP nº 16 de 6 de maio de 2019, alunos portadores de diploma de licenciatura, com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na Educação Básica, concomitante à realização do estágio, poderão ter redução de carga horária do Estágio Supervisionado curricular obrigatório até o máximo de 100 (cem) horas – conforme análise e manifestação do Colegiado do Curso. No caso do curso de Letras do *Campus* Presidente Epitácio, o estagiário que obtiver esse benefício da redução ainda cumprirá uma carga horária de, no mínimo, 300 horas de estágio.

Segundo a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, artigo 15, parágrafo 4º: “As práticas devem ser registradas em portfólio, que compile evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo”. Portanto, as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado serão devidamente registradas em relatórios/portfólios/fichas e os resultados avaliados e indicados por meio das expressões “cumpru” / “aprovado” ou “não cumpru” / “retido”.

O estágio curricular supervisionado não poderá exceder dois anos na mesma unidade concedente, exceto quando se tratar de estagiário com necessidades especiais. A realização do estágio deverá ser concomitantemente ao período do curso. A jornada de atividades de estágio será de até 6 horas diárias e 30 horas semanais.

As 400 horas de estágio compreenderão atividades de *observação*, *participação* e *regência*, em escolas de Educação Básica, preferencialmente públicas, em que o estudante experimentará situações de efetivo exercício profissional nas áreas de formação e atuação. É relevante também que o estudante, durante a realização do estágio, observe sistematicamente a gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares. Além disso, recomenda-se que os alunos desenvolvam pelo menos parte de suas atividades em uma das diferentes modalidades de educação: educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola ou educação a distância.

Com relação às atividades do Estágio Supervisionado, estão previstas ações para observação, participação e regência de aulas, com as respectivas cargas horárias: 30 horas, 30 horas e 40 horas.

Durante as atividades de *observação*, os estudantes estagiários devem compreender o contexto de ensino por meio da observação das aulas, dos ambientes escolares, da estrutura física e dos profissionais envolvidos, identificando e analisando os aspectos relevantes da organização do trabalho pedagógico.

As atividades de *participação* compreendem os momentos em que os estagiários participam, propõem e executam atividades em sala de aula ou em outras situações didáticas (organização e elaboração de materiais didáticos, elaboração e correção de atividades, organização e acompanhamento de grupos de estudo ou de trabalho em classe, auxílios no âmbito didático-pedagógico em atividades escolares), com ciência do orientador de Estágio Supervisionado e em concordância com as atividades em desenvolvimento pelo professor da escola.

As atividades de *regência* compreendem a vivência dos estudantes estagiários como professores da aula na Educação Básica. Essas atividades deverão ser acompanhadas pelo professor da escola, responsável pela aula cedida ao estagiário, e deverá ser planejada com o professor orientador de Estágio Supervisionado e, posteriormente, avaliada. A regência deve ocorrer em data previamente combinada com o orientador de Estágio Supervisionado e com o professor responsável pela aula, que também deve assessorar no planejamento, desenvolvimento e avaliação da atividade.

Como os componentes curriculares se articulam à realização do estágio:

As disciplinas Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental (5º semestre), Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental (6º semestre); Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio (7º semestre); e Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio (8º semestre) estão articuladas ao estágio obrigatório no sentido de promoverem reflexões nos futuros professores sobre como conceitos linguísticos e literários podem ser aplicados ao ensino de maneira ética e crítica, por meio de metodologias adequadas às características do público-alvo e à instituição em que desenvolve as atividades de estágio.

Essas disciplinas propõem que o licenciando, sustentado teoricamente, pratique a elaboração de planos de aula, de materiais e de atividades para efetiva utilização durante as atividades do estágio. Além disso, as disciplinas visam a desenvolver, a partir da sustentação legal, tanto a reflexão sobre as metodologias adequadas de acordo com o público-alvo e com o componente curricular quanto a elaboração e avaliação de materiais pedagógicos, destacando, portanto, momentos de tematização da prática, com análise da adequação e eficiência do que foi preparado e implementado na escola básica.

Não há, contudo, qualquer critério de avaliação nos componentes curriculares de apoio ao estágio que esteja relacionado com o cumprimento das horas de estágio. Do mesmo modo, o não-cumprimento da etapa de estágio não compromete a aprovação na disciplina, entretanto, é necessário que o componente esteja sendo cursado ou já concluído para a realização do estágio ao qual ele se refere. O quadro a seguir mostra a distribuição da carga horária de desenvolvimento de estágio que deverá ser realizada e a disciplina que dará o apoio:

Quadro 7 – Componentes curriculares articuladores do estágio

Semestre	Componente curricular articulador	Tipo de estágio	Campo de estágio	Aspectos da formação a serem desenvolvidos	Horas de Estágio Supervisionado previstas
5º	Práticas do ensino da Língua	Observação (30h), Participação	Ensino Fundamental (Anos finais)	1. O conhecimento da instituição	100 horas

	Portuguesa no Ensino Fundamental	(30h) e Regência (40h)	e Gestão escolar	educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania. A compreensão do contexto de ensino: aulas, ambientes, estrutura física. A identificação e análise de aspectos relevantes da organização do trabalho pedagógico. 2. Atuação profissional na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de Educação Básica. 3. Participação, proposta e execução de atividades em sala de aula; organização e elaboração de materiais didáticos; auxílio e acompanhamento didático-pedagógico.	
--	--	------------------------------	---------------------	--	--

				4.Planejamento de aulas de regência (Planos de aula)	
6º	Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental	Observação (30h), Participação (30h) e Regência (40h)	Ensino Fundamental (Anos finais)	1.Análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem das diretrizes e currículos educacionais do Ensino Fundamental. 2. Domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e das abordagens teórico metodológicas do seu ensino no Ensino Fundamental. 3. Participação, proposta e execução de atividades em sala de aula; organização e elaboração de materiais didáticos; auxílio e acompanhamento didático-pedagógico. 4.Planejamento de aulas de regência (Planos de aula)	100 horas

7º	Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio	Observação (30h), Participação (30h) e Regência (40h)	Ensino Médio e Gestão escolar	1. O conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania. A compreensão do contexto de ensino: aulas, ambientes, estrutura física. A identificação e análise de aspectos relevantes da organização do trabalho pedagógico. 2. Atuação profissional na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de Educação Básica. 3. Participação, proposta e execução de atividades em sala de aula; organização e elaboração de materiais didáticos; auxílio e acompanhamento	100 horas
----	---	---	-------------------------------	--	-----------

				didático-pedagógico. 4. Desenvolvimento/aplicação das aulas planejadas	
8º	Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio	Observação (30h), Participação (30h) e Regência (40h)	Ensino Médio	1. Análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem das diretrizes e currículos educacionais do Ensino Médio, incluindo-se a EJA e a Educação Especial. 2. Domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e das abordagens teórico metodológicas do seu ensino no Ensino Médio. 3. Participação, proposta e execução de atividades em sala de aula; organização e elaboração de materiais didáticos; auxílio e acompanhamento didático-pedagógico.	100 horas

				4. Desenvolvimento/ aplicação das aulas planejadas	
Total:					400 horas
Horas de observação					120 horas
Horas de intervenção					120 horas
Horas de regência					160 horas

6.5.2. Acompanhamento, Orientação e Avaliação

O aluno estagiário terá acompanhamento efetivo do professor orientador da instituição de ensino, do docente responsável pelo Estágio Supervisionado na escola concedente (supervisor de estágio) e do diretor da escola concedente. Além disso, para fazer o vínculo entre o IFSP e a escola concedente, há o trabalho da Coordenadoria de Extensão do *Campus* (CEX).

A seguir, estão explicitados os agentes e coordenadorias que atuam no acompanhamento do estudante estagiário:

Professor orientador: trata-se do professor do IFSP – *Campus* Presidente Epitácio, ligado ao Curso de Licenciatura em Letras - Habilitação Português/Inglês, que irá orientar os alunos que estão realizando o estágio curricular supervisionado obrigatório.

Professor supervisor: Trata-se do professor da Instituição parceira, licenciado em Letras, vinculado à disciplina de Português e/ou Inglês e suas respectivas literaturas; que acompanhará e supervisionará o aluno durante o seu estágio nesta Instituição. O aluno poderá escolher seu professor supervisor, ou este poderá ser indicado pela Instituição concedente. Cada professor supervisor poderá acompanhar até 10 estagiários.

Diretor da Unidade Concedente: Trata-se do diretor da Instituição parceira que firmará o contrato de estágio (em articulação à direção do IFSP), indicará o professor supervisor que acompanhará o estagiário ou acatará a sugestão deste quanto ao docente que exercerá tal função.

Coordenadoria de Extensão: Refere-se ao setor de extensão do IFSP - *Campus* Presidente Epitácio – responsável pela gestão e articulação das ações de estágio com as Instituições de Ensino parceiras (escolas de Educação Básica).

Para realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, elaborado em conformidade com a Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008), dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares. Compete à Coordenadoria de Extensão zelar pelo estabelecimento dos convênios com escolas públicas e privadas de Educação Básica.

Para o início do Estágio Supervisionado é firmado um “Termo de Compromisso” individual entre o aluno, o IFSP – *Campus* Presidente Epitácio e a unidade concedente.

A partir do “Termo de Compromisso” o aluno deve elaborar, com o auxílio do professor orientador, um Plano de Atividades de Estágio. Nesse plano constam as atividades previstas, com suas respectivas cargas horárias. O plano é assinado pelo aluno, pelo professor orientador, pelo supervisor da unidade concedente e pelo diretor de escola.

Durante a realização do Estágio Supervisionado, a execução das atividades constantes no Plano de Atividades é avaliada por meio de Relatórios de Acompanhamento, que devem descrever as atividades realizadas e conhecimentos obtidos no período. Os relatórios são elaborados pelo estagiário, avaliado pela concedente por meio do supervisor de estágio e aprovado pelo professor orientador. Esses relatórios são os principais instrumentos para avaliação do desempenho do aluno na atividade proposta. Cada período de estágio, em cada semestre, exigirá a elaboração de um relatório. Para que o estudante tenha validado seu Estágio Supervisionado, ele deverá realizar as atividades constantes no Plano, cumprindo a carga horária definida e registrando-as, por meio da ficha, dos relatórios de estágio, do portfólio.

As orientações sobre o Estágio, assim como os modelos de Fichas de Registro, de Relatórios, Formulários e demais documentos pertinentes compõem o “Manual de Estágio da Licenciatura em Letras – *Campus* Presidente Epitácio”, elaborado e revisado, sempre que necessário, pelos colegiados do curso. Os relatórios deverão apresentar relatos, comentários e reflexões da vivência no ambiente escolar, fundamentados em

referenciais teóricos discutidos ao longo do curso, com o orientador de estágio e com os outros estagiários.

Ao término do Estágio Supervisionado, o aluno deve entregar o Relatório Final do Estágio Supervisionado, que deverá ser elaborado durante a execução do estágio com o auxílio do professor orientador. Nesse relatório o aluno deve descrever as atividades desenvolvidas no período, analisando, concluindo e apresentando sugestões para o aperfeiçoamento dessas atividades. O professor orientador, baseando-se nos relatórios parciais de acompanhamento e no relatório final elaborados pelo aluno, emite um parecer no Termo de Realização do Estágio a fim de validar os resultados do trabalho realizado na unidade concedente pelo aluno.

Desta forma, a conclusão do estágio será considerada válida quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo supervisor de estágio e pelo professor orientador de estágio em documentação final de conclusão, mediante preenchimento e assinaturas dos responsáveis legais pelo estágio definidos pelo IFSP – *Campus* Presidente Epitácio - em acordo com a unidade concedente. Essa documentação deve ser encaminhada ao setor responsável para os devidos registros e arquivamento.

6.6. Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as Instituições de Ensino Superior devem incluir, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

O IFSP tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação,

cultura, saúde, ciência e tecnologia bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI – que possui participantes de diversos *Campus* da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo a o estudo e proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento que busquem na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

No âmbito do *Campus* Presidente Epitácio, para atender a essas diretrizes, de forma extracurricular são desenvolvidas atividades, tais como eventos, palestras, projetos de ensino, pesquisa e extensão, que envolvem ações educativas de valorização e respeito à diversidade e combate às discriminações. No ano de 2021, por exemplo, a comissão local do NEABI fez parte da organização da VI Semana da Diversidade, que aconteceu virtualmente, pelo canal do IFSP Presidente Epitácio no Youtube, de 14 a 19 de junho, e tratou de temas relacionados à valorização das culturas, das histórias e das trajetórias do plural povo brasileiro.

No que tange ao curso de Licenciatura em Letras, alguns componentes curriculares abordam conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

O componente curricular *Educação para as relações étnico-raciais* (6º semestre) focaliza a compreensão das bases teóricas e da construção de práticas pedagógicas em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, preocupando-se com o reconhecimento da diversidade cultural e da desigualdade de oportunidades sociais entre os diferentes grupos da população na tentativa de buscar ações que minimizem tais desvantagens e erradiquem a discriminação no sistema de ensino. Advoga, nesse sentido, por uma formação mais plural e menos etnocêntrica, contemplando as diferentes formas de produção de saberes e valorizando as diferenças.

Embora essa disciplina se destaque por ser a responsável por lançar as bases conceituais da educação para as relações étnico-raciais, esse conteúdo será também abordado no curso em outros componentes curriculares:

Língua Portuguesa: história e palavras (1º semestre) – tematiza a constituição da língua falada pelos brasileiros, processo que envolve a influência decisiva das culturas e línguas afro-brasileiras e indígenas na formação de variedades e dialetos.

Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo (4º semestre) - discute a construção dos estereótipos de gênero e raciais, bem como a representação da natureza e do índio na construção dos estereótipos da cultura indígena. Também discute a representação do negro e da cultura africana nos textos.

Literaturas Africanas em Língua Portuguesa (6º semestre) - contempla aspectos históricos e culturais, por meio de textos literários, de Angola, Cabo Verde e Moçambique, abarcando o contexto colonial até a contemporaneidade. Nesse sentido, temas como negritude, colonialismo, aculturação, assimilação, hibridismo linguístico, a narrativa feminina, visão de mundo, tempo e espaço e tradições africanas são abordados.

Educação em Direitos Humanos (8º semestre) – compreende a escola como espaço de diversidade étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa, discute as formas de violências vividas tanto na sociedade quanto no espaço escolar, dentre as quais o preconceito, a discriminação, a desigualdade e a exclusão social, buscando estratégias educativas para a promoção de uma cultura centrada no respeito.

Além do trabalho disciplinar e transdisciplinar, o corpo docente e discente da graduação de licenciatura em Letras também poderá desenvolver atuação em conjunto com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), que promove, junto aos servidores do IFSP, o debate de ensino, pesquisa, extensão e ações sobre essa temática.

Assim, garante-se ao professor em formação a competência de interagir socialmente em prol de uma cultura de respeito à diversidade e, como prevê o perfil do egresso, a capacidade de exercer de forma crítica, ética e humanística a sua atividade profissional, sendo capaz de conduzir o processo de ensino e aprendizagem nas diferentes manifestações histórico-culturais.

Por fim, destaca-se que a análise do perfil étnico-racial e sua relação com os motivos de evasão e/ou retenção fazem parte das ações afirmativas de apoio ao

discente. Entre as estratégias utilizadas está o levantamento de informações mediante entrevista junto aos alunos que se desligam da instituição com o objetivo de identificar, ademais de outros aspectos, se o recorte étnico-racial está entre as causas dos cancelamentos e trancamentos de matrícula e desistências do curso.

6.7. Educação em Direitos Humanos

Conforme determinado pela Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior, dos materiais didáticos e pedagógicos, do modelo de ensino, pesquisa e extensão, de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

Visando atender a essas diretrizes, no curso de Letras, há a disciplina específica *Educação em Direitos Humanos*, a ser desenvolvida no 8º semestre, cujos objetivos são conhecer a trajetória histórica da construção da noção moderna de direitos humanos e sua relação com a educação; garantir formação necessária para que os licenciandos possam interpretar as relações escolares como culturais, identificando situações de desrespeito aos direitos humanos e propondo intervenções multi, inter e transdisciplinares; articular questões relativas aos conceitos fundamentais dos direitos humanos e temas sociais nos processos de formação docente, tomando como referência as práticas educativas do espaço escolar.

De forma transversal, outras disciplinas do curso também contemplam o tema: *Leitura e produção de textos* (1º semestre) e *Leitura e produção de textos acadêmicos* (2º semestre) – contemplam os direitos humanos por meio do estudo do texto dissertativo e das formas de divulgação do saber, com destaque para o respeito à diversidade e a princípios éticos. *Estrutura e funcionamento da Educação Básica* (4º semestre) – tematiza a educação enquanto direito de todos, a partir da atual

conjuntura da organização social, política, econômica e do trabalho no Brasil. *Educação para as relações étnico-raciais* (6º semestre) - preocupa-se com o reconhecimento da diversidade cultural e da desigualdade de oportunidades sociais entre os diferentes grupos da população, buscando ações que acabem com as desvantagens e a discriminação no sistema de ensino para desenvolver o respeito e a valorização das diferenças.

Vale destacar que o *Campus* de Presidente Epitácio tem realizado ações de fortalecimento das políticas de valorização dos direitos humanos, como, por exemplo, em outubro de 2021, a participação de dois servidores (técnico-administrativo e docente) e de um aluno do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica no evento virtual "Promoção de Direitos Humanos Fortalecida no Coletivo - Programa A Escuta da Diversidade: Culturas" – uma parceria com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). O evento foi transmitido pelo Youtube – canal TV Taripi.

6.8. Educação Ambiental

A Educação Ambiental hoje é um tema que se insere nas mais diversas camadas de debate, não apenas no Brasil, mas também no exterior. Questões como o crescimento demográfico acelerado, a urbanização, o desmatamento, a poluição do ar, do solo, da água, alterações climáticas, produção e distribuição de alimentos e falta de saneamento são identificados em escala mundial, nacional e local. Dessa forma, o professor em formação não pode deixar de atuar em benefício da sociedade em que se integra sem um olhar crítico e politizado acerca dos problemas relacionados ao meio ambiente.

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal" (BRASIL, 1999), determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também no ensino superior.

Desta forma, prevê-se neste curso de licenciatura em Letras, a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e

permanente, conforme instrui o Decreto nº 4.281/2002, por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares.

Os componentes curriculares *Leitura e produção de textos* (1º semestre) e *Leitura e produção de textos acadêmicos* (2º semestre), mediante práticas de leitura e de escrita que abordem o tema, incentivam e promovem a conscientização, motivando os alunos a construir propostas de preservação ambiental. As disciplinas *Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo* (4º semestre); *Literatura Portuguesa: do Realismo às produções contemporâneas* (4º semestre); *Literatura Norte-americana: poesia* (7º semestre) e *Literatura Norte-americana: prosa* (8º semestre), por meio da leitura de textos literários, enfatizam aspectos relacionados às questões ambientais presentes nos textos analisados, suscitando discussões pertinentes entre o momento de produção e de recepção do texto literário.

Também em conjunto com ações e projetos de áreas integradas à atividade do *Campus*, o corpo docente e discente pode contribuir com ações relacionadas à formação para a educação ambiental em pesquisa, ensino e extensão, garantindo que o licenciando e futuro professor tenha oportunidade de desenvolver a competência de refletir sobre o meio ambiente em que se insere e produzir ações de conservação.

É importante ressaltar que o IFSP *Campus* Presidente Epitácio vem promovendo constantes atividades de conscientização relacionadas aos problemas do meio ambiente. Desde 2016, por exemplo, o *Campus* vem desenvolvendo o projeto de extensão "Educação Ambiental: o descarte dos resíduos sólidos", que visa a promover ações que contribuam para a educação ambiental e que possa resultar em comportamentos que favoreçam a preservação do meio ambiente e da saúde pública. Por meio de rodas de conversa, palestras, oficinas, apresentações musicais, de vídeos e de teatro; brincadeiras; construção de brinquedos e de objetos artesanais, são oportunizados momentos de informação, esclarecimentos e reflexão acerca do descarte de resíduos sólidos. As atividades são desenvolvidas em escolas do município, em eventos relacionados ao meio ambiente e em bairros de Presidente Epitácio.

6.9. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

De acordo com o Decreto 5.626/2005, o componente curricular LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) deve ser inserido como obrigatório nos cursos de Licenciatura.

Assim, na estrutura curricular do curso de Letras, *Campus* Presidente Epitácio, a disciplina está no 5º semestre, contempla a Língua Brasileira de Sinais, suas variações e seus status no contexto nacional. Aborda, ainda, a organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos, em relação a aspectos de vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Trata a relação entre cultura surda e expressões corporais como elementos de comunicação.

Traz como objetivos conhecer as concepções sobre surdez e identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS, compreendendo a constituição do sujeito surdo; caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS, conhecendo e elaborando instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira; identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta bilíngue bem como analisar a história da educação de surdos brasileira.

Além disso, a disciplina, na Prática do Componente Curricular (PCC), relaciona os conhecimentos da LIBRAS com atividades formativas que promovam experiências significativas ao exercício da docência, por meio de conteúdos como: diálogo e conversação com frases simples; noções básicas da LIBRAS; entendimento da expressão corporal como elemento linguístico.

7. METODOLOGIA

Para o curso superior de Licenciatura em Letras, a metodologia definida para desenvolver as atividades compromete-se com a interdisciplinaridade e a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, por meio de práticas que se fundamentam na interação professor- aluno, mediadas pelo conhecimento científico e pela realidade social.

As atividades de ensino dialogam com as de pesquisa e extensão, sobretudo com a Curricularização da Extensão, e o espaço de atuação extrapola a sala de aula tradicional, figurando, assim, laboratórios, biblioteca, quadra esportiva, pátio de convivência, museus, parques, instituições educacionais e de artes como alguns destes “novos” espaços.

Neste curso, os componentes curriculares apresentam diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia é diversa, varia de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor etc., podendo envolver: aulas expositivas dialogadas, com apresentação de *slides*, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações- problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada, visando sempre ao desenvolvimento dos conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, de modo que sejam práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs), tais como: *webaulas*, videoaulas, *webinars*, práticas e técnicas com uso de laboratórios virtuais, grupos de discussão em redes sociais, fóruns eletrônicos, construção de *blogs* e *Wikis*, encontros via *chats*, videoconferência para debates/ discussões, gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, videoconferência, softwares, suportes eletrônicos, Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ex.: Moodle) e estratégias didáticas de comunicação e colaboração.

No que se refere à modalidade de ensino parcialmente a distância proposta neste curso, há um equilíbrio entre atividades síncronas e assíncronas, sempre de forma colaborativa, e com materiais diversificados, propiciando recursos hipermediáticos como instrumentos de estudos e como suportes para o desenvolvimento das aulas presenciais, auxiliando no aprofundamento das informações e na construção do conhecimento. Há, com o uso das tecnologias, um canal de comunicação entre o formador e os estudantes, viabilizando a interação e a interatividade, auxiliando no processo de orientação acadêmica, avaliação e produção de materiais didáticos, além de fornecer ao aluno acesso às ferramentas de plataforma virtual de aprendizagem que contribuirá no seu papel de estudante e de futuro professor.

Caberá ao professor do componente curricular com parte da carga horária a distância escolher qual recurso mais se adequará à atividade proposta. Ressaltando que, nesses componentes, os momentos presenciais são obrigatórios quando houver atividades relacionadas a laboratórios de ensino. A partir deste ensino parcialmente a distância, o aluno poderá desenvolver seu conhecimento de forma autônoma e, ao mesmo tempo, coletivamente, uma vez que terá acesso a variadas formas de interações sociais com professores, orientadores e outros estudantes. Diante da flexibilidade de espaço e tempo, o aluno será o sujeito de sua aprendizagem, adaptando sua formação acadêmica ao seu ritmo de estudo e à sua realidade pessoal e profissional.

Em todas as disciplinas do curso, a metodologia, as estratégias, os procedimentos e as técnicas constarão no Plano de Ensino de cada disciplina, de acordo com as especificidades de cada situação de aprendizagem.

Com o objetivo de promover a acessibilidade metodológica nas salas de aula, além da diversidade de estratégias de ensino citadas anteriormente, os professores poderão flexibilizar o tempo e a utilização de recursos que viabilizem a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo, texto impresso e ampliado, *softwares* ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, gravação de áudios, tradutor e intérprete de Libras, entre outros recursos.

Por fim, outras estratégias de acessibilidade metodológica podem ser pensadas e construídas em conjunto pelo corpo docente, com vistas ao atendimento das

necessidades dos estudantes identificadas ao longo do percurso formativo. É importante ressaltar que os docentes dedicam horas para atendimento individualizado, denominados de Atendimento ao Aluno. Esses horários são definidos pelos professores no início do semestre e divulgados aos alunos. Para os estudantes com necessidades especiais, os docentes são orientados a buscar ajuda com a equipe do NAPNE.

8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação na Educação Superior primam pela autonomia intelectual, desenvolvida por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica. A avaliação e a autoavaliação da aprendizagem, tanto no ensino presencial quanto na educação a distância, também devem ser compreendidas dentro do processo de formação do estudante-professor e como parte da gestão de resultados educacionais.

Neste sentido, com base na Organização Didática do IFSP vigente para os cursos superiores (Resolução nº 147, de 06/12/2016), o artigo 132, instrui que a Avaliação da Aprendizagem “será norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia”.

Nessa direção, a avaliação da aprendizagem compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de saberes, habilidades e atitudes pelos estudantes.

Assim, todos os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão realizadas mediante a utilização de vários instrumentos, como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; autoavaliação; avaliações escritas; avaliações práticas; avaliações orais; seminários; visitas técnicas; portfólios; atividades culturais; mapa conceitual; memorial descritivo; projetos interdisciplinares, entre outros, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais avaliações finais.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Ensino do componente curricular.

Ao estudante será assegurado o direito de ser avaliado por, no mínimo, dois tipos de instrumentos de avaliação, bem como de conhecer os respectivos resultados mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como

etapa do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os estudantes podem acompanhar suas notas e resultados acessando o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Os instrumentos avaliativos devem assegurar a avaliação do progresso do aluno e o esforço dispensado no processo de aprendizagem e, o rendimento verificado nas atividades de cada disciplina, área de estudo ou atividade, darão origem à nota do instrumento avaliativo.

Para os componentes curriculares com carga horária a distância, podem ocorrer atividades avaliativas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (como pesquisas, trabalhos, debates, fóruns de discussões, tarefas, questionários e produções textuais), desde que estejam integradas às demais formas de avaliação. O acompanhamento da realização das atividades poderá variar de acordo com o tipo de atividade proposta. O cumprimento ou não destas atividades por parte do aluno deve ser registrado no diário de classe.

A Nota Final das avaliações de todos os componentes curriculares, de dimensão somativa, será expressa por nota graduada de zero (0,0) a dez (10,0) pontos, com uma casa decimal.

Os resultados de estágio serão expressos por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

No tocante à prática profissional, as atividades da Curricularização da Extensão e o Estágio serão devidamente assentados no Histórico Escolar com a indicação da carga horária cumprida.

Ao longo do processo formativo e avaliativo, será oferecido, ao estudante que apresentar dificuldades na apreensão dos conteúdos ou não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidos nos componentes curriculares, horário de atendimento pelo docente, assim como atendimento de monitores e discussão de dúvidas.

Os critérios de aprovação, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, para os cursos da Educação Superior, de regime semestral, em cada componente curricular, são:

- a) obtenção de nota final (média) igual ou superior a seis ($\geq 6,0$) e;

b) frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades.

Ficará sujeito ao Instrumento Final de Avaliação – IFA, o estudante que obtiver, no componente curricular: a) nota final igual ou superior a quatro ($\geq 4,0$) e inferior a seis ($< 6,0$); b) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas.

O Instrumento Final de Avaliação será aplicado no final do semestre, após o fechamento da nota final (média) do estudante no componente curricular e poderá ser construído com um ou mais instrumentos de avaliação. Para ser aprovado, o estudante deverá obter a nota mínima seis ($\geq 6,0$) nesse instrumento e, para fins de registro escolar, a nota final a ser considerada é a maior entre a nota final (média) do semestre e a nota do Instrumento Final de Avaliação.

A retenção no componente curricular ocorrerá se o estudante apresentar:

a) frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no componente curricular, independentemente da nota que tenha alcançado;

b) frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no componente curricular, porém, nota final do semestre menor que quatro ($< 4,0$);

c) frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no componente curricular, porém, após a realização do Instrumento Final de Avaliação, nota final menor que seis ($< 6,0$).

Quando houver a identificação de um estudante com necessidade educacional específica, será aberto um processo que resultará na elaboração e execução de um Plano Educacional Individualizado (PEI). Para estes estudantes serão desenvolvidas, por meio de ações conjuntas entre os docentes, a Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), adaptações/adequações dos processos avaliativos (procedimentos, critérios, instrumentos e temporalidade), de forma diferenciada, a fim de atender as demandas deste público específico e de garantir uma avaliação contínua, periódica e sistemática dos saberes desenvolvidos e os encaminhamentos necessários para o prosseguimento dos estudos.

9. COMPONENTES CURRICULARES SEMIPRESENCIAIS E/OU A DISTÂNCIA

O curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês do *Campus* Presidente Epitácio prevê, em sua organização pedagógica e curricular, que algumas disciplinas serão ofertadas parcialmente a distância, conforme Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES, até o limite de 40%.

Neste Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês – as atividades a distância dos componentes curriculares totalizarão 200 horas, ou seja, 6,1% da carga horária total do curso, conforme a tabela a seguir:

Quadro 8: Componentes curriculares com carga horária a distância

Componente Curricular	Carga Horária		
	Presencial	EaD	Total
Informática aplicada à Educação	33,3	33,33	66,7
Metodologia do trabalho científico	33,3	33,33	66,7
Filosofia da Educação	33,3	33,33	66,7
Aprendizagem e avaliação	33,3	33,33	66,7
Educação especial e inclusão	33,3	33,33	66,7
Metodologias ativas e tecnologias para a Educação	33,3	33,33	66,7
Carga horária total a distância		200 h	6,1%

Em cada um desses componentes curriculares, os conteúdos e atividades a distância serão elencados e definidos pelo docente, respeitando-se a autonomia ao planejar, selecionar e organizar os conteúdos e as metodologias para o desenvolvimento da disciplina, assim como as necessidades exigidas pelas atividades planejadas.

Sendo assim, poderá haver disciplinas que possuam atividades a distância de periodicidade semanal, e outras que possuam periodicidade quinzenal ou mensal, por exemplo. Da mesma maneira, será possível que disciplinas trabalhem com várias

atividades a distância isoladas ao longo do semestre, e outras disciplinas em que todas as atividades a distância sejam complementares ou estejam articuladas a um projeto, trabalho ou produto final.

No Instituto Federal de São Paulo (IFSP), os componentes curriculares que contemplam carga horária EaD estão vinculados à Diretoria de Educação a Distância (DED) e seguem as diretrizes contidas no Guia Orientativo: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos, disponível em <https://editora.ifsp.edu.br/edifsp/catalog/book/32>.

9.1. Tecnologias e Recursos digitais

A oferta de disciplinas parcialmente a distância inclui a utilização de métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como atividades presenciais e encontros realizados na carga horária presencial prevista nas respectivas disciplinas. O uso das TICs em atividades dos componentes curriculares proporciona o ensino híbrido ("*blended learning*"), pois mescla momentos de estudo on-line com outros que ocorrem em sala de aula, com a presença física de alunos e professor.

Para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades a distância, o processo de ensino e aprendizagem será permeado pela utilização de recursos tecnológicos, como subsídio para as atividades pedagógicas. Para isso, o professor poderá construir propostas e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), além de utilizar outros recursos tecnológicos e audiovisuais, e formas de interação a distância.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é um sistema formado por soluções integradas de gerenciamento de aprendizagem, conhecimento e conteúdos on-line, possuindo ferramentas que proporcionam a interação entre o estudante e os professores, e entre seus demais colegas de curso, como os fóruns de discussão e *chats*, além de outras ferramentas colaborativas, como o *wiki*, que permite a construção colaborativa de textos.

Por meio do AVA podem ser disponibilizados aos estudantes diferentes materiais de estudo: textos, videoaulas, apostilas, questionários, propostas complementares, conteúdos interativos desenvolvidos por meios digitais (jogos,

simulações, animações, apresentações), atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre e qualquer outro recurso que possa ser utilizado para fins educacionais.

A plataforma utilizada para o processo de ensino e aprendizagem é o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), um *software* livre de apoio à aprendizagem, que conta com as principais funcionalidades disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. É composto por ferramentas de avaliação, comunicação, disponibilização de conteúdo, administração e organização. Por meio dessas funcionalidades, é possível dispor de recursos que permitem a interação e a comunicação entre o estudante e o professor, publicação do material de estudo em diversos formatos de documentos, administração de acessos e geração de relatórios. Por isso, os conteúdos a serem ministrados podem ser trabalhados por meio das atividades disponíveis no Moodle, como fóruns de discussões, *chats*, pesquisas, debates, tarefas, questionários, jogos, atividades e produções, e, quando disponível, videoconferências. Com os questionários e a realização das atividades, os estudantes podem acompanhar e avaliar o seu progresso no processo de aprendizagem.

A introdução e a ambientação dos estudantes à plataforma Moodle será desenvolvida no componente curricular *Informática Aplicada à Educação*, a ser ministrado no primeiro semestre do curso, com parte da carga horária presencial e parte a distância, na qual se pretende desenvolver prática consistente para que os alunos possam manejar de maneira adequada as diversas ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

9.2. Materiais Didáticos

Para a preparação do material a ser utilizado nas atividades desenvolvidas a distância, serão considerados os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC (2003, 2007), que estabelecem os itens básicos de caráter sistêmico com a preocupação de articular vários aspectos que compõem a realização de um componente em EaD. Os itens listados compreendem:

1. Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem;
2. Sistemas de comunicação;
3. Material didático;

4. Avaliação;
5. Equipe Multidisciplinar;
6. Infraestrutura de apoio;
7. Gestão acadêmico-administrativa; e
8. Sustentabilidade financeira.

Cada um desses itens foi contemplado ao longo deste Projeto Pedagógico. No que tange à educação a distância, deve-se explicitar que o material didático a ser utilizado pelo professor passa pela interação com as mídias digitais disponíveis e, nesse contexto, a tecnologia educacional é um meio para alcançar a aprendizagem. O material didático é fundamental no desenvolvimento das atividades a distância, já que o professor não está presente fisicamente. Por isso, é imprescindível que o material a ser utilizado cumpra as funções de: promover diálogo permanente, orientar o aluno, estimular a aprendizagem, desenvolver a compreensão crítica dos conteúdos, instigar o aluno para a pesquisa, possibilitar acompanhamento e avaliação do processo de aprendizagem.

Com a premissa de que o material utilizado deve também proporcionar aos estudantes a oportunidade de interagir, desenvolver projetos compartilhados, reconhecer e respeitar diferentes culturas e pensamentos e de construir conhecimento, Filatro (2008) propõe, a partir dos eventos instrucionais de Robert Gagné (1916-2002), o seguinte *design* para as atividades a serem desenvolvidas em ambiente virtual.

Quadro 9: Etapas e funções de atividades desenvolvidas em ambiente virtual - Baseado em FILATRO (2008, p. 51)

FASE/ETAPA	FUNÇÃO
Introdução	Ativar a atenção do aluno
	Informar os objetivos de aprendizagem
	Aumentar o interesse e a motivação
	Apresentar a visão geral da unidade
	Recuperar conhecimentos prévios
	Apresentar informações e exemplos
	Focar a atenção

Processo ou desenvolvimento	Usar estratégias de aprendizagem
	Proporcionar a prática e orientá-la
	Fornecer feedback
Conclusão	Revisar e sintetizar
	Transferir a aprendizagem
	Remotivar e encerrar
Avaliação	Avaliar a aprendizagem
	Fornecer feedback e complementação da aprendizagem

Esse *design* deve servir como parâmetro para que os professores responsáveis pelo componente curricular com carga horária a distância embasem a produção de materiais adequados. Assim, o professor é o responsável por estabelecer fundamentos teóricos, planejar disciplinas e/ou atividades complementares, definir objetivos, conteúdos, *design* instrucional e bibliografias básica e complementar, que são disponibilizadas ao estudante por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Cada atividade será mediada pelo professor-tutor, que é o responsável pela interação entre estudantes e conhecimentos, e que deve acompanhar o estudante com vistas à compreensão dos conteúdos, desenvolvimento de atividades e demais aspectos de ensino e aprendizagem virtual.

As propostas em AVA podem incluir atividades avaliativas, tais como: pesquisas, exercícios, trabalhos, debates, fóruns de discussões, tarefas, questionários, atividades de compreensão e produção textuais, sempre articulados com os componentes didáticos. Compete ao professor adequar técnicas e instrumentos avaliativos às peculiaridades do ensino a distância com foco nos conteúdos desenvolvidos.

9.3. Professores Mediadores

Os docentes responsáveis pelos componentes curriculares com carga horária a distância serão os responsáveis pela elaboração dos recursos educacionais digitais, que deverão atender aos seguintes critérios de qualidade: qualidade do conteúdo, qualidade de linguagem e qualidade de estética.

A atividade de tutoria também ficará a cargo do docente responsável pela disciplina, com garantia de disponibilização de carga horária para tanto e de possíveis intervenções de profissionais da área de Informática, que prestarão suporte na utilização do ambiente virtual de aprendizagem.

O docente deve acompanhar o estudante quanto à compreensão dos conteúdos propostos, ao desenvolvimento de atividades e demais aspectos pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem virtual.

As atividades desenvolvidas nos componentes curriculares são divididas em Presenciais e Não-Presenciais, e, entre estas últimas, podem existir atividades síncronas e assíncronas. As síncronas são interativas e exigem que os interlocutores estejam conectados no mesmo momento para que haja a troca de mensagens, havendo, portanto, interação on-line. Esse tipo de comunicação será feito no horário de funcionamento do *Campus*. As atividades assíncronas, por sua vez, caracterizam-se pela comunicação para envio e recepção de mensagens em momentos diferentes. A interação entre professores/tutores e alunos normalmente não ocorre em tempo real (*on-line*). Esse tipo de comunicação permite ao aluno a flexibilidade de horário, dia e lugar, possibilitando a concretização de seu aprendizado de acordo com sua velocidade de aprendizado pessoal. Os docentes, que atuarão também como tutores em cada uma das disciplinas, terão carga horária específica para os momentos presenciais e para os momentos a distância a fim de garantir as intervenções qualificadas de profissionais da educação com formação na área do componente curricular.

Deve ser ressaltado que apenas as atividades presenciais poderão ter a presença dos alunos registrada. As atividades realizadas a distância não são computadas como presença ou falta, mas sim registradas como participação, ou seja, como cumprimento satisfatório ou não das atividades virtuais. As atividades avaliativas virtuais são possíveis, desde que integradas às demais formas de avaliação dos componentes curriculares. Entretanto, as avaliações presenciais devem sempre prevalecer na contabilização da nota final, ou seja, é obrigatória a realização de pelo menos uma avaliação presencial, que deverá possuir peso maior na contabilização da Nota Final.

Nas disciplinas com parte da carga horária ofertada a distância, o professor responsável pela disciplina assumirá o papel de professor formador (conteudista) e de

tutor virtual, simultaneamente. O professor formador é o responsável por estabelecer fundamentos teóricos, planejar disciplinas e/ou atividades complementares, definindo objetivos, conteúdos, design instrucional e bibliografias básica e complementar, que são disponibilizados ao estudante por meio do AVA/Moodle.

9.4. Infraestrutura de EaD

Para desenvolvimento das atividades a distância serão disponibilizados Laboratórios de Informática equipados com conexão à Internet, além da Plataforma Moodle, e o apoio técnico dos docentes da área de Informática e de técnicos de Tecnologia da Informação (TI) do *Campus*. Os servidores técnico-administrativos lotados na Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) do *Campus*, um Técnico de Laboratório de Informática e dois Técnicos de Informática serão capacitados para dar suporte aos usuários do Moodle, sejam eles discentes ou docentes, visando a absorver rotinas de manutenção da plataforma e cursos, como usuários e *backups*.

Durante os horários de laboratório disponibilizados para as atividades de EaD haverá um plantonista da CTI para atendimento síncrono das demandas referentes à plataforma e ao laboratório.

Será estabelecido um período diário e semanal para atendimento assíncrono das demandas técnicas, respeitando-se o horário de funcionamento do *Campus*. Para as atividades docentes, considera-se a disponibilidade de duas horas diárias de laboratório, sem a necessidade de supervisão síncrona. Em relação à disponibilização de laboratórios para a utilização de professores e alunos, prevê-se a reserva de cinco horas semanais de um Laboratório de Informática em períodos imediatamente anteriores ao início das aulas, quantidade que possivelmente será capaz de atender às demandas dos alunos. Para esses períodos, a supervisão dos laboratórios será feita por um servidor da CAE ou da CTI, conforme escala a ser definida.

9.5. Equipe Multidisciplinar

A Equipe multidisciplinar será designada por uma portaria específica, com integrantes que atuarão em funções diversas. Essa Equipe será responsável por acompanhar o desenvolvimento de EaD no curso, avaliará e validará os materiais

utilizados na plataforma virtual, planejará reuniões e documentará todas as suas atividades por meio de Atas, Plano de *Design* Educacional e de um Plano de Ação.

Para desenvolvimento das atividades a distância serão disponibilizados Laboratórios de Informática equipados com conexão à Internet, além da Plataforma Moodle, e o apoio técnico dos docentes da área de Informática e de técnicos de Tecnologia da Informação (TI) do *Campus*. Os servidores técnico-administrativos lotados na CTI do *Campus*, um Técnico de Laboratório de Informática e dois Técnicos de Informática serão capacitados para dar suporte aos usuários do Moodle, sejam eles discentes ou docentes, visando a absorver rotinas de manutenção da plataforma e cursos, como usuários e *backups*.

Durante os horários de laboratório disponibilizados para as atividades de EaD haverá um plantonista da CTI para atendimento síncrono das demandas referentes à plataforma e ao laboratório.

Será estabelecido um período diário e semanal para atendimento assíncrono das demandas técnicas, respeitando-se o horário de funcionamento do *Campus*. Para as atividades docentes, considera-se a disponibilidade de duas horas diárias de laboratório, sem a necessidade de supervisão síncrona. Em relação à disponibilização de laboratórios para a utilização de professores e alunos, prevê-se a reserva de cinco horas semanais de um Laboratório de Informática em períodos imediatamente anteriores ao início das aulas, quantidade que possivelmente será capaz de atender às demandas dos alunos. Para esses períodos, a supervisão dos laboratórios será feita por um servidor da CAE ou da CTI, conforme escala a ser definida.

9.5.1. Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)

Antes do início de cada semestre, ocorre uma reunião com os docentes que atuam no curso no período letivo vigente. Dentre os assuntos tratados nesta reunião, quando houver disciplinas com carga-horária EaD, haverá uma articulação de metodologias, linguagens e adaptações a serem utilizadas no ensino a distância. Os problemas identificados pela CPA com relação à interação entre docentes, tutores, coordenador e discentes serão tratados pelo Colegiado de Curso. Desta forma, ocorre a interação entre tutores, docentes e coordenação de curso. Como resultado, há o

planejamento documentado da interação para encaminhamento das questões do curso e realização de avaliações periódicas para identificação de problemas ou aprimoramento da interação entre os sujeitos.

10. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

No IFSP, as atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. No *Campus* Presidente Epitácio, há a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CPI), responsável pelas ações de pesquisa, tais como: lançamentos de editais, organização de eventos, encaminhamento de documentos, pagamento de bolsas, entre outras funções.

O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e o fomento para participação em eventos acadêmicos, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa sob regulamentações responsáveis por estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa, entre outros princípios.

Entre os anos de 2017 e 2021, foram desenvolvidos 78 projetos no *Campus* de Presidente Epitácio, nos diferentes cursos e níveis ofertados pela unidade. A Lista de atividades referentes à Iniciação Científica ("Lista IC") do período em questão, até o mês de outubro de 2021, permite compor o quadro a seguir:

**Quadro 10: Projetos de Iniciação Científica desenvolvidos pelo *Campus*
Presidente Epitácio (2017-2021)**

Curso	Sigla	Projetos Desenvolvidos
Bacharelado em Engenharia Elétrica	BEE	28
Bacharelado em Ciência da Computação	BCC	18
Licenciatura em Pedagogia	CLP	14
Técnico em Administração	TAD	2
Técnico em Análise de Sistemas	ADS	5
Técnico em Edificações	TED	1
Técnico em Eletrotécnica	TEL	2
Técnico em Informática	TII	7
Técnico em Mecatrônica	TIM	1

Para o curso de Licenciatura em Letras, os projetos poderão ser organizados em torno de temáticas como: Alfabetização e Letramento, Atividades lúdicas aplicadas ao ensino, Literatura Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Literatura e Sociedade, Educação Especial, Ensino de Língua e Literatura, dentre outros que possam ser propostos por professores ou pelos próprios estudantes.

Atualmente, a participação de discentes em Programas de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente. As bolsas são concedidas por meio da submissão e aprovação dos projetos de pesquisa em editais de fomento. Os pesquisadores que atuam como voluntários recebem um certificado de participação após a finalização dos trabalhos.

10.1 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEPIFSP), fundado em meados de 2008, é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da

pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, observados os preceitos descritos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão diretamente ligado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Sendo assim, o CEP-IFSP tem por finalidade cumprir e fazer cumprir as determinações da Resolução CNS 466/12 (<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>), no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, tendo como referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa e à comunidade científica.

Importante ressaltar que a submissão (com posterior avaliação e o monitoramento) de projetos de pesquisa científica envolvendo seres humanos será realizada, exclusivamente, por meio da Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>)

11. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os *Campus* se inserem. Indissociável ao ensino e à pesquisa, a extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade e interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos envolvidos e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho, como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

As atividades de extensão já desenvolvidas no *Campus* e que podem ser usufruídas pelos estudantes do curso são:

- Semana da Consciência Negra;
- Curso de Apreciação Musical;
- Curso Básico de Libras;
- Coral IFSP / PEP;
- Dançar especial: a dança como fator de inclusão social;
- Café Literário;
- Cinesoc – Sociologia vai ao cinema;
- Semana da Diversidade;
- Semana Nacional de Tecnologia;
- Educação ambiental: o descarte de resíduos sólidos;
- Teatro na escola;
- Escrita criativa e autopublicação;
- Planejamento, implementação e avaliação do processo de ensino aprendizagem.

Todas as atividades de extensão deverão ser desenvolvidas em conformidade com a documentação institucional e legislação vigente:

- Portaria nº 2,968, de 24 de agosto de 2015 - Aprova o regulamento das ações de Extensão;
- Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão;
- Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP;
- Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP;
- Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012 – Cria o Programa de Bolsas destinadas aos Discentes.
- Portaria nº 3.639, de 25 julho de 2013 – Aprova o regulamento de Bolsas de Extensão para discentes;
- Portaria nº 1.204 de 11 de maio de 2011 – Aprova o regulamento de Estágio do IFSP;

- Portaria nº 2.095 de 2 de agosto de 2011 – Aprova o regulamento de Visitas Técnicas.

11.1. Curricularização da Extensão

A extensão da educação superior no Brasil, segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE), é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (CNE - Resolução nº 7/2018).

A meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 e a Resolução CNE/CES nº 7/2018 regulamentam a Curricularização da Extensão, a qual deverá ser considerada na construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior. A Curricularização da Extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024) e visa a garantir um percentual mínimo de 10% da carga horária mínima da matriz curricular dos cursos de graduação, direcionados para as atividades de extensão e orientados prioritariamente para as áreas de grande pertinência social.

A Resolução Normativa/IFSP Nº 5/2021 estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP. As atividades de extensão curricularizadas são intervenções que envolvem direta e dialogicamente as comunidades externas ao IFSP, e devem estar vinculadas à formação do estudante, por meio de ações definidas por modalidades (programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços, incluindo extensão tecnológica) e constituídas por atividades aplicadas às necessidades e demandas construídas coletivamente junto à sociedade atendida. De acordo com essa Resolução são objetivos da Curricularização da Extensão:

I. Implementar atividades curriculares de extensão em um mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária de todos os cursos de graduação do IFSP;

II. Contribuir para a formação integral do estudante, promovendo seu protagonismo;

III. Promover a interação dialógica com a comunidade e os arranjos produtivos e sociais locais e regionais, por meio dos cursos de graduação ofertados pelo IFSP;

IV. Promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;

V. Garantir a integração de atividades de extensão à matriz curricular dos cursos de graduação;

VI. Ampliar os impactos social e acadêmico dos cursos; e

VII. Garantir atividades de extensão de forma orgânica, permanente e articulada.

Ainda segundo a Resolução normativa IFSP nº 05, de 05 de outubro de 2021, as atividades de Curricularização da Extensão, apuradas dentro do conjunto de componentes curriculares do curso, acontecerão nas áreas de grande pertinência social com atividades orientadas dos estudantes para realização de:

I - Programas;

II - Projetos;

III - Cursos e oficinas;

IV - Eventos;

V - Prestação de serviços.

Nos dizeres dessa referida Resolução, a extensão como parte de componente curricular não específico trata-se da distribuição de horas de atividades de extensão nos componentes curriculares no PPC. Assim, a indicação da carga horária dedicada à Curricularização da Extensão está indicada na estrutura curricular e nos respectivos planos de ensino das disciplinas. Os critérios de aprovação e reprovação do componente curricular incluem as atividades de extensão como parte do processo de avaliação da aprendizagem. Deste modo, ao ser aprovado na disciplina, o aluno terá cumprido com aproveitamento a carga horária de ensino e a carga horária de extensão, sendo que esta última terá atingido a meta de diálogo reflexivo com a comunidade externa, ao atender ao projeto ou programa do curso.

Além disso, o cumprimento da carga horária obrigatória prevista no PPC para a Curricularização da Extensão é pré-requisito para a colação de grau. As atividades de extensão realizadas para o cumprimento da Curricularização da Extensão obrigatória não poderão ser contabilizadas em atividades complementares ou similares. Estudantes ingressantes por meio de vagas remanescentes ficarão sujeitos ao

cumprimento da carga horária destinada à Curricularização da Extensão e do que estabelece a Resolução normativa IFSP nº 05, de 05 de outubro de 2021, além das demais normas reguladoras.

No curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês do *Campus* Presidente Epitácio, a curricularização das atividades de extensão expressa a compreensão da experiência extensionista como elemento formativo e coloca o estudante como protagonista de sua formação, isto é, ele “deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo.” (Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - MEC/ SASE - Planejando a próxima década: conhecendo as 20 Metas do PNE, 2014, p. 8).

Portanto, prevê-se a criação de um Projeto que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região e pautado nas seguintes diretrizes: interação dialógica; indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; interdisciplinaridade; impacto na formação do estudante e impacto e transformação social.

Na organização curricular do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês do *Campus* Presidente Epitácio, optou-se pela integração das atividades de extensão como parte de componentes curriculares não específicos de extensão, distribuindo carga horária para atividades de extensão em componentes curriculares. Dessa forma, 22 disciplinas, tanto da base comum quanto dos conhecimentos específicos de Letras, apresentam parte de sua carga horária voltada, metodologicamente, à extensão, a fim de vincular o que se aprende no componente curricular ao que com ele se pode fazer em situações práticas capazes de impactar beneficemente a comunidade na qual o IFSP está inserido. Considerando a carga horária mínima para integralização do curso, estão propostas 330 horas de Curricularização da Extensão (10,1% da carga horária mínima do curso).

Quadro 11 - Disciplinas metodologicamente articuladas à Curricularização da Extensão

Semestre	Disciplina	Carga horária (Curric. Extensão)
1º	Psicologia da Educação	20
1º	Leitura e Produção de textos	20
2º	Metodologia do trabalho científico	20
2º	Teoria literária: estudos da narrativa e do poema	10
2º	Língua Inglesa I	10
3º	Currículo e organização do trabalho educacional	10
3º	Alfabetização e letramento	10
3º	Língua Portuguesa: processos de coordenação e subordinação	20
4º	Didática	20
4º	Literatura Portuguesa: do Realismo ao Simbolismo	20
5º	Libras	10
5º	Sociolinguística	10
6º	Educação especial e inclusão	20
6º	Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	20
6º	Literatura Brasileira: Pós-modernismo	20
7º	Estudos do texto e do discurso	20
7º	Semiótica e multimodalidade	10
7º	Literatura ocidental	10
8º	Literatura infanto-juvenil	20
8º	Literatura Inglesa: autores e obras	10
8º	Literatura Norte-americana: prosa	10
8º	Língua Inglesa VII	10
Total		330 horas

Em linhas gerais, o Projeto proposto deverá articular os eixos: Leitura, análise, interpretação e produção de textos, escritos e orais, em Língua Portuguesa e Língua Inglesa; Literatura e prática pedagógica; Práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. As atividades de Curricularização da Extensão, previstas nos componentes curriculares citados no Quadro 11, estão organizadas e articuladas com as seguintes perspectivas do perfil do egresso: visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativos e ético; atento aos aspectos globais, políticos,

econômicos etc. Os conhecimentos principais que vinculam esses componentes ao Projeto são:

- Compreensão da língua como produto social que varia de acordo com as características de certo grupo; da linguística e de outros conceitos associados à prática educativa.
- Entendimento das estruturas de diálogo entre a escola e a sociedade.
- Conhecimentos de formação de leitores e produtores de textos proficientes e tolerantes à diversidade social e cultural e, sobretudo, do processo de desenvolvimento crítico do educando, incluindo sua formação ética e a construção de sua autonomia intelectual.

Assim, as atividades da Curricularização da Extensão que serão articuladas metodologicamente ao ensino, terão como propósito os seguintes conteúdos específicos oferecidos nas disciplinas indicadas no Quadro 11:

- Leitura, análise, interpretação e produção de textos, escritos e orais, em Língua Portuguesa e Língua Inglesa voltados para as dinâmicas do ensino de línguas; uso de recursos semióticos para a construção de significados; a diversidade linguística nas práticas sociais.
- Literatura e prática pedagógica, o papel da literatura no ensino, o trabalho com a literatura na escola, a relação entre Literatura e Sociedade, leitura, análise e interpretação de obras literárias, especificidades do texto literário em relação a outros discursos.
- Práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem, identificação e estudo de conceitos associados à prática educativa, organização do trabalho educacional, análise de probabilidades de construção de estratégias didáticas, reflexões sobre a construção curricular, educação especial e ações inclusivas; fatores envolvidos no processo de ensino de libras.

Como a Curricularização da Extensão possibilita abordagens multidisciplinares, transdisciplinares e interdisciplinares, a submissão e aprovação do Projeto devem ser realizadas a partir do agrupamento dos conteúdos de planos dos componentes curriculares com carga horária destinada à Curricularização da Extensão que viabilizem ações conjuntas para o Projeto. Salientando que cada ação de extensão deve se

viabilizar e ser concluída ao final de cada período do curso e atingir a sua meta, articulando sempre esses conteúdos com as competências a serem desenvolvidas pelo licenciando em Letras.

Dessa forma, as ações desenvolvidas no Projeto corroboram para que o aluno torne-se apto a exercer as atividades de sua futura atuação profissional: prioritariamente lecionar Português e Inglês, ao dar-lhe condições para, de forma protagonista, conduzir processos de ensino e aprendizagem nas diferentes manifestações linguísticas e literárias; atuar como agente formador de leitores e produtores de textos aptos a problematizarem as tensões decorrentes das diferenças culturais que caracterizam a sociedade; propor ações que promovam a formação, a inclusão e o respeito às diversidades refletindo sobre os aspectos relacionados ao exercício da docência, conforme previsto no perfil do egresso.

O projeto deve ser submetido pelo coordenador do projeto de extensão, de acordo com o regulamento previsto na Instrução Normativa específica vigente e contará com diversas ações propostas pelos alunos em conjunto com o professor. Os estudantes serão orientados para a realização de atividades, tais como: cursos e oficinas; palestras, apresentações culturais, exposições, rodas de conversa e prestações de serviço.

11.2. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos é voltado para o processo de conhecimento da realidade profissional e acadêmica, com o intuito de subsidiar o planejamento, a definição e a retroalimentação das concepções pedagógicas, conhecimentos e o processo de ensino, pesquisa e extensão. As ações do curso são orientadas e articuladas com a Política de Acompanhamento de Egressos do IFSP vigente, colaborando para uma cultura institucional de avaliação e monitoramento das ações educacionais.

No *Campus* do IFSP de Presidente Epitácio, o acompanhamento de egressos é feito pela Coordenadoria Sociopedagógica, por meio de uma entrevista que ocorre sempre que o aluno comparece ao *Campus* para a retirada do diploma e histórico acadêmico. Essa entrevista possui um roteiro visando à coleta de informações referentes ao contato do aluno, turma, data de conclusão do curso, outros cursos que

o aluno realiza, impactos que a conclusão do curso trouxe para a vida do egresso, possibilidade de sair da cidade de origem para trabalhar na área de formação, participação no Programa de Assistência Estudantil, bem como os pontos fortes e fracos da instituição.

Os egressos que já passaram por esse processo foram os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, cujo acompanhamento vem sendo realizado utilizando um grupo de discussão/lista de e-mail, como também por meio das redes sociais vinculadas ao curso. Esses recursos tecnológicos também são utilizados para divulgação de oportunidades de trabalho e carreira e para a comunidade acadêmica conhecer as habilidades e competências solicitadas atualmente pelo mercado de trabalho.

Como exemplo, verifica-se que os egressos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas são convidados a participar de mesas redondas durante as Semanas Epitacianas de Computação, nas quais apresentam relatos de sua experiência acadêmica e profissional, motivando os discentes do curso a concluir sua trajetória acadêmica; permitindo, também, aos docentes e à coordenação avaliarem a pertinência do curso frente às necessidades do mercado; podendo, assim, (re)adequarem os conteúdos dos componentes curriculares ofertados.

12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O estudante terá direito a requerer aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior ou no próprio IFSP, desde que realizadas com êxito, dentro do mesmo nível de ensino. Estas instituições de ensino superior deverão ser credenciadas, e os cursos autorizados ou reconhecidos pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso, para alunos ingressantes no IFSP, ou no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, para os demais períodos letivos. O aluno não poderá solicitar aproveitamento de estudos para as dependências.

O estudante deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos de acordo com o estabelecido na Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP vigente. O aproveitamento de estudo será concedido quando houver compatibilidade significativa entre o conteúdo e carga horária do(s) componente(s) curricular(es) analisado(s). Este aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso.

Por outro lado, de acordo com a indicação do parágrafo 2º do Art. 47º da LDB (Lei 9394/96),

[...] os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

Assim, prevê-se o aproveitamento de conhecimentos e experiências que os estudantes já adquiriram, que poderão ser comprovados formalmente ou avaliados pela Instituição, com análise da correspondência entre estes conhecimentos e os componentes curriculares do curso, em processo próprio, com procedimentos de avaliação das competências anteriormente desenvolvidas.

O IFSP possui regulamentação própria para solicitação do Extraordinário Aproveitamento de Estudos para os estudantes, conforme Instrução Normativa vigente.

O aluno que requerer aproveitamento de estudos deverá cursar regularmente as aulas do componente curricular solicitado até a data da ciência do resultado ao requerimento.

13. APOIO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o *Campus*) deve disponibilizar aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do *Campus* a divulgação de todas as informações acadêmicas do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017).

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo Serviço Sociopedagógico: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, o Serviço Sociopedagógico fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados

dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, o Serviço Sociopedagógico deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

As estratégias de apoio ao discente são amplas e envolvem todos os setores da instituição para que o aluno possa ser atendido integralmente.

Alguns dos projetos já realizados pelo *Campus* Presidente Epitácio referem-se ao combate à evasão e retenção, organizado com o apoio dos docentes, a fim de identificar estudantes que apresentem baixa frequência e rendimento no curso e buscar alternativas frente à demanda revelada por meio de orientação educacional. Realiza-se também o levantamento de informações mediante entrevista junto aos alunos que se desligam da instituição com o objetivo de identificar os motivos dos cancelamentos e trancamentos de matrícula e desistências do curso, que serão tratadas em dados para posterior comparação e proposição de novas estratégias.

Busca-se constantemente auxiliar os alunos na superação de dificuldades relacionadas ao ambiente escolar, tanto no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem quanto aos relacionamentos interpessoal e familiar. Quando necessário, realiza-se o acompanhamento e/ou o encaminhamento à rede de serviços públicos (saúde e assistência social).

No tangente às dificuldades de aprendizagem, são promovidas ações de apoio extraclasse, orientação pedagógica e atividades extracurriculares para o estímulo aos hábitos de estudo e permanência no curso. Conta-se, para tanto, com horários de atendimento aos alunos disponibilizados pelos docentes em sua carga horária semanal com horário definido no início do semestre e amplamente divulgados aos discentes.

Também é executado o Programa de Bolsa Ensino, que visa a apoiar a participação de discentes em atividades acadêmicas de ensino e projetos de estudos que contribuam para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação, oferecendo ao estudante oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem, interagindo com os docentes por meio de ações pedagógicas relacionadas às disciplinas dos cursos regulares e de apoio aos demais discentes do IFSP.

O Planejamento Pedagógico é outra ação desenvolvida semestralmente, por meio da qual se discutem questões relacionadas à prática pedagógica e à organização das atividades da instituição a partir da apresentação de informações sobre aproveitamento escolar e evasão mediante dados obtidos no semestre anterior, sempre com o intuito de construir conjuntamente alternativas para minimizar as dificuldades observadas e a caracterização do corpo discente que poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes.

As ações de apoio à permanência do aluno também são promovidas pela Assistência Estudantil, que tem como objetivo minimizar os fatores de risco e vulnerabilidade social que possam comprometer o processo educativo, com vistas a contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e atuar preventivamente nas situações de retenção e evasão escolar. Nesse sentido, são ofertadas as seguintes modalidades de auxílio financeiro: alimentação, apoio aos estudantes pais, apoio didático-pedagógico, moradia, saúde e transporte. Os estudantes contemplados com estes auxílios são acompanhados por meio de orientações individuais e reuniões socioeducativas.

Assim, os programas e projetos, bem como todas as estratégias utilizadas para minimizar a evasão, ampliar o bem-estar e proporcionar a conclusão do curso pelos alunos são amplamente divulgadas em murais, no sítio institucional, com auxílio dos docentes e em visitas informativas em salas de aula. A divulgação dos componentes curriculares, duração do curso, requisitos e critérios de avaliação é realizada nos inícios de semestre em sala de aula e por meio da distribuição do Manual do Aluno, e, também, permanece acessível ininterruptamente no sítio institucional.

14. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; [Lei nº 13.146/2015 - LBI](#); Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo [Decreto nº 5.296/2004](#) – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei [10.098/2000 – Acessibilidade](#), NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003- Acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso).

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o próprio estudante, o Plano Educacional

Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos (as) estudantes atendidos (as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

O *Campus* Presidente Epitácio, pela atuação da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com necessidades específicas (NAPNE) em conjunto com equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e dos docentes, busca o desenvolvimento de ações inclusivas, adequadas às condições do estudante e assegurando a aprendizagem ao educando com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;
- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade;
- Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE/ *Campus* Presidente Epitácio, congrega uma equipe multiprofissional composta por técnicos administrativos e docentes que, no cumprimento do regimento aprovado pela Resolução IFSP nº137, de 04 de novembro de 2014, promove ações inclusivas objetivando:

- Criar a cultura da educação para a convivência, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação;
- Prestar apoio educacional aos estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação;
- Difundir e programar as diretrizes de inclusão dos estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação;

- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver o sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão no IFSP;
- Promover a prática democrática e as ações inclusivas para estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação, como diretrizes do *Campus*;
- Identificar a ausência de estrutura adequada trabalhando para a quebra de barreiras arquitetônicas e promover a aquisição e implementação de tecnologias assistivas.

Alguns materiais encontram-se à disposição no *Campus*, como suporte para acessibilidade e inclusão:

- Para pessoa com deficiência física: 01 acionador de pressão; 02 carteiras para cadeirantes; 05 guias de assinatura; 01 plano inclinado para apoio de leitura;
- Para pessoa com deficiência visual: 01 ábaco; 01 alfabeto braile; 01 bola futebol Society com guizo; 02 calculadoras acessíveis; 02 globos geográficos com relevo; 02 guias (bengalas); 04 kits de desenho; 06 punções para escrita em braile; 04 regletes de mesa; 04 sorobãs; 01 xadrez adaptado.

Do ponto de vista acadêmico, a estrutura curricular do curso aborda a questão da inclusão por meio de disciplina específica: Educação Especial e Inclusão; oferta ainda a disciplina de Libras, para além de abordagens teóricas feitas noutras disciplinas de maneira transversal.

15. AVALIAÇÃO DO CURSO

O planejamento e a implementação do projeto do curso, assim como seu desenvolvimento, serão avaliados no *Campus*, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas.

Para tanto, será assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e outras possíveis representações. Serão estabelecidos instrumentos, procedimentos, mecanismos e critérios da avaliação institucional do curso, incluindo autoavaliações.

Os discentes farão autoavaliação do curso por meio de questionários elaborados e aplicados semestralmente às turmas pela coordenação e pelo NDE com o intuito de avaliar e obter sugestões, principalmente sobre os seguintes quesitos:

Número de vagas e infraestrutura: este aspecto avalia a adequação dos ambientes educacionais, como salas de aula, laboratórios, pátios, salas de convivência e sala de estudos em relação ao número de alunos, assim como a quantidade de equipamentos dos laboratórios didáticos. Avalia-se, ainda, se a quantidade de ingressantes favorece o processo de ensino-aprendizagem dos alunos;

Atuação da coordenação: este quesito considera a atuação da coordenação no que diz respeito ao atendimento e/ou esclarecimento acadêmico dos estudantes, o comprometimento e envolvimento com o curso, a postura, ética e resolução das demandas e conflitos dos discentes, o cumprimento do plano de ações, bem como a divulgação de informações do curso;

Atuação do Núcleo Docente Estruturante: avalia o esclarecimento dos alunos quanto às funções do NDE, a divulgação e publicização de suas ações e trabalhos, assim como sua atuação junto ao curso;

Atuação do Colegiado do Curso: avalia o esclarecimento dos alunos quanto às funções do Colegiado do Curso, a qualidade de sua atuação, a gestão do Colegiado quanto à transparência, eficiência e participação dos discentes, a atuação dos discentes no Colegiado e a divulgação de suas ações;

Conteúdos abordados e estratégias pedagógicas: avalia o esclarecimento dos alunos quanto aos planos de aula, conteúdos abordados no semestre, datas das avaliações, adequação das avaliações ao conteúdo ministrado, disposição dos

docentes a sanar dúvidas, acervo da biblioteca, relação da teoria com a prática nas disciplinas teórico-práticas, a adequação das estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem às necessidades dos alunos, bem como o relacionamento harmonioso e compartilhamento de informações entre os alunos e os professores.

A partir das respostas, e também das colocações feitas pelos representantes das turmas em reuniões, a coordenação, em conjunto com a CSP (quando for o caso) e DAE, traçará planos de ação para atender às necessidades expressas pelos discentes. Essa autoavaliação contribuirá para uma gestão participativa.

Cabe ressaltar que a avaliação interna será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão.

Para isso, conta-se também com a atuação, no IFSP e no *Campus*, especificamente, da CPA – Comissão Própria de Avaliação, com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Além disso, serão consideradas as avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e eficácia do projeto do curso e permitirá prever ações acadêmico-administrativas necessárias, a serem implementadas. Ou seja, os resultados da avaliação permanente devem ser apresentados quando da atualização e reformulação do PPC, incluindo-se os mecanismos de avaliação dos componentes EaD, quando for o caso.

Para além das reuniões semanais do curso, as quais poderão se instituir também como um espaço de continuada coleta de informações, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) atuará constantemente em sua avaliação, bem como o Colegiado, o coordenador e a equipe docente, que estabelecerão procedimentos para avaliar a atuação docente como um todo.

Assim, a realização anual de uma avaliação objetiva do curso, com participação democrática e transparente da comunidade educacional envolvida, será estabelecida a fim de fornecer elementos para uma reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos no curso e, de modo geral, do Projeto Pedagógico de Curso. As avaliações deverão englobar também a modalidade a distância e contemplar aspectos tais como: ambiente virtual de aprendizagem, tutoria, metodologia, avaliação, tecnologias e mídias utilizadas, dentre outros aspectos.

15.1. Gestão do Curso

O trabalho da coordenação deverá estar em conformidade com um plano de atividades, a ser elaborado em conjunto com todos os envolvidos e devidamente comunicado nos meios de comunicação disponíveis. Este plano deverá explicar a forma como se concretizará a gestão e o desenvolvimento do curso.

Como resultados desse planejamento, serão gerados relatórios anuais e outros instrumentos de coleta de informação, qualitativas e quantitativas, que subsidiarão os processos de autoavaliação que, por sua vez, devem gerar insumos para a constante atualização do modo como se desenvolvem os processos de ensino-aprendizagem e de gestão acadêmica do curso. Como consequência, vislumbra-se uma sistemática que justificará a periódica e bem fundamentada revisão e atualização do projeto de curso.

Assim, o *Campus* deverá apresentar como serão trabalhados os relatórios de resultados e a periodicidade da divulgação, definindo também um período de execução (anual).

Este planejamento da atuação da coordenação deverá conter:

- a. o processo de gestão acadêmica no âmbito da coordenação de curso com critérios de atuação;
- b. como será a participação da comunidade acadêmica nesse processo;
- c. modelar plano de ação padronizado;
- d. criar indicadores de desempenho;
- e. definir parâmetros para publicação.

As principais atribuições da coordenação do curso encontram-se descritas na Resolução nº 26 de 05 de abril de 2016, que aprova o Regimento dos *Campus* do Instituto Federal de São Paulo, cujo Art. 19 assim trata das Coordenadorias de curso:

Às Coordenadorias de cursos, órgão subordinado à Diretoria Adjunta Educacional, compete:

- Supervisionar os processos de acompanhamento da Prática dos Componentes Curriculares, estágio, visitas técnicas, atividades complementares e TCCs;
- Supervisionar a adequação dos espaços acadêmicos às propostas estabelecidas no PPC;
- Encaminhar solicitações de otimização da utilização dos espaços acadêmicos e de aquisições para melhoria do curso;
- Coordenar, em conjunto com os professores e a Coordenadoria de Bibliotecas, periodicamente, o levantamento da necessidade de livros, periódicos e outras publicações, em meio impresso e digital, visando equipar a biblioteca para atender, de forma consistente, às referências constantes no projeto de curso;
- Propor e acompanhar, em conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino, a Coordenadoria Sociopedagógica, a Diretoria e as Pró-Reitorias, ações de acompanhamento dos estudantes, visando à redução da evasão, a retenção e dependências, tendo em vista a permanência e êxito dos estudantes no curso;
- Estruturar, conduzir, documentar e publicar as deliberações das reuniões de curso, de caráter acadêmico, assim como as reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso.
- Nortear todas as ações pelo Projeto Pedagógico de Curso, garantindo a formação do estudante conforme o perfil do egresso proposto;
- Acompanhar a realização das atividades dos docentes nas diversas atividades do curso, justificando eventuais alterações e ausências, encaminhando-as para a Direção Adjunta de Ensino;
- Implementar e repor as atividades acadêmicas do curso;
- Acompanhar o cumprimento das atividades e decisões estabelecidas coletivamente nas reuniões de curso;
- Acompanhar academicamente e avaliar continuamente, junto a Colegiado do Curso e NDE, a elaboração e execução do projeto pedagógico

do curso para propor, quando necessário, sua modificação, realizando os encaminhamentos para implementar as alterações;

- Coordenar a divulgação do Projeto Pedagógico de Curso, sempre na versão atualizada e aprovada, mantendo a disponibilização da versão impressa e encaminhando para publicação no site;
- Receber, dos docentes, os planos de aulas a cada ano/semestre letivo, conforme calendário acadêmico, avaliando a pertinência com o Plano de Ensino da disciplina que consta no Projeto Pedagógico do Curso, mantendo-os atualizados e arquivados;
- Propor a criação e reformulação de regulamentos e procedimentos para as atividades no âmbito do curso;
- Propor, em conjunto com seus pares e colegiado, à Diretoria Adjunta de Ensino, a suspensão ou alteração na oferta de vagas e/ou extinção do curso;
- Prestar orientação e apoio ao corpo discente e docente, no que se refere ao bom andamento escolar, na execução dos regulamentos, normas, direitos e deveres;
- Definir, a cada período letivo, a demanda dos componentes curriculares a serem ofertados no período seguinte, inclusive a oferta de dependências;
- Definir, junto aos coordenadores e aos docentes dos cursos, a distribuição das disciplinas que caberão a cada um, a cada final de ano/semestre letivo;
- Responsabilizar-se, em trabalho conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino e a Coordenação de Apoio ao Ensino, os horários, respeitando-se a dinâmica do *Campus*;
- Manter atualizado, junto à Coordenação de Apoio ao Ensino e à Diretoria Adjunta de Ensino, o horário das turmas e dos professores;
- Zelar pelo preenchimento regular dos diários pelos professores;
- Acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico e os prazos para entrega dos registros de frequência, conteúdos trabalhados e rendimento dos estudantes à Coordenadoria de Registros Acadêmicos;
- Avaliar, junto ao Colegiado do Curso ou Comissão equivalente, os processos de aproveitamento de estudos, trancamento, transferência

externa, reopção de curso, ingresso de portadores de diploma de graduação, estudante especial e demais encaminhamentos da Coordenadoria de Registros Acadêmicos, dando parecer a eles.

- Propor e acompanhar pautas para formação continuada, zelando pela melhoria dos processos de ensino e aprendizagem;
- Promover, em conjunto com a Direção-Geral, Diretoria Adjunta de Ensino e Coordenadoria Sociopedagógica, os canais de comunicação com os estudantes;
- Garantir o arquivamento das atas das reuniões de Curso, Colegiado e Núcleo ao final de cada período letivo;
- Participar da avaliação de estágio probatório dos professores sob sua coordenação;
- Atuar, majoritariamente, no horário de funcionamento do curso e publicar os horários para ciência da comunidade escolar;
- Responder pelo curso, junto às instâncias de avaliação, especialmente o INEP e a CPA, tomar ciência, divulgar resultados e promover, junto à direção, Núcleos, colegiados a discussão de propostas para melhorias;
- Atender aos prazos de inserção de dados do curso no sistema E-MEC;
- Preparar, acompanhar, organizar, instruir e apoiar avaliações externas, tais como Enade, reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso;
- Inscrever e orientar os estudantes no Enade;
- Responsabilizar-se pelo credenciamento do curso junto aos Conselhos e Órgãos de Classe, quando for o caso;
- Representar oficialmente o curso, ou indicar um representante, em solenidades oficiais e/ou em eventos;
- Estimular a promoção e participação do curso em eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- Corresponsabilizar-se pelo patrimônio do *Campus* utilizado no curso;
- Apoiar a criação das entidades de organização estudantil;
- Apoiar e promover a articulação de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.

16. EQUIPE DE TRABALHO

16.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a [Resolução CONAES N° 01, de 17 de junho de 2010](#).

A constituição, as atribuições, o funcionamento e outras disposições são normatizadas pela Resolução CONSUP vigente.

Sendo assim, o NDE constituído inicialmente para elaboração e proposição deste PPC, conforme a Portaria PEP IFSP nº 0299, de 20 de agosto de 2021 é:

Quadro 12 – Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho
Maria Alzira de Souza Santos (Presidente)	Doutorado	RDE
Cleomar Pinheiro Sotta	Doutorado	RDE
Gislene Aparecida da Silva Barbosa	Doutorado	RDE
Herlon Xavier Silva	Especialização	RDE
Juliana Aparecida Matias Zechi	Doutorado	RDE
Marcio Pires	Doutorado	RDE
Melissa Marchiani Palone Zanatta	Mestrado	RDE
Elaine Sant'Ana Carneiro (suplente)	Mestrado	RDE
Patrícia da Silva Nunes (suplente)	Doutorado	RDE

16.2. Coordenador do Curso

As Coordenadorias de Cursos são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para este Curso Superior de Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês), a coordenação do curso será realizada por:

Nome: Cleomar Pinheiro Sotta

Regime de Trabalho: RDE

Titulação: Doutorado

Formação Acadêmica: Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola; Mestrado e Doutorado em Letras (Literatura e Vida Social)

Tempo de vínculo com a Instituição: 1 ano e 6 meses

Experiência docente e profissional: É licenciado em Letras (2010), com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, onde também concluiu o Mestrado (2014) e o Doutorado (2020) em Letras (Área de conhecimento: Literatura e Vida Social). Atuou como professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Paraná (IFPR), de 2018 a 2020. Atua desde 2020 como docente do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

16.3. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP, responsável pela discussão das políticas acadêmicas e de sua gestão no projeto pedagógico do curso. É formado por professores, estudantes e técnicos-administrativos.

Para garantir a representatividade dos segmentos, será composto pelos seguintes membros, conforme normativa PRE vigente.

As competências e atribuições do Colegiado de Curso, assim como sua natureza e composição e seu funcionamento estão apresentadas na Instrução Normativa PRE vigente.

De acordo com esta normativa, a periodicidade das reuniões é, ordinariamente, duas vezes por semestre, e extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por iniciativa ou requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros.

As decisões do Colegiado do Curso devem ser encaminhadas pelo coordenador ou demais envolvidos no processo, de acordo com sua especificidade.

16.4. Corpo Docente

16.4.1. Docentes potenciais para os componentes curriculares presenciais

No quadro a seguir são apresentados os nomes dos docentes do *Campus* que poderão ministrar disciplinas presenciais:

Quadro 13 - Docentes potenciais para os componentes curriculares presenciais

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área
Aline Pereira Lima	Doutorado	RDE	Pedagogia
Anita Luisa Fregonesi de Moraes	Doutorado	RDE	Letras
Cleomar Pinheiro Sotta	Doutorado	RDE	Letras
Elaine Sant'Ana Carneiro	Mestrado	RDE	Letras
Elisângela de Jesus Santos	Doutorado	RDE	Sociologia
Elisangela de Souza	Especialização	RDE	Letras
Enio Freire de Paula	Doutorado	RDE	Matemática
Fernanda Cristina de Souza	Doutorado	RDE	Pedagogia
Gislene Aparecida da Silva Barbosa	Doutorado	RDE	Letras
Herlon Xavier Silva	Especialização	RDE	Letras
Jéssica Kurak Ponciano	Mestrado	RDE	Letras
Juliana Aparecida Matias Zechi	Doutorado	RDE	Pedagogia
Leandro Antonio Guirro	Doutorado	RDE	História
Márcia Jani Cícero do Nascimento	Mestrado	RDE	Informática
Márcio Pires	Doutorado	RDE	Filosofia
Maria Alzira de Souza Santos	Doutorado	RDE	Letras
Melissa Marchiani Palone Zanatta	Mestrado	RDE	Informática
Monique Priscila de Abreu Reis	Mestrado	RDE	Artes
Rafael Straiotto Mindin	Especialização	RDE	Libras

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área
Tamara de Lima	Mestrado	RDE	Pedagogia

16.4.2. Docentes potenciais para os componentes curriculares com carga horária a distância

Diante do contexto da pandemia de COVID-19, que provocou o fechamento das instituições de ensino e a suspensão de atividades presenciais, todos os docentes listados a seguir, potenciais responsáveis para componentes com carga horária a distância, obtiveram experiência com o ensino remoto, ministrando aulas por meio de plataformas de webconferência (RNP, *Microsoft Teams*, *Google Meet*) e desenvolvendo disciplinas por meio do Moodle. Além disso, participaram de palestras e oficinas, promovidas pela Equipe de Formação Continuada de Professores, que versaram sobre o ensino a distância, suas ferramentas e plataformas.

Quadro 14 – Docentes potenciais para os componentes curriculares com carga horária a distância

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação/Experiência EaD
Aline Pereira Lima	Doutorado	RDE	1) Oficina: Tecnologia e Educação; 2) Oficina: Moodle; 3) Palestra: Alternativas para a implementação de EaD em caráter emergencial, frente ao cenário da pandemia.
Enio Freire de Paula	Doutorado	RDE	1) Oficina: Tecnologia e Educação; 2) Oficina: Moodle; 3) Palestra: Alternativas para a implementação de EaD em

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação/Experiência EaD
			caráter emergencial, frente ao cenário da pandemia.
Fernanda Cristina de Souza	Doutorado	RDE	1) Oficina: Tecnologia e Educação; 2) Palestra: Alternativas para a implementação de EaD em caráter emergencial, frente ao cenário da pandemia; 3) Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância. (Carga horária: 20h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, IFRS, Brasil.
Márcia Jani Cícero do Nascimento	Doutorado	RDE	Palestra: Alternativas para a implementação de EaD em caráter emergencial, frente ao cenário da pandemia.
Marcio Pires	Doutorado	RDE	1) Oficina: Tecnologia e Educação; 2) Palestra: Alternativas para a implementação de EaD em caráter emergencial, frente ao cenário da pandemia.
Melissa Marchiani Palone Zanatta	Mestrado	RDE	1) Oficina: Tecnologia e Educação; 2) Palestra: Alternativas para a

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação/Experiência EaD
			implementação de EaD em caráter emergencial, frente ao cenário da pandemia.
Patrícia da Silva Nunes	Doutorado	RDE	1) Oficina: Tecnologia e Educação; 2) Oficina: Moodle; 3) Palestra: Alternativas para a implementação de EaD em caráter emergencial, frente ao cenário da pandemia.

16.5. Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico

Quadro 15 – Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico do *Campus* Presidente Epitácio

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Adriana de Oliveira Picoli Guedes	Especialização	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Aline Karen Baldo	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Andresa Juliana de Sousa Carvalho	Especialização	Nutricionista
Audrei Rita Soares Bertolotto	Especialização	Assistente em Administração
Camila Tolin Santos da Silva	Mestrado	Assistente em Administração
Claudinei Ramos Neves	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca

Cleise Andréia Rosa da Silva Camargo	Especialização	Assistente em Administração
Daiane Oliveira Lima da Silva	Especialização	Assistente de Alunos
Dayane Cristina da Silva Prates	Especialização	Técnico em Contabilidade
Diego da Silva Ferreira	Graduação	Assistente de Laboratório - Ciências da Natureza
Eduardo Fernando Nunes	Mestrado	Psicólogo
Eliane Chuba Machado Rolniche	Especialização	Assistente de Alunos
Fabiana Sala	Mestrado	Bibliotecária – Documentalista
Felipe Juliano Gomes Silva Domingues	Graduação	Auxiliar em Administração
Felix Hildinger	Especialização	Técnico de Laboratório – Área Mecânica
Filippo Gustavo Guinossi de Almeida	Especialização	Técnico de Laboratório – Área Informática
Gabriela Socanti Gonçalves	Especialização	Contadora
Isabela Marinho Menezes	Especialização	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Jefferson de Oliveira Santos	Especialização	Engenheiro - Área Civil
José Adriano da Silva	Especialização	Assistente em Administração
José Helio Alves Junior	Ensino Médio	Técnico de Laboratório – Área Edificações
Joselita Domingos	Especialização	Técnico de Laboratório – Área Edificações
Josy da Silva Freitas	Especialização	Assistente em Administração
Laise Alves Perin	Especialização	Assistente em Administração

Lúcia Maria Ferreira Lacerda	Especialização	Assistente em Administração
Luiz Américo Corrêa	Especialização	Assistente de Alunos
Maria Cecília de Castro Pereira	Ensino Médio	Assistente em Administração
Marilena Oshima	Especialização	Assistente em Administração
Maycon Cris Coser da Silva	Graduação	Técnico de Laboratório Área Eletrotécnica
Mitsuko Hatsumura	Especialização	Assistente de Alunos
Paulo Roberto Guelfi	Especialização	Administrador
Paulo Sérgio Garcia	Especialização	Pedagogo
Poliana Crisóstomo Roque Kokura	Especialização	Assistente em Administração
Randal Franklin Siqueira Campos	Especialização	Assistente em Administração
Ricardo Baldon Pereira	Especialização	Técnico de Tecnologia da Informação
Roberta Caroline Vesu Alves	Doutorado	Bibliotecária – Documentalista
Sérgio Rykio Kussuda	Doutorado	Técnico em Assuntos Educaçãoais
Silvana Mendes	Mestrado	Pedagoga
Suelen Daianne de Oliveira	Especialização	Assistente em Administração
Thalita Alves dos Santos	Mestrado	Técnico em Assuntos Educaçãoais
Vanderlei Pedro de Macedo	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Vinicius Reginaldo Lima	Especialização	Técnico de Tecnologia da Informação
Vinicius Santana Bezerra	Especialização	Técnico em Contabilidade

William Gonçalves de Siqueira	Graduação	Técnico em Assuntos Educaçãoais
Willian Candido dos Santos	Graduação	Analista de Tecnologia da informação

17. BIBLIOTECA

A Biblioteca do *Campus*, fundada em 2011 e batizada como Biblioteca Anna Deák, em homenagem a uma educadora de Presidente Epitácio, tem a função de fornecer material informacional à comunidade acadêmica, auxiliando no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Caracteriza-se como biblioteca escolar, especializada nas áreas da educação profissional, atendendo aos alunos e servidores da instituição, assim como a comunidade em geral.

Ela está instalada em um prédio próprio, que ocupa uma área de 153,55 m² e possui uma infraestrutura de Tecnologia da Informação de excelência. Vinculada administrativamente à Diretoria Adjunta Educacional do *Campus* e tecnicamente ao Sistema de Bibliotecas do IFSP, estabelece a interface entre a informação e aos usuários internos e externos, por meio de serviços voltados para a administração, organização e disseminação da informação.

Os serviços são realizados por uma equipe composta de dois bibliotecários e dois auxiliares de biblioteca, que prestam atendimento ininterrupto de quatorze horas por dia, de segunda a sexta-feira. Aberta ao público para consultas, a Biblioteca permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados ao IFSP *Campus* Presidente Epitácio – alunos, servidores docentes e técnico-administrativos.

A consulta ao acervo pode ser realizada em qualquer computador ou dispositivo móvel com acesso à internet, por meio do Sistema Pergamum de Gerenciamento de Bibliotecas, no endereço eletrônico <http://pergamum.biblioteca.ifsp.edu.br>.

17.1. Formação do acervo

O acervo da biblioteca é composto por livros, obras de referência (dicionários linguísticos, bibliográficos e especializados e enciclopédias), periódicos especializados e gerais, recursos audiovisuais, produção intelectual da instituição, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e recursos digitais (e-books, bases de dados), cobrindo todas as áreas do conhecimento humano.

Todo o acervo físico está tombado, informatizado e disponível para consulta on-line. O *Campus* conta ainda com acesso à Biblioteca Virtual Universitária (Pearson), à coleção de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e ao Portal

de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O acervo virtual é garantido por assinaturas, convênios, acordos e contratos que garantem o acesso ininterrupto dos usuários aos recursos informacionais disponíveis.

Os materiais oferecem apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do *Campus*, respaldados pelos programas das disciplinas e programas de pesquisa e extensão. O acervo possui ainda obras de referência em áreas e assuntos específicos dos cursos oferecidos pela unidade de Presidente Epitácio.

A quantidade de títulos e exemplares por tipo de material é apresentada no quadro a seguir:

Quadro 16 – Quantidade de títulos e exemplares por tipo de material existente na biblioteca

Tipo de material	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Livro	2787	9618
Periódico/Revista	17	978
Obra de Referência	14	122
TARGET (Normas da ABNT e Mercosul)	9000	9000
Biblioteca Virtual Universitária	6500	6500
Periódicos CAPES	178	178
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	6	6
Dissertação	5	5
Tese	7	7
Tablet	1	6
Fone de ouvido	1	4
Multimídia	8	13
Kit de Jogos	9	28

Fonte: Relatório da Coordenadoria de Biblioteca, 2021.

O acervo é aberto, permitindo aos usuários livre acesso às estantes. A biblioteca conta com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A acessibilidade comunicacional é alcançada por meio da ausência de barreiras na comunicação interpessoal. A acessibilidade digital está implementada pela ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, com apresentação da informação em formatos alternativos.

Os materiais têm como objetivo atender às demandas internas do Instituto (alunos, professores e servidores técnicos-administrativos) e o público externo, fornecendo apoio prioritário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e às necessidades informacionais da comunidade institucional.

17.2. Formas de atualização e expansão do acervo

As formas de atualização e expansão do acervo seguem as recomendações da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), que tem por objetivo definir os critérios para o desenvolvimento de coleções e atualização do acervo de forma quantitativa e qualitativa, o que possibilita a racionalização e otimização dos recursos financeiros e humanos disponíveis nas bibliotecas dos *Campus*.

Esse instrumento político-administrativo visa tornar público os objetivos do acervo, bem como assegurar que as necessidades informacionais dos usuários das bibliotecas do IFSP sejam atendidas. Paralelamente aos objetivos norteadores, busca-se evitar os gastos públicos desnecessários, como o crescimento desorganizado das bibliotecas, bem como controlar os recursos financeiros destinados à aquisição de materiais e/ou recursos informacionais.

17.3. Critérios para a seleção

O processo de seleção dos materiais para a aquisição é influenciado por quatro grandes fatores, a saber: o assunto, os usuários, o documento e o preço, ou seja, todo o processo de seleção engloba tais aspectos a fim realizar um processo que incorpore questões pertinentes às rotinas das bibliotecas.

São critérios de seleção:

- Autoridade: Qualidade do material a partir da respeitabilidade dos autores, editores, tradutores;
- Atualidade do conteúdo: Adequação do conteúdo abordado no material aos assuntos vigentes nas respectivas áreas de conhecimento;
- Cobertura: Deve-se verificar se a obra possui o nível de vocabulário e conhecimento compatível ao conhecimento técnico dos usuários do IFSP;
- Precisão: Exatidão e rigor nos assuntos abordados;
- Imparcialidade: Os assuntos devem ser apresentados de forma justa, sem a existência de preconceitos;
- Custo: O custo da aquisição do material está de acordo com a verba disponível para a Biblioteca;
- Idioma: o bibliotecário responsável deve ter conhecimento, através do estudo de comunidade, qual língua é acessível e compreensível aos usuários;
- Relevância/interesse: Por meio do estudo de comunidade, o bibliotecário deve julgar a utilidade do título para o *Campus* e considerar as coleções que já existem na biblioteca;
- Durabilidade: Obsolescência do formato;
- Acesso: Compatibilidade dos recursos aos dispositivos eletrônicos da biblioteca;
- Suporte: O bibliotecário deve observar o tipo de suporte do material e a viabilidade dele.

A produção intelectual é incorporada ao repositório digital do IFSP, o qual encontra-se disponível no Sistema Pergamum de Gerenciamento de Bibliotecas. Os recursos digitais são elementos fundamentais para o desenvolvimento das bibliotecas do Instituto, pois são uma inovação do formato “livro” que propicia várias vantagens para os usuários e para a instituição, tais como: reunião de vários recursos em um documento, facilidade no acesso, possibilidade de acessibilidade para os deficientes, redução dos gastos orçamentários e auxílio no gerenciamento dos espaços físicos limitados destinados ao acervo. Assim, os recursos digitais são de suma importância para o IFSP como instituição com foco em inovação e tecnologia.

17.4. Critérios para aquisição

A etapa de aquisição, dentro do processo de desenvolvimento de coleções, é exclusivamente administrativa. Isso porque ela tem a função de encontrar e assegurar a posse para a biblioteca dos itens definidos na fase de seleção. Seu foco principal é possibilitar acesso rápido ao material desejado, valendo-se do menor custo possível para isso. O processo de aquisição acontece no estabelecimento de uma parceria entre a biblioteca e a Gerência Administrativa. É importante destacar que o quantitativo de aquisição dos materiais previstos nas bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação do IFSP devem estar de acordo com o Instrumento de Avaliação Presencial e a Distância disponibilizado pelo MEC. Dentre as modalidades de aquisição possíveis no âmbito das bibliotecas do IFSP têm-se:

- **Compra:** de acordo com a Constituição Federal, art.37, inciso XXI, e o art.2º da Lei n. 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, para a contratação de serviços ou aquisição de bens para a Administração Pública, o procedimento oficial é a realização de licitação. Como o IFSP se enquadra nesse perfil, por ser uma autarquia pública federal, toda e qualquer forma de compra de materiais para o acervo da biblioteca deve ser feita por essa modalidade, a não ser nos casos em que não se faz licitação (Art.17, Lei nº 8.666/93), ou em que a licitação é dispensável (Art.24, Lei nº 8.666/93), ou ainda quanto a licitação é inexigível (Art.25, Lei nº 8.666/93). Sendo assim, dentre as formas de compra de materiais ou contratação de serviços tem-se o pregão eletrônico, a cotação eletrônica, a inexigibilidade de licitação e o Sistema de Registro de Preço;
- **Doação:** os critérios para a seleção de doações devem ser rigorosamente os mesmos dos empregados para a seleção de materiais a serem adquiridos por compra. Isso leva a considerar que as bibliotecas do IFSP não devem aceitar doações de materiais que elas não adquiririam se pudessem comprar. Vale ressaltar que não serão incorporados ao acervo materiais danificados ou em mau estado de conservação, cópias reprográficas, volumes avulsos de dadas coleções, materiais religiosos, pornográficos ou que incitem a violência. Os materiais recebidos por doação poderão ser oriundos de pessoa física ou jurídica. A apresentação e entrega dos itens a serem doados devem ser

realizadas, exclusivamente, nas bibliotecas das unidades e entregues aos servidores do setor. As bibliotecas do IFSP poderão decidir em receber ou não os materiais disponibilizados;

- Permuta: a permuta consiste num processo em que instituições parceiras trocam entre si materiais, sendo na maioria das vezes livros ou periódicos. Esses materiais podem ser os publicados pela própria instituição ou materiais que tenham sido adquiridos por compra ou doação que não atendem ou deixaram de atender às demandas dos usuários. Essa modalidade de aquisição será realizada por meio de envio de lista de materiais disponíveis, semestralmente, para as instituições parceiras. Considera-se como instituições parceiras os *Campus* do IFSP, os *Campus* dos Institutos Federais de outros estados, e as instituições de ensino com atuação semelhante à do IFSP. A lista a ser enviada para as instituições deve apresentar a referência dos itens a serem disponibilizados e a quantidade de exemplares existentes.

17.5. Critérios para desbastamento

O desbastamento é uma etapa do processo de desenvolvimento de coleções que permite correções na formação do acervo. Esse processo deve estar alinhado com o processo de avaliação e ocorrer de forma periódica. As atividades que compõem o desbastamento são:

- Remanejamento, que é a realocação de materiais no espaço da biblioteca a fim destacar os mesmos, quando a procura é bastante intensa para facilitar o acesso ou promover materiais que não apresentam registro de uso;
- Restauro, trata-se da suspensão das obras danificadas de circulação por um prazo determinado, para restauro com a finalidade de recuperar sua integridade física.
- Descarte, a retirada definitiva da obra do acervo, quando o material foi avaliado de acordo com os critérios estabelecidos na política e concluiu-se que o material não contribui mais com o acervo.

17.6. Critério para descarte

O descarte se faz necessário nas bibliotecas do IFSP para auxiliar na otimização do espaço, dos recursos físicos para a manutenção e para o desfazimento de materiais informacionais cuja vida útil se esgotou. O descarte deve ser feito de acordo com os critérios a seguir:

- Obsolescência do conteúdo: conteúdo defasado;
- Estatística de circulação: cinco anos sem empréstimos e consulta;
- Condições físicas: mau estado de conservação; contaminação por fungos; falta de páginas/folhas etc.;
- Duplicatas: número de exemplares não condizentes com a demanda;
- Inadequação: conteúdos não estão em harmonia com os objetivos da Instituição.
- Multimeios: falta de condições propícias de uso: danificados, ou obsoletos (sem condições de funcionamento). Assim, após a análise das obras pautada nos critérios supramencionados, o descarte deve ser efetuado a fim de permitir que a coleção se mantenha dinâmica. O desfazimento de materiais patrimoniados deve estar de acordo com o Decreto 99658/90, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

17.7. Avaliação de coleções

O processo de avaliação é fundamental para a harmonia da coleção. Tal etapa não pode ser negligenciada pelos bibliotecários devido a sua importância. A avaliação do acervo deve diagnosticar se todo o processo de desenvolvimento de coleções está ocorrendo da maneira prevista. Há duas abordagens que devem ser utilizadas no processo de avaliação da coleção concomitantemente, a saber: a abordagem qualitativa e a quantitativa. Os resultados obtidos devem ser comparados e analisados, permitindo, assim, o alcance dos objetivos da coleção.

A metodologia qualitativa deve ser realizada por meio da avaliação do acervo pelo corpo docente especialista do assunto. O bibliotecário deve solicitar a manifestação dos professores de cada área acerca da situação da coleção, no que se

refere à atualidade, cobertura de assuntos e pontos fracos. Recomenda-se que a avaliação seja realizada por mais de um profissional para que se mantenha uma perspectiva imparcial.

A metodologia quantitativa deve ser realizada mediante a obtenção de dados estatísticos:

- Tamanho do acervo: distribuição percentual de materiais existentes em cada área do conhecimento e comparados com os cursos oferecidos e pesquisas em desenvolvimento. Tal análise demonstrará as áreas que se encontram desprovidas de materiais informacionais;
- Uso da informação: estatísticas de empréstimos e consultas dos materiais, as quais permitirão a determinação dos títulos que requerem duplicações devido à preferência de uso daqueles, cuja duplicação é desnecessária.

A combinação das metodologias supramencionadas permite a elaboração de relações entre os materiais mais utilizados, os assuntos mais buscados, o crescimento do acervo, o grau de obsolescência e qualidade do acervo. Tais aspectos são necessários para o julgamento da adequação do acervo com as necessidades dos usuários, ou seja, irão nortear a tomada de decisão no que se refere à subutilização dos recursos bibliográficos em alguma área do conhecimento.

17.8. Horário de atendimento

O horário de funcionamento da Biblioteca do IFSP – *Campus* Presidente Epitácio para a realização das atividades acadêmicas ocorre de forma ininterrupta de segunda-feira a sexta-feira das 07h às 21h, totalizando 14 horas de atendimento diário.

17.9. Serviços oferecidos

A Biblioteca do IFSP – *Campus* Presidente Epitácio oferece os seguintes serviços:

- Atendimento ao usuário;
- Circulação de materiais: empréstimo, reserva, renovação, devolução etc.;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Espaço multimídia com 5 computadores para pesquisa com acesso à internet, 1 computador para renovações e consultas;

- Rede de Internet sem fio disponível aos usuários;
- Orientação bibliográfica;
- Orientação para elaboração do Currículo Lattes;
- Capacitação e orientação sobre normalização de trabalhos acadêmicos;
- Capacitação e orientação para acesso a bases de dados, ABNT Coleções, Portal de Periódicos CAPES e demais portais científicos e bases de dados;
- Exposição de recentes aquisições;
- Levantamento bibliográfico;
- Atendimento a demandas informacionais conforme Processo de Referência;
- Guarda-volumes;
- Jogos de recreação e arte;
- *Tablets*;
- Fones de ouvido;
- Disseminação da informação;
- Acesso às fontes de informação especializada e à Internet;
- Acesso ao Portal de Periódicos CAPES;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Cabines de estudo individual;
- Ambiente totalmente climatizado;
- Acervo aberto com acesso direto pelos usuários.

O tratamento técnico do acervo atende aos seguintes códigos e normas:

- Catalogação – AACR2, MARC 21, Protocolo Z39.50 e ISO 2709;
- Classificação – CDD e Cutter;
- Normalização Bibliográfica – ABNT.

Além dos livros elencados nos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos ofertados pelo *Campus*, o acervo da biblioteca conta com periódicos/revistas obras de referência, livros de literatura nacional e internacional, literatura infantil e infanto-juvenil, kit de jogos, fones de ouvido e assinaturas eletrônicas.

18. INFRAESTRUTURA

O *Campus* Presidente Epitácio possui salas de aulas e laboratórios diversos que atendem tanto a comunidade interna, quanto o público externo. Todos esses ambientes de estudo são climatizados e equipados com projetor multimídia. Na sequência, apresentam-se a infraestrutura física (acadêmica e administrativa) do *Campus*.

18.1. Infraestrutura Física

O *Campus* Presidente Epitácio tem área total construída de 14258,52 m², contemplando dois blocos e um ginásio poliesportivo. O Bloco A possui dois pavimentos, 19 salas de aulas/laboratórios, a biblioteca, instalações administrativas, coordenadorias e sala dos professores. O Bloco B conta com 10 salas de aulas/laboratórios, além do setor sociopedagógico. No quadro a seguir apresenta-se mais detalhadamente a infraestrutura física do *Campus*.

Quadro 17 – Infraestrutura física

Local	Quantidade Atual	Quantidade prevista até o ano de 2023	Área (m ²)
Auditório	1	1	87,90
Biblioteca	1	1	155,40
Brinquedoteca	1	1	58,30
Centro de Línguas	1	1	34,00
Coordenadoria de Apoio à Direção	1	1	9,18
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	2	2	48,00
Coordenadoria de Extensão	1	1	29,60
Coordenadoria de Registros Acadêmicos	1	1	30,00
Coordenadoria Sociopedagógica	3	3	72,00
Diretoria	1	1	23,00
Espaço Cultural	1	1	412,00
Espaço de Convivência da Sala dos Professores	1	1	35,55

Espaço de Convivência dos Servidores	1	1	43,93
Ginásio Poliesportivo	1	1	1768,66
Instalações Administrativas	5	5	175,00
Laboratório de Ciências da Natureza	1	1	58,30
Laboratório de Controle e Automação, de Hidráulica e Pneumática e de Comandos Elétricos	1	1	96,60
Laboratório de Edificações	1	1	87,90
Laboratório de Eficiência Energética e de Energias Renováveis e Alternativas	1	1	59,80
Laboratório de Eletrônica, de Eletricidade e Circuitos e de Arquitetura de Computadores	1	1	61,28
Laboratório de Ensaios Mecânicos e de Edificações	1	1	64,00
Laboratório de Máquinas Elétricas e Acionamentos, de Eletrônica de Potência e de Instalações Elétricas	1	1	30,24
Laboratório de Mecânica e de Processos de Fabricação	1	1	59,80
Laboratórios de Informática	6	6	400,61
Lanchonete	1	1	13,28
Refeitório (Restaurante), Cozinha e Depósito	1	1	245,65
Sala da Equipe de Limpeza	1	1	20,96
Sala da Equipe de Manutenção	1	1	27,65
Sala de Desenho	1	1	96,30
Sala de Estudos	1	1	85,80
Sala de Pesquisa	1	1	29,60
Sala de Videoconferência e Reuniões	1	1	24,80
Sala dos Professores (Gabinetes de trabalho para os professores)	1	1	247,98
Salas de aula	10	16	735,83
Salas de Coordenação	2	2	65,00

O *Campus* disponibiliza internet *wireless* a discentes e servidores, bem como oferece bancos e mesas com assentos para comodidade dos alunos fora da sala de aula.

18.2. Acessibilidade

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do Instituto Federal de São Paulo, apoiado no Decreto 5.296/2004 e na Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015, entende acessibilidade como

[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. (BRASIL, 2015).

Ressalta-se que as condições de Acessibilidade pressupõem sua articulação com os conceitos de Desenho Universal, Tecnologia Assistiva, Barreiras e Adaptações necessárias para promover o acesso e a permanência de pessoas com deficiência (PcD) e/ou mobilidade reduzida. Tais condições têm como objetivo a eliminação de barreiras, com vistas à possibilidade de plena participação das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, nos diversos aspectos:

Acessibilidade atitudinal: eliminação de barreiras e atitudes que prejudiquem a participação social e possam incitar preconceito, discriminação e estigma;

Acessibilidade comunicacional: eliminação de barreiras que impossibilitem a plena interação entre pessoas, de modo a garantir as especificidades linguísticas na comunicação interpessoal, escrita e virtual, por meio da garantia de Língua Brasileira de Sinais (Libras), textos em Braille, caracteres ampliados, sistema de comunicação e sinalização tátil, dispositivos de multimídia e demais tecnologias da informação e comunicação;

Acessibilidade tecnológica: eliminação de barreiras que impeçam o acesso das pessoas às tecnologias;

Acessibilidade metodológica: eliminação de barreiras de modo a favorecer o acesso às metodologias de ensino e aprendizagem;

Acessibilidade arquitetônica: eliminação de barreiras que dificultam a livre circulação de pessoas pelo *Campus*.

Dessa forma, o curso de Licenciatura em Letras, com habilitação Português/Inglês, oferece os seguintes recursos em relação à acessibilidade:

- Disciplina de Libras, como componente obrigatório a todos os cursos de Licenciatura, segundo prevê o Currículo de Referência da Licenciatura do IFSP, publicado pela Resolução 40 de 02 de março de 2021;
- Tradutor Intérprete de Libras como apoio à comunicação de estudantes surdos;
- Flexibilização do currículo, dos conteúdos programáticos, do tempo, dos recursos didáticos e das formas de avaliação, para estudantes do público-alvo da Educação Especial, tal como aqueles com necessidades específicas, garantindo atenção às especificidades desses estudantes;

Quanto às condições físicas de acessibilidade o *Campus* Presidente Epitácio conta com:

Quadro 18 – Condições físicas de acessibilidade

Acessibilidade arquitetônica	Descrição	
Banheiros Adaptados	Bloco 1	4 unidades para uso de estudantes - 2 masculinos e 2 femininos;
		4 unidades para uso de servidores - 2 masculinos e 2 femininos
	Bloco 2	2 unidades para uso geral - 1 masculino e 1 feminino
	Ginásio	2 unidades para uso geral - 1 masculino e 1 feminino
	Todos os banheiros contam com lavatórios acessíveis, sem colunas para acesso com cadeira de rodas, e com torneiras de acionamento facilitado. Contém boxe sanitário com vaso com abertura frontal e elevado e barras de apoio.	
Piso Tátil	Piso Tátil de sentido e de alerta.	

Telefone para Surdos (1 unidade)	Instalado na rota de acesso da entrada principal à Biblioteca e à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA).
Telefone a baixa altura para cadeirantes (1 unidade)	Instalado na rota de acesso da entrada principal à Biblioteca e à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA).
Sinalização de Corrimão	Placa de 100x30mm à até 300mm do início do corrimão com sinalização em Braille indicando o pavimento.
Anel de textura para corrimão	Informa o início e o término de um desnível, seja uma rampa ou escada.
Sinalização de Vaga reservada para pessoa com deficiência	2 vagas para idosos e 1 para pessoa com deficiência. Marcação correta da área de manobra e sinalização bem estabelecida.
Guarda corpo	Guarda corpos bem instalados em cor contrastante e alturas corretas. Recém-instalados.
Guichês das Salas de Atendimento	Guichês das Salas de Atendimento acessíveis para cadeirantes.
Rampa de acesso	Rampa de acesso ao pavimento superior do Bloco 1, em condições de adequação às normas da ABNT NBR 9050/2004.
Guias rebaixadas	Passarelas de acesso ao <i>Campus</i> dispõem de guias rebaixadas.
Valetas de água	Valetas de água cobertas com cimento.
Portas com largura adequadas	As portas da instituição dispõem de largura mínima de 80cm, conforme o previsto na ABNT NBR 9050/2004.
Corredores, caminhos e passarelas de circulação	Corredores, caminhos e passarelas de circulação com mais de 1,20m.
Carteiras e terminais de Computadores	Carteiras e terminais de computadores acessíveis para usuários de cadeiras de rodas.
Placas com sinalização em Libras	Placas com sinalização em Libras (em papel).

Nos laboratórios de Informática do *Campus* encontram-se disponíveis os recursos de acessibilidade tecnológica, citando-se o DOSVOX (destinado a atender aos deficientes visuais) e o SuíteVlibras (Tradutor para Libras).

Outros recursos de Tecnologia Assistiva disponíveis no *Campus*, são:

- Acionador de Pressão para Pessoas com Deficiência Física;
- Calculadora para Pessoas com baixa visão;
- Carteira para cadeirantes;
- Globo Geográfico com relevo;
- Guia de Assinatura;
- Guia para Pessoas com deficiência visual;
- Kit de Desenho para Pessoas com Deficiência Visual;
- Punção para escrita em Braille;
- Reglete de Mesa para Deficientes Visuais;
- Sorobã para Pessoas com Deficiência Visual;
- Xadrez Adaptado;
- Bebedouro para uso de Deficiente Físico e Visual;
- Bebedouro para uso de Pessoa com Deficiência.

Cabe ressaltar que o *Campus* Presidente Epitácio conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), composto por uma equipe multidisciplinar entre docentes e técnicos-administrativos. Esse grupo multiprofissional tem como objetivo a promoção de ações inclusivas de educação democrática cujo intuito é analisar as condições de acessibilidade e adaptações que se façam necessárias, bem como desenvolver projetos de inserção e adaptação no contexto do ambiente escolar e comunidade.

O grupo se reúne periodicamente, possuindo um local próprio para atendimento, integrando ações junto ao Serviço Sociopedagógico, com encaminhamento de problemas para discussão e proposições de soluções. Sendo um Núcleo de atuação permanente, o NAPNE visa a proporcionar a efetiva inclusão das pessoas com necessidades especiais no âmbito educacional, oferecendo oportunidades de plena participação ao conhecimento.

18.3. Laboratórios de Informática

O *Campus* tem disponíveis 6 (seis) Laboratórios de Informática. A seguir estão listados os equipamentos que cada um deles possui:

Laboratório de Informática – Sala A106

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	HP COMPAC 6005 PRO, AMD Phenom(tm) II X4 B973.2Ghz, 4GB, SSD 240GB e HD 500GB.	40
Monitor	HP 21", Tela plana antirreflexo	40
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	21
Switch	24 portas, 10/100Mbps Gerenciável	02
Projeto	Projeto Multimídia	01
Ar condicionado	Split piso teto	03

Laboratório de Informática – Sala A107

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	LENOVO ThinkCentre A63, AMD Phenom(tm) II X3 2.8GHz, 6GB DDR3, SSD 240GB e HD 320GB	20
Monitor	Lenovo, 19", Tela plana antirreflexo	20
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	20
Switch	24 portas, 10/100 Mbps Gerenciável	01
Projeto	Projeto Multimídia	01
Lousa	Lousa Digital	01
Ar-condicionado	Split piso teto	02

Laboratório de Informática – Sala A203

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	HP PRODESK 600, INTEL CORE I5 3.3GHz, 8GB DDR3 e HD 1000GB	24
Monitor	Monitor HP LA2006x de 20"	24
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	24
Switch	Switch 48 portas 10/100 Mbps Gerenciável	01
Ar-condicionado	Split piso teto	02
Projeto	Projeto Multimídia	01
Lousa	Lousa Digital	01

Laboratório de Informática – Sala A204

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	HP PRODESK 600, INTEL CORE I5 3.3GHz, 8GB DDR3 e HD 1000GB	24
Monitor	Monitor HP EliteDisplay E221c 21,5"	24
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	24
Switch	Switch de 24 portas, 10/100 Mbps Gerenciável	01
Ar condicionado	Split piso teto	02
Projektor	Projektor Multimídia	01

Laboratório de Informática – Sala A209

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	Dell OptiPlex 7050, Intel(R) Core(TM) i7-7700T CPU 2.90GHz, 16GB DDR4, SSD 256GB e HD 1000GB	20
Monitor	Lenovo, 19", Tela plana antirreflexo	20
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	20
Switch	Switch de 24 portas, 10/100 Mbps	01
Ar condicionado	Split piso teto	02
Projektor	Projektor Multimídia	01

Laboratório de Informática – Sala A210

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	Dell OptiPlex 7050, Intel(R) Core(TM) i7-7700T CPU @ 2.90GHz, 16GB DDR4, SSD 256GB e HD 1000GB	20
Monitor	Monitor Dell 21,5"	20
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	20
Switch	Switch de 24 portas 10/100 Mbps Gerenciável	01
Ar condicionado	Split piso teto	02
Projektor	Projektor Multimídia	01

18.4. Outros ambientes para estudo, pesquisa e extensão

Centro de Línguas – Sala A211

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	Lenovo M91p Desktop (ThinkCentre) 4495A17, INTEL CORE i5, 4GB DDR3 e HD 500GB	10
Monitor	Monitor Lenovo 21,5"	10
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	10
Mesa	Mesa de reuniões	03
Ar condicionado	Split piso teto	01
Projektor	Projektor multimídia	01

Sala de Pesquisa – Sala A206

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	Lenovo H50-30G, Intel® Core™ i7-4770S, 8GB DDR4, HD 1000GB	06
Monitor	Monitor Lenovo 21,5"	06
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	06
Switch	Switch de 24 portas 10/100 Mbps Gerenciável	01
Mesa	Mesa de reunião	01
Ar condicionado	Split piso teto	01
Armários	Armários de aço	02

Sala de Estudo – Sala A217

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	Lenovo M91p Desktop (ThinkCentre) 4495A17, INTEL CORE i5, 4GB DDR3 e HD 500GB	09
Monitor	Monitor Lenovo 21,5"	09
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	09
Mesa	Mesa de reuniões	08
Ar condicionado	Split piso teto	02

19. PLANOS DE ENSINO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Psicologia da Educação					
Semestre: 1º		Código: PEPPSIC		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Psicologia da Educação					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda a história e eixos epistemológicos da Psicologia, conceitua o desenvolvimento humano nos aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, na infância e adolescência, e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Problematisa as principais concepções de aprendizagem e desenvolvimento nos processos educativos. Relaciona, por meio da Prática do Componente Curricular, as contribuições das teorias psicológicas na busca de resoluções de temáticas atuais no contexto educacional com atividades formativas que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer o contexto histórico do surgimento da Psicologia como ciência e suas tendências atuais; • Compreender os vários aspectos do desenvolvimento humano nas suas diferentes fases e relacionar com o processo de ensino-aprendizagem;					

- Conceituar as correntes teóricas abordadas e sua relação com os processos educativos. Conhecer e relacionar as concepções de desenvolvimento e aprendizagem sob a ótica da psicologia.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Relacionar os conceitos das teorias psicológicas com a prática educacional e as relações interpessoais no contexto educacional.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Psicologia: história da Psicologia; ciência e senso comum; objeto de estudo; relação histórica entre psicologia e educação e suas contribuições para a compreensão e análise de temáticas do contexto educacional;
2. Desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança e adolescente e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem;
3. Introdução ao behaviorismo. Princípios básicos da análise do comportamento;
4. Introdução à psicologia e epistemologia genética: conceitos piagetianos; etapas do desenvolvimento e contribuição da teoria para prática educacional;
5. Introdução à psicologia histórico-cultural: conceitos vigotskianos; o papel da linguagem na aprendizagem e desenvolvimento; zona de desenvolvimento proximal; contribuição da teoria para prática educacional;
6. Introdução à Psicologia socioafetiva: conceitos wallonianos; psicogênese da pessoa completa: estágios do desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e implicações no âmbito.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Temáticas do contexto educacional: relações de ensino e de aprendizagem, fracasso e exclusão escolar; relações interpessoais, violência e (in)disciplina na escola.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, Ana Mercês Bahia (Org.). **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARRARA, Kester (Org.). **Introdução à Psicologia da Educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (Org.) **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Psicologia da Educação. v. 2. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL. Maringá: ABRAPEE, 1996-. ISSN 2175-3539. versão online. Semestral. Disponível em: <https://abrapee.wordpress.com/revista/downloads/>. Acesso em: 28 set. 2021 e <https://www.scielo.br/j/pee/grid>. Acesso em: 28 dez. 2021.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 6. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

HUBNER, Martha; MOREIRA, Márcio Borges. (Orgs.). **Fundamentos de Psicologia** - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. 25. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente**. 2. ed. São Paulo: Martins Editora, 2007.

WALLON, Henri. **A Evolução Psicológica da Criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Sociologia da Educação					
Semestre: 1º		Código: PEPSOCL		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40		C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3 C.H. PCC: 10	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Sociologia da Educação; Filosofia da Educação; Planejamento e Avaliação; Educação Profissional e Tecnológica					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda temas da Sociologia, partindo dos estudos clássicos da disciplina em seus desdobramentos ao longo do tempo. Contempla, ainda, os estudos de Sociologia da Educação em seu papel na reprodução social, bem como os sistemas de ensino, meritocracia, sucesso/fracasso escolar e mobilidade social. Também articula reflexões sobre o conhecimento historicamente construído não apenas no âmbito escolar formal, mas em outras esferas sociais, sendo a disciplina sociológica constituinte do plano discursivo das relações de poder no mundo contemporâneo. Por meio da Prática do Componente Curricular, estabelece discussões dos conceitos sociológicos aplicados ao contexto educacional.					
4 - OBJETIVOS: • Promover o exercício do pensamento sociológico tanto sob perspectivas clássicas quanto contemporâneas, propiciando diálogos e debates que estimulem percepções e posturas críticas frente às diferentes concepções sociológicas estudadas; • Discutir a escola enquanto instituição responsável pela reprodução e dominação cultural, legitimando as desigualdades sociais e/ou transformações emancipatórias;					

- Compreender processos de construção de saberes através de outros espaços sociais legítimos, formais e informais, propiciando entendimento amplo da esfera pública para além do espaço de educação formal;
- Refletir sobre as condições de sucesso ou fracasso escolar a partir dos conceitos de capital social e cultural sob prisma das relações de poder numa perspectiva de classe, gênero, geração e de pertencimento étnico-racial;
- Abordar os conhecimentos sociológicos sob perspectiva das relações de poder, para entender a lógica discursiva dos diferentes grupos, em diálogos e atritos, no campo da linguagem contemporânea.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias sociológicas com a prática educacional, estabelecendo conexões entre os métodos de investigação sociológica, as relações de interseccionalidade e poder ou outros temas contemporâneos.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Karl Marx e o materialismo histórico e dialético; Luta de classes; Exploração e transformação social;
2. Émile Durkheim e o método funcionalista; Positivismo; Fatos Sociais; Solidariedade mecânica e orgânica;
3. Max Weber e a Sociologia compreensiva; Ação Social; Subjetividade do conhecimento; Racionalização e desencantamento do mundo;
4. Pierre Bourdieu e os estudos de Sociologia da Educação; Origem social e sucesso escolar; Reprodução das desigualdades sociais; Capital Social e Capital Cultural; Estudos de Gênero; Estudos do discurso.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

1. Os métodos de investigação sociológica; O exercício sociológico;
2. Patrícia Hill Collins; Interseccionalidade (estudos de gênero, raça, classe, geração); Relações de Poder contemporâneas; Autodefinição; Novas Epistemologias em Sociologia.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Penguin, 2012.

RODRIGUES, José Albertino (Org.). **Durkheim: Sociologia**. São Paulo: Ática, 1999.

WEBER, Max. **A ética protestante e o "espírito" do capitalismo**. São Paulo: Martin Claret, 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Informática Aplicada à Educação					
Semestre: 1º		Código: PEPINFE		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 33,4 C.H. EaD: 33,3 Total de horas: 66,7		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO C.H.: 50,3 Qual(is): Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; Laboratório de Informática (Sala A106)			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Tecnologias e mídias; Educação Profissional e Tecnológica Núcleo Geral/Matemática Núcleo Específico/Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular possibilitará ao aluno se familiarizar com o uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, com as Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação, com o uso de ferramentas de editoração de texto, de planilhas de cálculo e de apresentações de slides e, ainda, com a “Netiqueta” (etiquetas no uso de redes de comunicação) para o desenvolvimento pedagógico do docente no ensino de línguas e literaturas.					
4 - OBJETIVOS: - Propiciar condições de manuseio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e de suas ferramentas; - Desenvolver conhecimentos que visem à comunicação adequada e eficiente nas redes; - Estimular o desenvolvimento do pensamento proporcional para compreender e utilizar alguns conceitos matemáticos;					

- Otimizar autonomia de estudo e interação com discentes e docentes quanto à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na prática profissional;
- Fortalecer o desenvolvimento do futuro docente para questões que vivenciará na prática, tais como análise de dados vinculados às políticas públicas, compreensão de resultados educacionais, abordagens com recursos tecnológicos para intervenção na realidade do aluno e para autoformação docente.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Tecnologia e seu papel no processo de formação humana;
 - 1.1. Utilização de tecnologias digitais para a aprendizagem;
 - 1.2. Modalidades educacionais e processos formativos: presencial, virtual, híbrido;
 - 1.3. Tecnologias e meio ambiente: reflexões transformadoras;
 - 1.4. Relação entre mídia, tecnologia educacional, cultura e subjetividade;
 - 1.5. Trabalho, educação, ciência e tecnologia;
 - 1.6. Relação com a equidade e justiça social;
2. Introdução à informática;
3. Netiqueta (Etiquetas no uso de redes de comunicação);
4. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem;
 - 4.1. Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) e suas ferramentas;
5. TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação;
 - 5.1. Editor de Texto: produção de textos, formatação, configuração de páginas, inserção de imagens, tabelas;
 - 5.2. Planilha de Cálculo: utilização de funções, taxas de variação, escalas, situações de proporcionalidade e de não proporcionalidade;
6. Apresentação de Slides: criação, formatação e apresentação de slides.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

O'BRIEN, James. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva: 2001.

SANTOS, Edméa (Org.). **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância**. São Paulo: Ltc, 2016. (Série Educação).

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Marcus Garcia de. **Automação de escritórios com Office 2000**. São Paulo: BRASPORT, 2001.

BUENO, Maria Ercília Galvão; GRAEFF, Antonio. **A Internet**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia.; MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007**. São Paulo: ERICA, 2007.

RATHBONE, Andy. **Windows 10 para Leigos**. Rio de Janeiro, Alta Books. 2016.

SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Leitura e produção de textos					
Semestre: 1º		Código: PEPLPDT		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Geral/Português Núcleo Específico/Linguística; Oralidade; Leitura e Produção de textos; Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: Este componente curricular contempla os elementos envolvidos no processo de comunicação, as estratégias para a compreensão e avaliação crítica de um texto e os aspectos necessários para a construção de um texto que seja adequado à situação comunicativa. A disciplina contempla também noções de linguagem, texto, discurso e estilística, juntamente com prática de leitura de diversos gêneros com enfoque em conteúdos e temáticas de formação geral, como por exemplo, os direitos humanos, as pautas ambientais (sustentabilidade e relações entre o sujeito e o meio ambiente) e o papel do cidadão. Atendendo às determinações dos Cursos de Licenciatura, este componente aborda questões relacionadas à prática de ensino e aprendizagem (PCC) de leitura e produção textual por meio da análise de diferentes gêneros discursivos que podem ser trabalhados nas escolas para desenvolver temas transversais, e que também contribuem na formação do discente no que diz respeito a um estudo continuado de leitura e produção textual que o levarão a uma reflexão de sua prática pedagógica em sala de aula.					

4 - OBJETIVOS:

- Compreender os elementos da comunicação e funções da linguagem, as diferenças entre as modalidades falada e escrita e as características constitutivas dos textos;
- Exercitar a correção linguística a partir dos textos produzidos pelo aluno para que ele tenha, de forma aplicável e contextualizada, a apropriação de conceitos apresentados;
- Desenvolver a habilidade de leitura ativa, analítica e crítica de textos de diferentes tipos e gêneros textuais e a de produção de diferentes tipos textuais.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração textual (textos verbais, não verbais e verbo-visuais);
- Levar os alunos a discutirem quais características textuais que podem, e devem ser ensinadas dependendo do público-alvo e dos objetivos, entendendo a leitura e a escrita sempre como práticas sociais.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Elementos da comunicação e funções da linguagem;
2. A fala e a escrita;
3. Leitura:
 - 3.1. Níveis de leitura;
 - 3.2. Estratégias de leitura;
 - 3.3. Segmentação textual;
4. Tipos e gêneros textuais;
5. Produção textual:
 - 5.1 Ortografia; pontuação; uso de conectivos; concordância e regência;
 - 5.2 Coesão e coerência;
 - 5.3 A estrutura do texto;
 - 5.4 O texto narrativo;
 - 5.5 O texto descritivo;

5.6 O texto dissertativo;

5.7 O texto dissertativo e os direitos humanos;

6. Noções de oratória.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Estudos a partir de produções textuais dos alunos ingressantes no curso e realização de práticas de estratégias de leitura de textos de diversos gêneros discursivos que podem ser trabalhados nas escolas para desenvolver temas transversais.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Suzana (Org.). **Educação em direitos humanos:** temas, questões e propostas. Petrópolis: DP et Alti, 2008.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. 2. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

LINGUAGEM & ENSINO: Revista do Programa De Pós-Graduação Em Letras Da UFPEL. Pelotas: 2016. ISSN 1983-2400 versão on-line. Trimestral. Disponível em: [Revista Linguagem & Ensino \(ufpel.edu.br\)](http://ufpel.edu.br). Acesso em 16 set. 2021.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura:** aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1993.

KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

VAMOS cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2007. *E-book*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do Português:** confrontando regras e usos. São Paulo: Contexto, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Teoria literária: correntes da crítica					
Semestre: 1º		Código: PEPTLCC		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: A disciplina discute os conceitos de literatura e teoria literária, bem como apresenta de modo introdutório as principais correntes da crítica literária, a fim de oferecer um repertório de possibilidades de abordagem do texto literário, a partir da leitura de materiais teóricos, aplicados à análise e interpretação de obras literárias.					
4 - OBJETIVOS: - Problematizar o conceito de literatura e teoria literária; - Apresentar as principais correntes da crítica literária; - Praticar a análise e interpretação de textos literários, à luz das correntes estudadas; - Refletir criticamente sobre vantagens e desvantagens de cada uma das abordagens críticas; - Entender o contexto histórico de surgimento e apogeu de algumas abordagens críticas.					
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - O conceito de literatura, de crítica e teoria literária; - Formalismo Russo; - Estilística;					

4. New Criticism;
5. Estruturalismo;
6. Crítica Genética;
7. Hermenêutica;
8. Estética da Recepção;
9. Teorias Dialéticas;
10. Pós-Estruturalismo.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

EAGLETON, Terry. **A tarefa do crítico**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

FRYE, Northrop. **Anatomia da crítica**. Trad. Marcos de Martini. São Paulo: É Realizações, 2014.

OLIVEIRA, Silvana. **Teoria e crítica literária**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor W. **Notas de literatura I**. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/34, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Trad. Aurora Bernardini et al. São Paulo: Hucitec, 2010.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula: Caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 2002.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix, 1995.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Linguística					
Semestre: 1º		Código: PEPLING		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda a origem da Linguística como ciência, definindo seu objeto de estudo e seus conceitos iniciais, bem como suas bases epistemológicas e as diferentes vertentes da área, a fim de que o estudante desenvolva uma visão crítica e analítica sobre os fenômenos linguísticos e os diferentes enfoques que serão aprofundados em outras disciplinas. A disciplina desenvolve uma abordagem descritiva em relação aos fatos linguísticos em contraposição à norma prescritiva.					
4 - OBJETIVOS: • Definir a Linguística e seu campo de estudo; • Conhecer os conceitos teóricos mais aplicados na ciência da linguagem; • Desenvolver um olhar investigativo em relação aos fenômenos da língua; • Oferecer fundamentos necessários para que o aluno possa se apropriar dos conteúdos específicos desenvolvidos nas demais disciplinas de Linguística ao longo do curso; • Conscientizar os alunos sobre a abordagem linguística descritiva diante da realidade das línguas humanas.					

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Concepção de Linguística, língua e linguagem;
2. Linguística como ciência:
 - 2.1. As primeiras gramáticas e os estudos filosóficos;
 - 2.2. Os estudos estruturalistas de Ferdinand de Saussure;
 - 2.2.1. Prescrição e descrição; sincronia e diacronia; relações paradigmáticas e sintagmáticas; o signo linguístico.
3. As principais correntes linguísticas:
 - 3.1. Gerativismo de Chomsky;
 - 3.2. Funcionalismo europeu e norte-americano;
 - 3.3. O Formalismo russo.
4. Modelos teóricos representativos:
 - 4.1. Semântica e Pragmática;
 - 4.2. Análise do Discurso;
 - 4.3. Sociolinguística;
 - 4.4. Morfologia e Sintaxe;
 - 4.5. Fonética e Fonologia.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, José Luiz. (Org.). **Introdução à linguística**. v. 1. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006. *Versão on-line*.

FIORIN, José Luiz (Org). **Introdução à linguística**. v. 2. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006. *Versão on-line*.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2012.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística Histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística**. v. 1. São Paulo: Contexto, 2001.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**. v. 2. São Paulo: Contexto, 2001.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**. v. 3. São Paulo: Contexto, 2001.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Portuguesa: história e palavras					
Semestre: 1º		Código: PEPLPHP		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística					
3 - EMENTA: A disciplina contempla a abordagem da constituição da Língua Portuguesa no Brasil, ressaltando o contato linguístico com línguas indígenas e africanas (aproximações com os campos da antropologia e dos estudos culturais para refletir sobre linguagens, representações e identidades) e a abordagem gramatical da Língua Portuguesa, partindo da definição de gramática e de seus diferentes tipos para adotar uma perspectiva normativa com vistas ao uso adequado das variedades mais prestigiadas da língua. Contempla, ainda, a reflexão crítica e o aprofundamento de aspectos morfológicos e sintáticos da língua. Atendendo às determinações dos Cursos de Licenciatura, este componente aborda questões relacionadas à prática de ensino e aprendizagem (PCC) ao oportunizar aos alunos condições para uma discussão sobre as contribuições do multiculturalismo no ensino da Língua Portuguesa.					
4 - OBJETIVOS: - Conhecer a formação histórica da Língua Portuguesa no Brasil; - Conscientizar os alunos sobre os contatos étnico-raciais materializados no contato com línguas indígenas e africanas para a formação do idioma nacional e como esse					

multiculturalismo influencia a construção de representações, identidades e estereótipos de si e do outro na sociedade como um todo e, por conseguinte, no espaço de sala de aula;

- Desenvolver conhecimento aprofundado de aspectos da gramática normativa da Língua Portuguesa no sentido de capacitar o aluno a comunicar-se em situações que exijam as variedades mais prestigiadas da Língua Portuguesa considerando aspectos como classes de palavras, ortografia e acentuação.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre a forma pela qual aspectos da história da Língua Portuguesa auxiliam na compreensão dos imaginários de língua e de norma que circulam na sociedade e como diferenças – socioculturais, linguísticas, de quaisquer naturezas – são fatores determinantes para se pensar sobre as dinâmicas do ensino de Língua Portuguesa.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da Língua Portuguesa;
 - 1.1. História da Língua Portuguesa no Brasil;
 - 1.2. Multiculturalismo: educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras;
2. Os conceitos de gramática;
 - 2.1 Perfil histórico dos estudos gramaticais;
 - 2.2 Os diferentes tipos de gramáticas: normativa, descritiva (morfologia/sintaxe), histórica, comparativa, funcional e gerativa;
3. Definição de morfologia e de seu objeto de estudo;
4. Morfemas do Português: conceito, objeto e interfaces;
5. Palavra: conceituação e estrutura;
 - 5.1. Mecanismos flexionais: flexão nominal; flexão verbal.
 - 5.2. Formação de palavras: derivação; composição; outros processos.
6. Revisão crítica e aprofundamento de saberes:
 - 6.1. Classes de palavras variáveis: substantivo, adjetivo, pronome, verbo, artigo, numeral;
 - 6.2. Classes de palavras invariáveis: preposição, conjunção, interjeição e advérbio;
 - 6.3. O sistema pronominal;
 - 6.4. Verbos: conjugação de regulares e irregulares, emprego de tempos e modos;
7. Ortografia;
8. Acentuação.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Análise de contribuições do multiculturalismo para o ensino de língua materna.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALKMIM, Tania Maria. **Para a história do Português Brasileiro:** novos estudos. São Paulo: Humanitas, 2002.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa.** 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. **Manual de morfologia do Português.** 3. ed. Campinas/SP: Pontes, 2003.

LOWE, Daniel. **Multiculturalismo e direitos culturais.** Caxias do Sul: EducS, 2013. *Versão on-line.*

SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda.** São Paulo: Contexto, 2008.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 2007.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira:** desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

NARO, Antonio Jullius; SCHERRE, Maria Marta Pereira. **Origens do Português Brasileiro.** São Paulo: Parábola, 2007.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do Português:** confrontando regras e usos. São Paulo: Contexto, 2003.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. (Org.). **Ensino de gramática:** descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: História da Educação					
Semestre: 2°		Código: PEPHISE		Tipo: Obrigatório	
N° de docentes: 1	N° aulas semanais: 02	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3 C.H. PCC: 10		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ História da Educação; Planejamento e avaliação; Legislação; Educação profissional e tecnológica					
3 - EMENTA: A disciplina aborda a história da educação, considerando, para além da mera descrição dos fatos e ideias pedagógicas, os processos e condicionantes históricos em seus variados aspectos e impactos sobre a educação. De tal maneira, aborda os processos históricos no entorno da construção das ideias pedagógicas, sobretudo, considerando a história do ocidente, da antiguidade clássica à contemporaneidade brasileira. Por meio da Prática do Componente Curricular, este componente relaciona o estudo das tendências da educação contemporânea, incluindo questões referentes às relações étnico-raciais, com atividades formativas que promovam reflexões necessárias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Compreender a historicidade dos processos e práticas educativas; - Analisar a história da educação e as ideias educacionais, em diferentes momentos históricos, em vinculação com as condicionantes sociais, culturais, políticas e econômicas; - Analisar criticamente a constituição da educação no Brasil, destacando seus principais períodos e influências formativas. PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:					

Levar o aluno, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou outras atividades, a conhecer tendências da educação contemporânea, propiciando-lhe um espaço para reflexão em torno de questões educacionais, a partir de sua construção histórica.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Educação nas sociedades tribais e na antiguidade oriental;
2. Educação na antiguidade clássica ocidental: Grécia e Roma;
3. Educação na Idade Média: a formação pela fé;
4. Renascimento e educação: humanismo, reforma e contrarreforma;
5. Modernidade: o realismo pedagógico na educação;
6. Educação no Brasil: processo histórico de implantação:
 - 6.1. Colonização e catequese: os jesuítas;
 - 6.2. Reforma pombalina;
 - 6.3. História da educação do império à república;
 - 6.4. Tendências pedagógicas no Brasil do século XX;
 - 6.5. Educação Profissional e Tecnológica: das origens à contemporaneidade.
7. Estudos sobre a profissão docente, com ênfase na educação brasileira em sua perspectiva histórica.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Tendências pedagógicas no Brasil do século XX.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**: Geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da Antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2014.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, A. Martins. **Breves notas ao ensino de História da educação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2003.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **História da Educação Brasileira**. 5. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2016.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (Orgs.). **História, educação e transformação**: Tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane Soares de; SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa. **O legado educacional do século XX no Brasil**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos					
Semestre: 2°		Código: PEPFEJA		Tipo: Obrigatório	
N° de docentes: 1	N° aulas semanais: 02	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3 C.H. PCC: 10		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Sociologia da educação; História da educação; Educação profissional e tecnológica					
3 - EMENTA: O componente curricular apresentará a história da Educação de Jovens e Adultos em interface com estudos sobre o direito à educação das classes populares no Brasil; discutirá a relação entre educação e trabalho como promoção humana, compreendendo as particularidades dessa modalidade de ensino composta por público heterogêneo no que se refere aos diferentes estágios de desenvolvimento humano e aos diferentes contextos sociais, numa perspectiva interseccional entre raça, classe, gênero, deficiência e idade. Introduzir o estudo das contribuições de Paulo Freire para a concepção libertadora na Educação de Jovens e Adultos. Em relação à PCC o componente curricular possibilitará conhecer a realidade política da Educação de Jovens e Adultos, refletir sobre o papel do professor e propor estratégias didáticas para a Educação de Jovens e Adultos, utilizando abordagens para o ensino dos conteúdos da área de Linguagens.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer aspectos da história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; • Compreender a relação entre educação e mundo do trabalho, numa perspectiva emancipatória, para pessoas jovens e adultas das classes populares;					

- Conhecer e discutir abordagens teóricas e metodológicas da área de Linguagens, com ênfase nas especificidades dessa modalidade no Brasil.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre o papel do professor que atua na área de Linguagens em contextos de Educação de Jovens e Adultos na interface com as políticas públicas de educação no Brasil;
- Analisar possibilidades de construção de estratégias didáticas para a Educação de Jovens e Adultos, utilizando abordagens para o ensino dos conteúdos da área de Linguagens.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil;
2. Contribuições de Paulo Freire à Educação de Jovens e Adultos;
3. O direito à educação de pessoas jovens e adultas das classes populares no Brasil na perspectiva de raça, classe, gênero, deficiência e idade;
4. Legislação Brasileira sobre a Educação de Jovens e Adultos;
5. Educar no e para o trabalho como promoção humana;
6. Alfabetização de Jovens e Educação de Adultos e as contribuições dos estudos de Paulo Freire;
7. Leitura e produção de textos para jovens e adultos;
8. Educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e legais;
9. Análise de espaços educativos formais, informais e não formais e suas relações com a construção de saberes;
10. O trabalho como princípio pedagógico;
11. Educar no e para o trabalho como promoção humana;
12. História da organização do trabalho em profissões;
13. Estudos sobre formação integral e omnilateral da humanidade;
14. Juventude, trabalho e inclusão;
15. Políticas de educação profissional e de educação de jovens e adultos.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

1. Estratégias didáticas para a Alfabetização de Jovens e Adultos das classes populares;
2. Estratégias didáticas para o ensino da leitura e produção de textos na Educação de Jovens e Adultos;
3. Projetos pedagógicos na Educação de Jovens e Adultos: usos de casos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática de Liberdade**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. Salvador: Universidade do Estado da Bahia. 2013-. ISSN: 2317-6571 (*on-line*). Quadrimestral. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos>. Acesso em: 19 out. 2021.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão. (Org.). **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras**. Campinas: Mercado de Letras – Associação de leitura do Brasil – ALB. São Paulo: Ação educativa, 2001. (Coleção Leituras no Brasil).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (Org.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de; PAIVA, Jane. (Orgs). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão (Org.). **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB. São Paulo: Ação Educativa, 2008. (Coleção Leituras no Brasil).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Metodologia do trabalho científico					
Semestre: 2°		Código: PEPMTCI		Tipo: Obrigatório	
N° de docentes: 1	N° aulas semanais: 4	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 13,4 C.H. EaD: 33,3 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO C.H.: 0 Qual: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Geral/ Matemática; Português					
3 - EMENTA: A disciplina aborda as etapas do projeto de pesquisa, as metodologias e técnicas de pesquisa, as partes que compõem um trabalho e artigo científico, além de normas vigentes de citação e referências em trabalhos científicos, subsidiando a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Desenvolve a postura crítica, criativa, investigativa e ética frente à pesquisa.					
4 - OBJETIVOS: Capacitar o aluno quanto ao processo de planejamento da pesquisa científica, além de propiciar a ele a competência de elaborar adequadamente os projetos de pesquisa e artigos científicos dentro de normas estabelecidas, apropriando-se, assim, do discurso acadêmico assim como de uma visão crítica sobre a pesquisa. Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.					

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Projeto de pesquisa (Projeto de Iniciação Científica);
2. Resumo científico;
3. Resumo expandido;
4. Artigo científico.
5. Fichamento;
6. Monografia;
7. Métodos de pesquisa científica:
 - 7.1 Quanto à natureza da pesquisa;
 - 7.2 Quanto à forma de abordagem do problema;
 - 7.3 Quanto aos objetivos da pesquisa;
 - 7.4 Quanto aos procedimentos técnicos;
 - 7.5 Técnicas de levantamento de dados;
 - 7.6 Métodos de compreensão de dados.
8. Fundamentos estatísticos para o pesquisador:
 - 8.1. Análise exploratória dos dados;
 - 8.2 Probabilidade;
 - 8.3 Inferência estatística.
9. Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos:
 - 9.1 Estrutura;
 - 9.2 Formatação;
 - 9.3 Citações;
 - 9.4 Referências bibliográficas (Noções sobre o uso das normas da ABNT em trabalhos científicos).

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES-MAZZOTTI, Alda; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo, Pioneira, 2001.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise do Conteúdo**. Brasília: Plano, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2021.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Denize Elena Garcia da; VIEIRA, Josênia Antunes. **Análise do discurso:** percursos teóricos e metodológicos. Brasília: Editora Plano, 2002.

YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Leitura e produção de textos acadêmicos					
Semestre: 2º		Código: PEPLPTA		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Geral/Português Núcleo Específico/ Leitura e produção de texto					
3 - EMENTA: A disciplina abrange as características e a normatização para planejamento e elaboração de tipos textuais na esfera acadêmica, assim como noções de linguagem, texto, discurso e estilística, juntamente com prática de leitura de diversos gêneros com enfoque em conteúdos e temáticas de formação geral, como por exemplo, os direitos humanos, as pautas ambientais (sustentabilidade e relações entre o sujeito e o meio ambiente), e o papel do cidadão. Atendendo às determinações dos Cursos de Licenciatura, este componente aborda questões relacionadas à prática de ensino e aprendizagem (PCC) de leitura e produção textual por meio da análise de diferentes gêneros discursivos que podem ser trabalhados nas escolas para desenvolver temas transversais, e que também contribuem na formação do discente no que diz respeito a um estudo continuado de leitura e produção textual que o levarão a uma reflexão de sua prática pedagógica em sala de aula.					
4 - OBJETIVOS: • Desenvolver a habilidade de leitura ativa, analítica e crítica de textos de diferentes tipos e gêneros textuais;					

- Empregar de modo adequado elementos coesivos que configurem a coerência dos textos produzidos. Exercitar a correção linguística a partir dos textos produzidos pelo aluno para que ele tenha, de forma aplicável e contextualizada, a apropriação de conceitos apresentados;
- Planejar e produzir resumos, resenhas críticas e outros textos dissertativo-argumentativos;
- Desenvolver a habilidade de leitura ativa, analítica e crítica de textos de diferentes tipos e gêneros textuais;
- Planejar e produzir diversos tipos de textos a partir do uso de estratégias com vistas a capacitar o aluno a escrever em situações diversas de maneira adequada e eficiente.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Proporcionar ao estudante uma reflexão sobre as atividades de produção e estruturação textual, reescrita, correção e retextualização na prática docente, a partir da leitura e interpretação de textos pertencentes a vários gêneros que podem ser trabalhados nas escolas para desenvolver temas transversais;
- Desenvolver um estudo continuado de leitura e produção textual que o levarão a uma reflexão de sua prática pedagógica em sala de aula.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Compreensão e interpretação de textos acadêmicos;
2. Qualidades do texto: objetividade e adequação;
3. Fatores de textualidade: coesão e coerência;
4. Intertextualidade;
5. Processos de retextualização;
6. Planejamento e produção textual:
 - 6.1 Processamento;
 - 6.2 Seleção;
 - 6.3 Hierarquização;
 - 6.4 Organização de ideias /Paragrafação;
 - 6.5 Produção de rascunhos;
 - 6.6 Síntese;
 - 6.7 Ampliação;
 - 6.8 Revisão;
 - 6.9 Avaliação;
 - 6.10 Reescrita.
7. Resumo/Resenha/Paráfrase;

8. Estudo, produção e interpretação de gêneros acadêmicos orais:

8.1 Apresentações orais: seminário, palestra, debate, meda redonda.

9. Outros tópicos levantados a partir das produções textuais dos alunos.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: realização de práticas de estratégias de produção textual e leitura de textos de diversos gêneros discursivos que podem ser trabalhados nas escolas para desenvolver temas transversais. Análise de atividades de reescrita, correção e retextualização.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Suzana (Org.). **Educação em direitos humanos:** temas, questões e propostas. Petrópolis: DP et Alii, 2008.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa.** 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura:** aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. **Como ler, entender e redigir um texto.** Petrópolis: Vozes, 1988.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 1996.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção textual:** gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis: Vozes, 2010.

VAMOS cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2007. *E-book.* Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Teoria literária: estudos da narrativa e do poema					
Semestre: 2º		Código: PEPTLNP		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3 C.H. PCC: 10		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: A disciplina terá como fundamentação o estudo do texto narrativo ficcional, considerando seus aspectos contextuais e estruturais; gêneros canônicos e subgêneros narrativos; a estrutura narrativa: texto, personagem, foco narrativo, tempo e espaço; as delimitações do ficcional (história e ficção); análise e crítica textual. Além disso, discutirá características composicionais do texto poético. Por meio da Prática do Componente Curricular, os aspectos constitutivos de textos literários serão relacionados com atividades formativas que promovam experiências e reflexões próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Apresentar fundamentos teóricos que permitam a apreciação do texto literário como elemento estético representante de um contexto histórico-social; • Praticar a análise e interpretação de textos literários; • Refletir criticamente sobre vantagens e desvantagens das estruturas aplicadas aos textos que servirão como objeto de análise. • Entender o contexto histórico de produção das obras analisadas. PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:					

- Realizar uma análise e interpretação de um texto literário em verso ou prosa, aplicando os conceitos estudados e refletindo sobre a articulação entre o caráter temático, estrutural, artístico e estético que fundamenta a literatura.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O texto literário e o texto não-literário;
2. Elementos narrativos:
 - 2.1 Enredo;
 - 2.2 Tempo;
 - 2.3 Espaço;
 - 2.4 Foco-narrativo;
 - 2.5 Personagem.
3. O texto poético:
 - 3.1. Forma e conteúdo;
 - 3.2. Versificação, estrofação, ritmo, rimas;
 - 3.3. Sílabas poéticas e sílabas gramaticais;
 - 3.4. Figuras de linguagem em poemas.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: elaboração de um plano de aula, que contemple a análise e interpretação de um texto literário em verso ou prosa, aplicando os conceitos estudados e refletindo sobre a articulação entre o caráter temático, estrutural, artístico e estético.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALETRIA: Revista de estudos de Literatura. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. ISSN 1679-3749 (impressa) / ISSN: 2317-2096 (eletrônica). Trimestral. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/index>. Acesso em: 19 set. 2021.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética:** A teoria do romance. São Paulo: HUCITEC, 2010.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos.** São Paulo: Companhia de bolso, 2007.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula: Caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 2002.

CANDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MOTTA, Luiz Gonzaga. **Análise crítica da narrativa**. Brasília: UnB, 2013.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Portuguesa: estudos da oração					
Semestre: 2º		Código: PEPLPEO		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80		C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística					
3 - EMENTA: A disciplina contempla a abordagem gramatical da Língua Portuguesa, envolvendo revisão crítica e aprofundamento de aspectos morfológicos e sintáticos com vistas ao uso adequado das variedades mais prestigiadas da língua, além de evidenciar as diferenças entre a perspectiva tradicional normativa e estudos recentes sobre tais aspectos. Atendendo às determinações dos Cursos de Licenciatura, este componente aborda questões relacionadas à prática de ensino e aprendizagem (PCC) e relaciona os conhecimentos gramaticais da Língua Portuguesa com atividades formativas que promovam reflexões necessárias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Desenvolver o senso crítico a respeito de aspectos da gramática normativa da Língua Portuguesa no sentido de propiciar ao aluno comunicar-se adequadamente em situações que exijam as variedades prestigiadas da língua considerando as funções sintáticas, as regras de acentuação e de concordância. PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:					

- Estudar aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Portuguesa aplicados à pesquisa e ao ensino do Português.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Definição de sintaxe e de seu objeto de estudo;
2. A abordagem tradicional e outras perspectivas de análise;
 - 2.1. Frase, oração, período;
 - 2.2. Sintaxe da oração: termos essenciais, termos integrantes, termos acessórios;
 - 2.3. Estrutura dos sintagmas: nominal; verbal; adjetiva; adverbial; sintagma preposicionado;
3. Concordância nominal e concordância verbal;
4. Crase.

Para a PCC, serão desenvolvidos conteúdos voltados aos aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Portuguesa aplicados à pesquisa e ao ensino do Português, por meio de análise, debates e/ou elaboração de material didático e atividades lúdicas, entre outros.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação à sintaxe do Português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 2007.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do Português: confrontando regras e usos**. São Paulo: Contexto, 2003.

PERINI, Mario. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. (Org.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Inglesa 1					
Semestre: 2º		Código: PEPLIN1		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 56,7 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/ Linguística; Oralidade; Leitura e produção de texto; Discurso.					
3 - EMENTA: O componente curricular contempla a introdução às práticas de compreensão da Língua Inglesa falada e escrita, bem como o desenvolvimento da habilidade oral por meio da exposição do(a) estudante/futuro professor a diferentes gêneros textuais e a situações familiares e do cotidiano, amparado por estudos de aspectos sistêmicos relacionados às noções de morfologia, fonética e de fonologia da Língua Inglesa. Relaciona, por meio da Prática como Componente Curricular, os conhecimentos básicos de Língua Inglesa com atividades que promovam experiências e reflexões próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Desenvolver as habilidades da audição, fala, leitura e escrita em nível básico a serem usadas em diferentes situações reais de comunicação, por meio de gêneros textuais variados e do estudo de estruturas morfosintáticas básicas da Língua Inglesa; - Aprimorar os conhecimentos específicos centrados nos estudos gramático-semânticos dos textos de Língua Inglesa com vistas às habilidades escrita e falada, na norma padrão, das estruturas básicas do idioma;					

- Desenvolver as habilidades da fala e da audição com base em situações concretas de comunicação, como “conhecendo pessoas e se apresentando”, “em sala de aula”, “dirigindo e se localizando espacialmente”, “no ambiente de trabalho” e “em uma loja”;
- Desenvolver a produção textual por meio de redação de diferentes expressões;
- Proporcionar situações de aprendizagem com base na proposta intercultural de ensino e aprendizagem de língua estrangeira;
- Desenvolver conhecimentos quanto à morfossintaxe da Língua Inglesa com base no estudo de aspectos gramaticais selecionados.

PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Apresentar e aprimorar aspectos gramaticais da Língua Estrangeira (L.E.) em estudo.
- Proporcionar o uso de habilidades e competências relacionadas ao ler, falar, ouvir e escrever em Língua Estrangeira (L.E.).

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Verbo ser/estar;
2. Verbos no presente simples;
3. Verbos modais;
4. Pronomes subjetivos;
5. Pronomes e adjetivos possessivos;
6. Pronomes objetivos;
7. Adjetivos;
8. Artigos;
9. Pronomes demonstrativos;
10. Advérbios de frequência;
11. Presente contínuo;
12. Vocabulário específico para situações comunicativas cotidianas e laborais;
13. Aspectos da fonética e fonologia da língua inglesa;
14. Expressão escrita com os tópicos gramaticais estudados.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

1. Conhecendo pessoas e se apresentando; países e capitais; dias da semana, números, nacionalidades.
2. Tópicos gramaticais: verbo ser/estar, pronomes subjetivos, adjetivos possessivos;
 - 2.1. Dirigindo e se localizando espacialmente; ambiente de trabalho; Inglês norte-americano e britânico; o Reino Unido; objetos da sala de aula ou escritório;
 - 2.2. Tópicos gramaticais: artigos e pronomes demonstrativos.
3. Fazendo pedidos em uma lanchonete; estereótipos e costumes ingleses; prós e contras dos uniformes; verbos de uso no cotidiano e prováveis complementos;
 - 3.1. Tópicos gramaticais: presente simples e palavras interrogativas.
4. Fazendo pedidos em uma lanchonete; conversando sobre relações familiares; Equador, Itália e Japão; membros da família;
 - 4.1. Tópicos gramaticais: advérbios de frequência.
5. Comunicando-se em uma loja; atividades e atrações turísticas em Londres; roupas;
 - 5.1. Tópicos gramaticais: verbo modal (*can*) e presente contínuo.
6. Conversando sobre música; gêneros musicais e artistas famosos; meses do ano e datas;
 - 6.1 Tópicos gramaticais: pronomes objetivos.
7. Prática de leitura e conversação.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. **Teaching English as a Second or Foreign Language**. Heinle & Heinle, 2014.

LONGMAN, **Dictionary of contemporary English**. 5. ed. Essex: Longman, 2009.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONTOW, Cris. **English Pronunciation for Brazilians: the Sounds of American English**. 1. ed. Rio de Janeiro: Disal, 2007.

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

NUNAN, David. **Second Language Teaching and Learning**. Heinle Cengage Learning, 1999.

PALLU, Patricia Helena Rubens. **Língua Inglesa e a dificuldade de aprendizagem da pessoa adulta**. Curitiba: Pós-escrito, 2008.

RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange third edition: student's book** 1. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Currículo e organização do trabalho educacional					
Semestre: 3º		Código: PEPCOTE		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 04	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 56,7 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Currículo					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda o histórico curricular e as teorias de currículo, compreendendo-o sob uma visão ampla de construção social. Promove a discussão crítica sobre o planejamento educacional e seu papel na construção de uma escola democrática e transformadora. Pensa possibilidades de, a partir de um planejamento bem-organizado, promover práticas educativas críticas. Na Prática do Componente Curricular (PCC), aborda questões relacionadas à análise de alguns currículos vigentes nas redes públicas – escola básica - para compreender a visão educacional e as ações democráticas presentes nesses documentos.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer diferentes concepções de currículo e as relacionar com as formas de pensar a escola e as práticas pedagógicas; • Reconhecer que os currículos expressam relações de poder e, por isso, representam o que grupos sociais esperam da educação escolar; • Analisar diferentes teorias de currículo e seu impacto nas políticas educacionais, nas instituições e nas práticas escolares;					

- Possibilitar a reflexão crítica sobre o planejamento escolar enquanto elemento norteador do processo de ensino-aprendizagem.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Conhecer e refletir sobre as concepções que embasam alguns dos currículos da escola básica em redes públicas.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada por meio de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento regional. As atividades serão articuladas ao ensino, terão como propósito os conteúdos oferecidos no componente curricular, serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos de currículo ao longo da história das disciplinas escolares;
2. Currículo como campo de estudo: as teorias curriculares;
3. Currículo real, prescrito e oculto;
4. Currículo como construção social e cultural: ideologia, relações de poder na seleção de conhecimentos e de conteúdos escolares;
5. Tendências curriculares no Brasil: as iniciativas recentes; diálogos e conflitos;
6. Concepções de currículo em políticas públicas (leis, diretrizes e orientações curriculares);
7. Planejamento educacional e realidade escolar;
8. Currículo no contexto da Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos;
9. Currículo integrado no contexto da Educação Profissional: fundamentos e especificidades;
10. Currículo escolar na perspectiva interdisciplinar e transversal;
11. O Projeto Político Pedagógico da Escola: bases legais, significado e processo de elaboração;
12. Currículos organizados por conteúdos, competências e habilidades.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: concepções nos currículos atuais de escolas básicas de redes públicas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Campinas: CEDES/Unicamp. 1978-. ISSN 1678-4626, versão on-line. Anual. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/> e <https://www.scielo.br/j/es/>. Acesso em 20 set. 2021.

CANDAU, Vera Maria (org.) **Didática, currículo e saberes escolares.** 2. ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículo na contemporaneidade.**

Incertezas e desafios. 4. ed. São Paulo, Editora Cortez, 2012.

MACEDO, Elisabeth Fernandes de; MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículo, Práticas Pedagógicas e Identidades**. Lisboa, Editora Porto, 2002.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. Editora Cortez. 2011.

ARROYO, Miguel. **Currículo: território em disputa**. Editora Vozes. 2013.

PACHECO, José Augusto. **Políticas Curriculares**. Referências para análise. Porto Alegre, ARTMED, 2002.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) **Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Filosofia da Educação					
Semestre: 3º		Código: PEPFILE		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 04	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 33,4 C.H. EaD: 33,3 Total de horas: 66,7		
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO C.H.: 0 Qual(is): Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Filosofia da Educação					
3 - EMENTA: A disciplina de Filosofia da Educação, enquanto reflexão radical, rigorosa e de conjunto sobre a problemática da educação, visa apresentar a atividade filosófica ligada à educação, explicitando os pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender, considerando diversos contextos intelectuais, históricos e sociais. Desenvolve a reflexão sobre temas ligados ao conhecimento, à linguagem, à cultura, à ética e à política em suas interfaces com a atividade pedagógica.					
4 - OBJETIVOS: • Identificar o sentido e o significado da educação sob o ponto de vista filosófico, através da abordagem de textos clássicos no que diz respeito à reflexão sobre a relação entre educação, filosofia e pedagogia; • Identificar e compreender as principais correntes e tendências da filosofia da educação, considerando a variedade epistêmica referente a diferentes contextos intelectuais, históricos e sociais; • Despertar e promover a atitude reflexiva a propósito dos conhecimentos e práticas da educação.					

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Filosofia:
 - 1.1. Origem da filosofia: mito e filosofia na Grécia antiga;
 - 1.2. Características do pensamento filosófico;
2. A Paideia grega: o ideal de formação do ser humano;
3. Educação, ética e política: o ideal de Platão;
4. Filosofia e o pensamento moderno: introdução:
 - 4.1. A constituição do sujeito como figura central da modernidade;
 - 4.2. Esclarecimento e Liberdade: o pensamento de Immanuel Kant;
 - 4.3. Esclarecimento e educação: a pedagogia de Immanuel Kant;
 - 4.4. Educação, formação do indivíduo e do cidadão: o pensamento de Jean-Jacques Rousseau;
5. Filosofia e o pensamento contemporâneo: introdução:
 - 5.1. Educação e Singularidade: o pensamento de Friedrich Nietzsche;
 - 5.2 Educação, tecnologia, mídia e sociedade de massas: os diagnósticos da Teoria Crítica;
 - 5.3 Educação e a analítica do poder: disciplina, controle e governamentalidade no pensamento de Michel Foucault;
 - 5.4 Educação e libertação: pressupostos de uma educação para a libertação em Paulo Freire.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 64. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

JAEGER, Werner. **Paideia: a formação do homem grego**. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

PLATÃO. **A República**. Trad. Leonel Vallandro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. *Versão on-line*

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DALBOSCO, Cláudio Almir. **Kant e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. *Versão on-line*.

DALBOSCO, Cláudio Almir. **Filosofia e educação no Emílio de Rousseau: o papel do educador como governante**. Campinas: Alínea, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência como ideologia**. São Paulo: Unesp, 2014.

MARCUSE, Herbert. **O homem unidimensional: estudos da ideologia na sociedade industrial avançada**. São Paulo: Edipro, 2015.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2018. *Versão on-line*.

PAVIANI, Jayme. **Platão e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. *Versão on-line*.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Alfabetização e letramento					
Semestre: 3º		Código: PEPALFL		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 02	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3 C.H. PCC: 10		
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Ensino e Aprendizagem Núcleo Específico/Oralidade; Leitura e Produção de Textos; Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda as diferenças conceituais e práticas entre alfabetização e letramento, apresentando as possibilidades e potencialidades de cada um dos processos. Para tanto, propõe o estudo de conceitos sobre a linguagem sob variados pontos de vista: estrutural, social, ideológico, discursivo e estilístico, todos eles voltados à compreensão do texto escrito como ferramenta que propicia tanto a manutenção quanto a transformação social. Na Prática do Componente Curricular (PCC), aborda questões relacionadas à análise de materiais didáticos para compreender as propostas de ensino da leitura e da escrita em contextos letrados.					
4 - OBJETIVOS: • Promover a reflexão crítica do ensino de língua materna, com vistas a reconhecer o acesso à cultura escrita como forma de uma classe dominante oprimir a minoria, mas também como meio de pessoas marginalizadas transformarem, por meio de postura crítica e linguagem socialmente prestigiada, seus espaços;					

- Compreender a linguagem (verbal e não verbal) como produto histórico, cultural, social e ideológico da atividade humana. Reconhecer a oralidade e a escrita como modalidades ligadas ao desenvolvimento cognitivo e à (trans)formação social;
- Compreender os significados da Alfabetização;
- Avaliar as hipóteses de escrita;
- Compreender os significados do Letramento;
- Reconhecer as funções sociodiscursivas de diferentes gêneros (orais e escritos);
- Refletir criticamente sobre práticas de letramento com textos literários.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Conhecer e refletir sobre as atividades de ensino da leitura e da escrita presentes em materiais didáticos.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada por meio de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento regional. As atividades serão articuladas ao ensino, terão como propósito os conteúdos oferecidos no componente curricular, serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estudos da Alfabetização: conceitos, métodos e práticas;
2. Breve histórico da cartilha na escola;
3. Avaliação das hipóteses de escrita;
4. Conceitos de Letramento: diferença entre letramento e alfabetização; letramento autônomo e letramento ideológico; letramento e a concepção dialógica da linguagem;
5. Letramento literário;
6. Aspectos formais, funcionais e estilísticos de gêneros textuais;
7. Práticas de letramento na escola em diferentes níveis de ensino e modalidades: análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação;
8. Estudo de diferentes perspectivas de análise dos processos de ensino e aprendizagem e das relações do professor e aluno;
9. Interpretação dos conceitos de alfabetização e letramento em documentos oficiais, como a BNCC.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: concepções de trabalho com textos para leitura e escrita - na perspectiva do letramento – presentes em materiais didáticos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KATO, Mary. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolinguística. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 51 ed. São Paulo. Editora Cortez/ Editora Autores Associados, 2011.

KLEIMAN, Angela. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

ROJO, Roxane.; BATISTA, Augusto Gomes. (Org.). **Livro didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 6. ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011.

STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Portuguesa: processos de coordenação e subordinação					
Semestre: 3º		Código: PEPLPPC		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 04	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística					
3 - EMENTA: A disciplina contempla a abordagem gramatical da Língua Portuguesa, envolvendo revisão crítica e aprofundamento de aspectos sintáticos, a partir da análise de textos diversos, tanto escritos como orais, com vistas ao uso adequado das variedades mais prestigiadas da língua, além de evidenciar as diferenças entre a perspectiva tradicional normativa e estudos recentes sobre tais aspectos. Atendendo às determinações dos Cursos de Licenciatura, este componente aborda questões relacionadas à Prática do Componente Curricular (PCC) e relaciona os conhecimentos gramaticais da Língua Portuguesa com atividades formativas que promovam reflexões necessárias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: Aprofundar o conhecimento a respeito de aspectos da gramática normativa da Língua Portuguesa no sentido de propiciar ao aluno comunicar-se adequadamente em situações que exijam as variedades prestigiadas da língua considerando a sintaxe dos períodos e aspectos de pontuação e paralelismo.					

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Estudar os processos de estruturação sintática aplicados ao ensino.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Sintaxe do período:
 - 1.1 Período composto por coordenação;
 - 1.2 Período composto por subordinação;
 - 1.3 Orações reduzidas;
2. Paralelismo sintático e semântico;
3. Regência nominal e verbal;
4. Usos e funções de "que" e "se".

Para a PCC, serão desenvolvidos conteúdos voltados ao estudo dos processos de estruturação sintática aplicado à pesquisa e ao ensino do Português, por meio de análise, debates e/ou da elaboração de material didático e atividades lúdicas, entre outros.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. (Org.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, Marcos. **Não é errado falar assim! em defesa do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 2007.

FARACO, Carlos. Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do Português: confrontando regras e usos**. São Paulo: Contexto, 2003.

PERINI, Mario. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Portuguesa: do Trovadorismo ao Romantismo					
Semestre: 3º		Código: PEPLPTR		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 04	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: A disciplina propõe a análise de textos literários através da leitura e da interpretação, promovendo uma articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade portuguesa, sua interação com a sociedade brasileira e com o cenário ocidental. Para tanto, explora a compreensão textual como expressão do contexto social e histórico; e a análise de obras literárias, relacionando a Literatura a outros campos do saber. A Prática do Componente Curricular relaciona os conhecimentos sobre autores e períodos da Literatura Portuguesa com atividades formativas que promovam reflexões e experiências necessárias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Contribuir para que o estudante articule o panorama histórico da Literatura Portuguesa à História da Literatura Ocidental; - Discutir as tendências estético-ideológicas da época; - Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas; - Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;					

- Preparar o estudante para desempenhar atividades docentes relacionadas ao ensino de Literatura enquanto componente curricular.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Levar o estudante a estabelecer intertextos entre obras do passado e produtos culturais do presente; elaborar atividades estratégicas, pensando em sua prática docente futura, que proporcionem aos alunos a aproximação entre a literatura e o cotidiano, conscientizando-se das relações intertextuais.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Trovadorismo:
 - 1.1. Poesias;
 - 1.2. Cantigas;
 - 1.3. Prosa;
 - 1.4. Novelas de cavalaria.
2. Humanismo:
 - 2.1. Teatro vicentino.
3. Classicismo:
 - 3.1. Camões;
 - 3.1.1. Épica;
 - 3.1.2. Lírica.
4. Barroco:
 - 4.1. Sermões de Padre Antonio Vieira;
 - 4.2. Poetas do Barroco Português;
 - 4.3. Mariana do Alcoforado.
5. Arcadismo:
 - 5.1. A lírica de Bocage;
 - 5.2. Outros poetas árcades.
6. Romantismo:
 - 6.1. Almeida Garrett;
 - 6.2. Alexandre Herculano;
 - 6.3. Antonio Feliciano de Castilho.
7. Ultrarromantismo;
 - 7.1. Camilo Castelo Branco.
8. Transição para o Realismo;
 - 8.1. João de Deus;

8.2. Júlio Dinis.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Pesquisa de produtos culturais atuais (textos, músicas, séries/filmes, pintura etc.) que dialogam com os movimentos literários, obras e autores estudados e produção de atividades que poderiam ser aplicadas em sala de aula, com a finalidade de aproximar a literatura do cotidiano do estudante.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRIL: Revista do Núcleo de Estudos de Literatura Portuguesa e Africana da UFF. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense. ISSN: 1984-2090 (*on-line*). Anual. Disponível em <https://periodicos.uff.br/revistaabril>. Acesso em: 18 set. 2021.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MOISÉS. Massaud. **A Literatura Portuguesa através dos textos**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERARDINELLI, Cleonice. **Gil Vicente**: autos. Rio de Janeiro. Casa da Palavra, 2012.

MEGALE, Heitor. **A demanda do Santo Graal**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2008.

MONGELLI, Lênia Márcia. **Fremosos cantares**: antologia da lírica medieval galego-portuguesa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. 17. ed. Porto: Porto Editora, 1996.

SPINA, Segismundo. **Na madrugada das formas poéticas**. 2. ed. São Paulo: Ateliê, 2002.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Inglesa 2					
Semestre: 3º		Código: PEPLIN2		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 04	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística; Oralidade; Leitura e produção de texto; Discurso					
3 - EMENTA: O componente curricular retoma as práticas de compreensão da Língua Inglesa falada e escrita trabalhadas na disciplina Língua Inglesa 1, bem como o desenvolvimento da habilidade oral por meio da exposição do (a) estudante/futuro professor a diferentes gêneros textuais, introduzindo novas estruturas gramaticais amparadas por estudos de aspectos sistêmicos e discursivos da Língua Inglesa. Relaciona, por meio da Prática como Componente Curricular, os conhecimentos básicos de Língua Inglesa com atividades que promovam experiências e reflexões próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Desenvolver as habilidades da audição, fala, leitura e escrita em nível básico a serem usadas em diferentes situações reais de comunicação, por meio de gêneros textuais variados e do estudo de estruturas morfosintáticas básicas da Língua Inglesa; - Aprimorar os conhecimentos específicos centrados nos estudos gramático-semânticos dos textos de Língua Inglesa com vistas às habilidades escrita e falada, na norma padrão, das estruturas básicas do idioma;					

- Desenvolver as habilidades da fala e da audição com base em situações concretas de comunicação, como “descrevendo os esportes que você pratica”, “descrevendo o que você fez no final de semana passado”, “descrevendo a sua vizinhança” e “localizando lugares na cidade”;
- Desenvolver a produção textual por meio de redação de diferentes expressões;
- Proporcionar situações de aprendizagem com base na proposta intercultural de ensino e aprendizagem de língua estrangeira;
- Desenvolver conhecimentos quanto à morfossintaxe da Língua Inglesa com base no estudo de tópicos gramaticais selecionados.

PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Apresentar e aprimorar aspectos gramaticais da Língua Estrangeira (L.E.) em estudo.

Proporcionar o uso de habilidades e competências relacionadas ao ler, falar, ouvir e escrever em Língua Estrangeira (L.E.).

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Presente contínuo;
2. Presente simples;
3. Advérbios de frequência;
4. Perguntas usando advérbios interrogativos;
5. Passado simples do verbo ser/estar;
6. Verbo haver;
7. Pronomes indefinidos;
8. Substantivos contáveis e incontáveis;
9. Quantificadores
10. Vocabulário específico para práticas esportivas e localidades.
11. Leitura e produção textual com o conteúdo morfossintático estudado

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

1. Descrevendo os esportes que praticamos; indicando com que frequência praticamos os esportes ou outras atividades; substantivos e verbos referentes aos esportes; produção textual sobre atividades preferidas; leitura e estudo cultural relativos a informações sobre nutrição e prática de atividade física;
 - 1.1. Tópicos gramaticais: presente contínuo; presente simples; advérbios de frequência; perguntas usando advérbios interrogativos;

2. Descrevendo atividades realizadas no final de semana e nas férias, por meio de atividades escritas e orais, com uso de marcadores de tempo; leitura sobre pontos turísticos no mundo;
2.1. Tópicos gramaticais: passado simples, verbo auxiliar "did";
3. Descrevendo a nossa vizinhança a partir de perguntas que pedem a impressão sobre determinado lugar ou pessoa; localizando lugares na cidade; fazendo reclamações; leitura de texto específico sobre um bairro;
3.1. Tópicos gramaticais: verbo haver; pronomes indefinidos; substantivos contáveis e incontáveis; quantificadores.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LONGMAN, **Dictionary of contemporary English**. 5. ed. Essex: Longman, 2009.
MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
NUNAN, David. **Second Language Teaching and Learning**. Heinle Cengage Learning, 1999.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONTOW, Cris. **English Pronunciation for Brazilians: the Sounds of American English**. Rio de Janeiro: Disal, 2007.
EDFBA, Inglês Instrumental: **Leitura e Compreensão de Textos**. Salvador: Edfba, 2004.
LIMA, Diógenes Cândido de (org.). **Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo, Parábola Editorial, 2009.
PALLU, Patricia Helena Rubens. **Língua Inglesa e a dificuldade de aprendizagem da pessoa adulta**. Curitiba, Pós-escrito, 2008.
RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange third edition: student's book** 1. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Estrutura e funcionamento da Educação Básica					
Semestre: 4º		Código: PEPEFEB		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/História da Educação; Planejamento e Avaliação; Métodos e Técnicas de Ensino; Tecnologia e Mídias; Gestão; Legislação; Educação em Direitos Humanos.					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda estudos das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade no Brasil, à luz da legislação educacional brasileira. Assim, contempla a estrutura, a organização, a gestão e o funcionamento da educação brasileira, discutindo-a a partir da atual conjuntura da organização social, política, econômica e do trabalho, na perspectiva da educação enquanto direito. Abrange também a inserção de temáticas como a avaliação educacional, o financiamento da educação, formação continuada de professores na escola e, de maneira transversal, discussões sobre Direitos Humanos. Na Prática do Componente Curricular (PCC), trata de questões relacionadas à análise de documentos escolares (planos, projetos) para compreender a organização e a estrutura do funcionamento da instituição de Educação Básica: gestão, dados escolares, aspectos ligados à legislação.					
4 - OBJETIVOS: Discutir, analisar e refletir sobre as políticas educacionais brasileiras e sobre a legislação educacional vigente, com ênfase na Educação Básica e nos diferentes espaços educativos, em uma visão histórica e filosófico-social;					

- Construir conhecimentos basilares sobre as políticas educacionais, a gestão da educação, a atuação do docente no contexto educacional nacional.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Conhecer e refletir sobre os documentos escolares que organizam o trabalho numa perspectiva da coletividade, da democracia e do cumprimento das legislações estritamente relacionadas à educação.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Políticas públicas educacionais: conceito, origem e formas de organização social;
2. Educação nas Constituições Brasileiras e Legislações Educacionais: retrospectiva histórica;
3. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96: concepção, princípios e fins, direitos e deveres, organização, níveis e modalidades, sistemas de ensino e financiamento da educação escolar;
4. Educação e direitos humanos: Declaração dos Direitos Humanos, o direito e a Constituição, os direitos das crianças e dos adolescentes;
5. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA: proteção da criança e do adolescente e o papel da escola e da família;
6. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
7. Educação Básica: organização, características, princípios e objetivos;
8. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;
9. Plano Nacional de Educação – PNE;
10. Base Nacional Comum Curricular – BNCC: análise crítica e histórica;
11. Perspectivas das Políticas Educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão;
12. Profissionais da Educação: formação continuada e atuação;
13. Cotidiano da escola como um espaço/tempo de pesquisa e formação continuada;
14. Gestão da escola: organização administrativa e pedagógica – gestão democrática e participativa;
15. O público e o privado na educação brasileira;
16. Políticas de Avaliação Escolar e financiamento da educação.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: princípios e concepções da gestão democrática nos documentos escolares, dados educacionais e de avaliações a serviço do Projeto Pedagógico, a atuação do professor, dos alunos e da comunidade na construção do Projeto Pedagógico.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10.ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino**. São Paulo: Ática, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 12. ed. 2011.

SHILLING, Flávia (Org.) **Direitos Humanos e Educação**: outras palavras, outras práticas. São Paulo: Cortez, 2005.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. (Org.). **Organização do ensino no Brasil**: níveis e modalidades na constituição Federal e na LDB. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; PINTO, Umberto de Andrade (Org.). **O papel da escola pública no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024)**: por uma outra política educacional. 5. ed. rev. atual. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2016.

SILVA, Naura Syria Ferreira Corrêa da; AGUIAR, Márcia Ângela (Org.). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VIEIRA, Sofia Lerche; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Política Educacional no Brasil**: introdução histórica. 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Didática					
Semestre: 4º		Código: PEPDIDA		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Filosofia da Educação; Sociologia da Educação; Ensino e Aprendizagem; Planejamento e Avaliação; Métodos e técnicas de ensino; Tecnologia e mídias; Educação profissional e tecnológica.					
3 - EMENTA: A disciplina aborda as relações entre didática e formação docente, tomando a didática como elemento de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem no mundo contemporâneo. Além disso, amplia a reflexão sobre tendências pedagógicas e práticas escolares, aprendizagens, resolução de conflitos na escola, formação ética e organização do trabalho docente. Na Prática do Componente Curricular (PCC), aborda questões relacionadas à realização de conversas/entrevistas com professores para identificação de elementos da prática educativa.					
4 - OBJETIVOS: • Entender os conceitos de Educação e de Didática; • Discutir o papel da Didática na formação de educadores; • Apreender e refletir sobre as diferentes metodologias do processo educativo; • Compreender a organização do trabalho educativo na sala de aula;					

- Entender e estimular a criação de abordagens didático-pedagógicas que favoreçam a aprendizagem de todos, os processos de recuperação e a autonomia dos estudantes da Educação Básica.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Conhecer e refletir sobre as práticas que sustentam o trabalho de diferentes professores da Educação Básica, com destaque para o processo de aprendizagem dos alunos.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada por meio de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento regional. As atividades serão articuladas ao ensino, terão como propósito os conteúdos oferecidos no componente curricular, serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Prática Educativa, Pedagogia e Didática;
2. Educação como atualização histórico-cultural dos seres humanos;
3. Contextualização histórica e filosófica da Didática;
4. Teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente e suas implicações no ensino e na aprendizagem em diferentes contextos sócio-históricos;
5. A Didática e o processo constitutivo da docência: trabalho docente, formação e função do educador;
6. As principais tendências pedagógicas: dimensões político-sociais;
7. A relação pedagógica como cerne da Didática: os vínculos entre professor, aluno e conhecimento;
8. Articulação do processo de ensino e aprendizagem aos processos de recuperação;
9. Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação;
10. A socialização do saber apoiada na democratização do acesso à informação utilizando diferentes estratégias de aprendizagem e recursos tecnológicos;
11. Trabalho, educação, ciência e tecnologia.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: estratégias didático-pedagógicas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera Maria (Org). **A Didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Ensino**: As Abordagens do Processo. São Paulo: Editora LTC, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Brasília: INEP. 1944-. e-ISSN 2176-6681, versão impressa e on-line. Quadrimestral. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/> e <https://www.scielo.br/j/rbeped/i/2021.v102n261/>. Acesso em: 28 dez. 2021. Acesso em 20 set. 2021.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. Editora Cortez. 2011.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. 2. ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

OLIVEIRA, Maria Rita Sales (Org). **Didática**: ruptura, compromisso e pesquisa. 3. ed. Campinas: Papirus, 2001.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Estratégias de Ensino**: o saber e o agir do professor. 2. ed. Vila Nova Gaia, Portugal: Fundação Manuel Leão, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Portuguesa: do Realismo às produções contemporâneas					
Semestre: 4º		Código: PEPLPRP		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 Total de horas: 66,7 C.H. Extensão: 20 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: A disciplina propõe a análise de textos literários através da leitura e da interpretação, promovendo uma articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade portuguesa, sua interação com a sociedade brasileira e com o cenário ocidental. Para tanto, explora a compreensão textual como expressão do contexto social e histórico; e a análise de obras literárias, relacionando a Literatura a outros campos do saber e considerando questões ambientais. A Prática do Componente Curricular relaciona os conhecimentos sobre autores e períodos da Literatura Portuguesa com atividades formativas que promovam reflexões e experiências necessárias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Contribuir para que o estudante articule o panorama histórico da Literatura Portuguesa à História da Literatura Ocidental; - Discutir as tendências estético-ideológicas da época; - Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas; - Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;					

- Preparar o estudante para desempenhar atividades docentes relacionadas ao ensino de Literatura enquanto componente curricular considerando as relações étnico-raciais;
- Verificar, a partir das transformações históricas que auxiliam o aparecimento de novas escolas literárias, as relações entre os processos produtivos e o meio ambiente.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Promover o contato do estudante com materiais didáticos utilizados em sala de aula e estimular a avaliação crítica das abordagens e atividades relacionadas aos períodos da Literatura Portuguesa explorados por este componente, incentivando a proposição de adaptações, revisões ou reformulações das atividades propostas nos materiais analisados.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Realismo:
 - 1.1. O gênero lírico;
 - 1.2. O gênero narrativo;
 - 1.3. O gênero doutrinário.
2. Parnasianismo:
 - 2.1. A lírica parnasiana:
3. Simbolismo:
 - 3.1. A lírica simbolista;
 - 3.2. A prosa simbolista;
 - 3.3. O teatro simbolista;
4. O Modernismo Português;
5. A Literatura Portuguesa contemporânea.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Pesquisa e consulta a materiais didáticos de Língua Portuguesa e/ou Literatura e construção de uma análise e avaliação crítica, que verifique a presença e o espaço destinado à Literatura Portuguesa, as formas de abordagem e as atividades propostas a partir dos textos literários.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTONIO, Jorge Luiz. **Cores, forma, luz, movimento:** a poesia de Cesário Verde. São Paulo: Musa, 2002.

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto. **Manual compacto de literatura portuguesa.** São Paulo: RIDDEL, 2010.

RIOS, Otávio. **A experiência estética de Raul Brandão:** palavras, destroços, ruínas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

SARAIVA, Antonio José; LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa.** 17. ed. corrigida e atualizada. Porto: Porto Editora, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNAUT, Ana Paula. **Post-modernismo no romance português contemporâneo:** fios de Ariadne, máscaras de Proteu. Coimbra: Almedina, 2002.

VAMOS cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2007. *E-book*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

MOISÉS. Massaud. **A Literatura Portuguesa através dos textos.** 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

PESSANHA, Camilo; FRANCHETTI, Paulo. **Clepsidra.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

WILSON, Edmund. **O Castelo de Axel.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Brasileira: dos textos informativos ao Naturalismo					
Semestre: 4º		Código: PEPLBIN		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: A disciplina propõe a análise de textos literários através da leitura e da interpretação, promovendo uma articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira, sua interação com a sociedade portuguesa e com o cenário ocidental. Para tanto, explora a compreensão textual como expressão do contexto social e histórico; e a análise de obras literárias, relacionando a Literatura a outros campos do saber. Além disso, o componente curricular apresenta discussões relacionadas a temas ambientais e a elementos essenciais à cultura brasileira como o negro e o índio e suas respectivas representações literárias. A Prática do Componente Curricular relaciona as características de movimentos literários brasileiros com atividades formativas que promovam experiências e reflexões fundamentais ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Contribuir para que o estudante articule o panorama histórico da Literatura Brasileira à História da Literatura Ocidental; • Discutir as tendências estético-ideológicas da época; • Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas; • Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;					

- Preparar o estudante para desempenhar atividades docentes relacionadas ao ensino de Literatura enquanto componente curricular;
- Discutir relações étnico-raciais, bem como gênero e sexualidade, em especial, o reconhecimento das manifestações de sexualidade, a partir da representação de personagens literárias.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

Discutir a relação entre Literatura e Sociedade, o ensino de Literatura e as especificidades dos gêneros e movimentos literários em relação a outras formas textuais.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Literatura de informação e literatura religiosa no Brasil Colônia;
2. Barroco:
 - 2.1 Gregório de Matos;
 - 2.2 Sermões de Padre Antonio Vieira.
3. Arcadismo:
 - 3.1 Gênero lírico:
 - 3.1.1. Cláudio Manuel da Costa
 - 3.1.2. Tomás Antônio Gonzaga
 - 3.2. Gênero épico:
 - 3.2.1. Basílio da Gama
 - 3.2.2. Frei de Santa Rita Durão;
4. Romantismo:
 - 4.1. O gênero lírico;
 - 4.2. A prosa romântica;
 - 4.3. O gênero dramático.
5. Realismo:
 - 5.1 O Realismo de Machado de Assis;
6. Naturalismo:
 - 6.1. Aluísio de Azevedo;
7. Relações étnico-raciais e de gênero e questões ambientais por meio de obras ou movimentos literários.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Produção de uma reflexão sobre a importância do ensino de literatura, tendo em vista a relação entre os textos literários e a sociedade, bem como o trabalho peculiar com a linguagem que difere obras literárias de outras

formas textuais, podendo resultar na elaboração concreta de um roteiro de leitura de uma obra literária, considerando-se o professor como facilitador do processo.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CAMPOS, Haroldo. Tópicos (fragmentários) para uma historiografia do como. In: CAMPOS, Haroldo. **Metalinguagem e outras metas**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2013.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDIDO, Antonio. **Iniciação à Literatura Brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

GONZAGA, Tomás Antônio et al. **Antologia da poesia árcade brasileira**. Rio de Janeiro: IBEP/Nacional, 2001.

GUINSBURG, Jacob (Org.). **O Romantismo**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

VAMOS cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2007. *E-book*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

NASCIMENTO, Juscelino Francisco do; CARVALHO, Igor Kisser Macedo. A construção e o desenvolvimento da sexualidade, a partir da perspectiva da personagem Pombinha em O cortiço, de Aluísio Azevedo. **Água Viva**, Brasília, v. 3, n. 3, p. 1-18, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/aguaviva/article/view/22162>. Acesso em: 18 set. 2021.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Inglesa 3					
Semestre: 4º		Código: PEPLIN3		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística; Oralidade; Leitura e produção de texto; Discurso					
3 - EMENTA: O componente curricular aprofunda, em nível pré-intermediário, as práticas de compreensão da Língua Inglesa falada e escrita, o enriquecimento de vocabulário, bem como o aperfeiçoamento da habilidade oral por meio da exposição do(a) estudante/futuro(a) professor(a) a diferentes gêneros textuais e a situações diversas, amparado por estudos de aspectos sistêmicos e discursivos da Língua Inglesa. Relaciona, por meio da Prática como Componente Curricular, os conhecimentos da estrutura da Língua Inglesa com atividades que promovam experiências e reflexões próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Desenvolver as habilidades da audição, fala, leitura e escrita em nível básico a serem usadas em diferentes situações reais de comunicação, por meio de gêneros textuais variados e do estudo de estruturas morfo-sintáticas básicas da Língua Inglesa; • Aprimorar os conhecimentos específicos centrados nos estudos gramático-semânticos dos textos de Língua Inglesa com vistas às habilidades escrita e falada, na norma padrão, das estruturas básicas do idioma;					

- Desenvolver as habilidades da compreensão textual com estratégias de leitura, leitura e interpretação de textos diversos associadas ao estudo contextualizado de tópicos gramaticais; leitura de textos ilustrando situações reais de comunicação;
- Aprimorar a produção oral e escrita com audição e leitura de textos ilustrando gêneros discursivos diversos, questionários orais e escritos com respostas discursivas;
- Aprimorar a compreensão textual com a conscientização de aspectos gramaticais por meio da abordagem de questões que indagam sobre a impressão a respeito de algo, de algum lugar ou pessoa, sobre a idade, a altura, o comprimento e a cor; modificadores com participípios e preposições; presente perfeito; participípio passado de verbos.

PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Apresentar e aprimorar aspectos gramaticais da Língua Estrangeira (L.E.) em estudo;
- Proporcionar o uso de habilidades e competências relacionadas ao ler, falar, ouvir e escrever em Língua Estrangeira (L.E.).

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Modificadores com participípios e preposições;
2. Presente perfeito;
3. Participípio passado de verbos regulares e irregulares;
4. Presente perfeito versus passado simples;
5. Advérbios;
6. Conjunções,
7. Verbos modais para pedidos formais e informais;
8. Formas comparativa e superlativa dos adjetivos nas orações;
9. Diferentes formas de se usar o futuro;
10. Verbo mais infinitivo.
11. Leitura e compreensão textual: análise multissemiótica de textos de diferentes gêneros em língua inglesa

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

1. Compreensão textual com estratégias de leitura: pré-leitura, leitura e pós-leitura; leitura e interpretação de textos diversos associada ao estudo contextualizado de tópicos gramaticais; leitura de textos ilustrando situações reais de comunicação: no comércio, no aeroporto, no ambiente de trabalho, na escola;
2. produção oral e escrita com audição e leitura de textos ilustrando gêneros discursivos diversos, questionários orais e escritos com respostas discursivas;

- 2.1. exercícios e atividades de conversação;
3. Formas de se fazer perguntas sobre aparência, idade, altura, distância, cores, dentre outras; modificadores com particípio e preposições; presente perfeito; particípio passado de verbos regulares e irregulares; presente perfeito versus passado simples; advérbios; conjunções e verbos modais.
4. Uso de conjunções, de verbos modais usados para se fazerem pedidos; formas comparativas e superlativas dos adjetivos; pronomes interrogativos, diferentes modos de se formar o futuro e o verbo acrescido do modo comparativo.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAY, Loretta. **Verbos em Inglês**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais. 1992-.ISSN 0104-0588 (impresso) / 2237-2083 (on-line). Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>. Acesso em: 02 set. 2021.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange third edition: student's book** 1. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMORIM, José Olavo. **Longman gramática escolar da Língua Inglesa**: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.

BROWN, H. Douglas. **Principles of Language Learning and Teaching**. 5. ed. New York: Pearson Education, 2007.

EDFBA, Inglês Instrumental: **Leitura e Compreensão de Textos**. Salvador: Edfba, 2004.

LIMA, Denilson de. **Gramática de uso da Língua Inglesa**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

NATION, I.S.P.; NEWTON, Jonathan. **Teaching ESL/EFL Reading and Writing**. New York: Routledge, 2020.

SCHUMACHER, Cristina. **Gramática de Inglês para Brasileiros**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Libras					
Semestre: 5º		Código: PEPLIBL		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3 C.H. PCC: 10		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Geral/Libras					
3 - EMENTA: A disciplina abrange as características e a normatização para planejamento e elaboração de tipos textuais na esfera acadêmica, assim como noções de linguagem, texto, discurso e estilística, juntamente com prática de leitura de diversos gêneros com enfoque em conteúdos e temáticas de formação geral, como por exemplo, os direitos humanos, as pautas ambientais (sustentabilidade e relações entre o sujeito e o meio ambiente), e o papel do cidadão. Atendendo às determinações dos Cursos de Licenciatura, este componente aborda questões relacionadas à prática de ensino e aprendizagem (PCC) de leitura e produção textual por meio da análise de diferentes gêneros discursivos que podem ser trabalhados nas escolas para desenvolver temas transversais, e que também contribuem na formação do discente no que diz respeito a um estudo continuado de leitura e produção textual que o levarão a uma reflexão de sua prática pedagógica em sala de aula.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer as concepções sobre surdez e identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS, compreendendo a constituição do sujeito surdo;					

- Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS, conhecendo e elaborando instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira;
- Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta bilíngue bem como analisar a história da educação de surdos brasileira.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira e utilizar a Libras em contextos escolares e não escolares.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada por meio de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento regional. As atividades serão articuladas ao ensino, terão como propósito os conteúdos oferecidos no componente curricular, serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Libras como língua;
2. Distinção entre língua e linguagem;
3. Aspectos gramaticais da Libras;
4. Características da língua, seu uso e variações regionais;
5. Aspectos históricos da surdez e identidade do surdo segundo correntes filosóficas: Oralismo, Comunicação Total, Bimodalismo e Bilinguismo;
6. A educação dos Surdos no Brasil, legislação e o intérprete de Libras;
7. Surdez e educação inclusiva;
8. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos;
9. Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras;
10. Representações históricas, culturais e identitárias na comunidade surda;
11. Uso das TICs para educação ergódica e adaptada;
12. Relação pedagógica entre o professor e o intérprete de língua brasileira de sinais.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

1. Diálogo e conversação com frases simples;
2. Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, expressão viso-espacial, números; expressões socioculturais positivas;

cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas;

3. A expressão corporal como elemento linguístico;

4. Conhecimento na Língua de Sinais nos seguintes temas:

Nome / batismo do sinal pessoal, apresentação pessoal e cumprimentos;

Famílias e relações entre os parentescos;

Saudações formais e informais;

Numerais cardinais e numerais para quantidades;

Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral;

Características das roupas/ cores;

Cotidiano / situações formais e informais;

Pessoas / coisas / animais/ esportes/meios de transporte;

Meios de comunicação / tecnologia;

Alimentos e bebidas / pesos / medidas;

Natureza;

Mapa do Brasil/ Estados do Brasil.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por língua brasileira de sinais**. 4. ed. Campinas: SENAC, 2011.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HUMANIDADES & INOVAÇÃO. Tocantins: Unitins. ISSN 2358-8322, versão *on-line*. Mensal. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao>. Acesso em: 20 set. 2021.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais**. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. São Paulo: Plexus Editora, 2007.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras: conhecimento além dos sinais**. Pearson, 2011.

SILVA, Marília da Piedade Marinho. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: Plexus, 2001.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali. **Ideias para ensinar Português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Aprendizagem e avaliação					
Semestre: 5º		Código: PEPAPRA		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 33,4 C.H. EaD: 33,3 Total de horas: 66,7		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO C.H.: 33,3 Qual(is): Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Planejamento e avaliação; Legislação					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda as relações de ensino e de aprendizagem que permitem identificar, no âmbito da instituição escolar, os resultados do trabalho educativo por meio de análise de estratégias de ensino, do planejamento pedagógico, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação.					
4 - OBJETIVOS: • Refletir sobre os conceitos, os critérios, os instrumentos e as categorias avaliativas em sua relação com o processo de ensino e de aprendizagem e suas conexões com o projeto político pedagógico da escola básica; • Pensar a avaliação articulada ao conhecimento escolar e às condições históricas de produção do conhecimento; • Discutir a seleção de métodos, técnicas e recursos instrucionais e avaliativos, considerando os fundamentos teórico-metodológicos que os fundamentam, a intencionalidade da ação docente, as características dos alunos e a natureza do conteúdo.					

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fins e finalidades da educação escolar;
2. A aula como organização do trabalho pedagógico e como ação pedagógica para a promoção humana;
3. O professor e o trabalho docente: desafios e perspectivas no cotidiano escolar;
4. O projeto de ensino, o plano de aula e a avaliação;
5. O planejamento educacional em seus contextos macro e micro, considerando a necessária articulação entre as diretrizes curriculares, o currículo, o projeto político pedagógico da escola, políticas de avaliação escolar, os planos de ensino e os planos de aula;
6. A avaliação da aprendizagem: concepções e aspectos históricos;
7. Funções da avaliação e sua composição e estruturação: avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação somativa;
8. Instrumentos e critérios de avaliação: correntes e influências;
9. Avaliação da aprendizagem, institucional e em larga escala.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ESTEBAN, Maria T. **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTEBAN, Maria Tereza; HOFFMANN, Jussara; JANSSEN, Felipe da Silva. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.

FERREIRA, Lucinete Maria Sousa. **Retratos da avaliação**: conflitos, desvirtuamentos e caminhos para a superação. Porto Alegre: Mediação, 2009.

PEREZ, José Roberto Rus. **Avaliação, impasses e desafios da Educação Básica**. Campinas: Annablume Editora. 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

VEIGA, Ilma Passos A. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 23. ed. Campinas: Papirus, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Fonética e Fonologia					
Semestre: 5°		Código: PEPFOFN		Tipo: Obrigatório	
N° de docentes: 1	N° aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística; Oralidade					
3 - EMENTA: Este componente curricular compreende conceitos básicos de fonética e de fonologia, o estudo do aparelho fonador, dos fonemas da Língua Portuguesa e dos processos fonológicos. Aborda, ainda, a correlação entre o sistema gráfico e o fonológico, bem como noções de acentuação, entonação e duração. Procura estabelecer uma relação entre a fala e a escrita, bem como com a convenção ortográfica que a rege, refletindo sobre a aplicação desses conhecimentos na prática pedagógica.					
4 - OBJETIVOS: - Capacitar o aluno a reconhecer o sistema fonológico do Português e a compreender as dificuldades de aprendizagem do sistema ortográfico; - Reconhecer casos de variação diatópica e diastrática a fim de instrumentalizar o aluno a atuar sem preconceitos em relação às variantes do Português falado no Brasil.					
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Fonética e fonologia: conceitos básicos; 2. O aparelho fonador; 3. O alfabeto fonético;					

4. Classificação e transcrição dos sons consonantais e vocálicos;
5. Elementos de prosódia;
6. Fonema, alofone, arquifonema;
7. Relação grafema/fone/fonema;
8. Estrutura silábica;
9. Padrões acentuais;
10. Processos fonéticos e fonológicos;
11. Aquisição da linguagem;
12. Língua falada e língua escrita;
13. Variação diatópica e diastrática.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BISOL, Leda (Org.). **Introdução a estudos de fonologia do Português Brasileiro**. Porto Alegre: EDIPCRS, 1996.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Gramática do português culto falado no Brasil**: volume VII : a construção fonológica da palavra. Editora Contexto, 2013.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Análise fonológica**: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. **Para o estudo da fonêmica portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 2008.

MATEUS, Maria Helena Mira. **Fonética, fonologia e morfologia do Português**. Lisboa: Almedina, 1991.

SILVA, Myrian Barbosa da. **Leitura, ortografia e fonologia**. São Paulo: Ática, 1993.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: História da Arte					
Semestre: 5º		Código: PEPHIAR		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3 C.H. PCC: 10		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: A disciplina introduz aspectos relacionados aos métodos evolutivos dos preceitos artísticos ao longo do desenvolvimento da cultura ocidental. Mediante uma expectativa que incorpora a abordagem conjunta de elementos sócio-históricos e formais, o componente tem como enfoque a localização temporal dos diversos estilos, tendências estéticas e escolas artísticas e suas relações com o quadro histórico de que é resultado. A Prática do Componente Curricular estimulará um olhar para a Arte Contemporânea, a fim de verificar a articulação entre a cultura, os fatos históricos e as tendências da História Geral da Arte, realizando uma análise de resgates e subversões.					
4 - OBJETIVOS: • Reconhecer e debater a analogia entre arte e história, examinando o aparecimento e a afirmação do campo de conhecimento peculiar da História da Arte, assim como as distintas naturezas de escrita histórica sobre arte; • Afeiçoar-se e problematizar a especificidade da arte e sua relação com a cultura bem como identificar e discutir, na historiografia da arte, questões que estão envolvidas nessa relação. PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:					

- Articular arte, história e cultura brasileira, verificando no mundo contemporâneo resgate, manutenção ou rompimento com aspectos de movimentos ou períodos artísticos que precederam a contemporaneidade.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História Geral da Arte;
 - 1.1. Pré-História;
 - 1.2. Idade Antiga;
 - 1.3. Idade Média;
 - 1.4. Idade Moderna;
 - 1.5. Idade Contemporânea.
2. História da Arte e Cultura Brasileira:
 - 2.1. Arte no Brasil Colônia;
 - 2.2. Arte Moderna no Brasil: nacionalidade, modernização e desenvolvimento;
 - 2.3. Arte Contemporânea Brasileira.
3. Relações entre Arte e Literatura.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Análise de uma obra artística contemporânea, articulando arte, literatura, história e cultura e considerando afirmações ou subversões com movimentos ou períodos artísticos que precederam a contemporaneidade.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Fernanda Pereira da; BARBOSA, Ana Mae. **Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

GOMBRICH, Ernst Hans Josef. **A História da arte**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2012.

RIBEIRO, Darcy. Arte Índia. In: ZANINI, Walter. (Org.). **História geral da arte no Brasil**. v. 1. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

JANSON, Horst Waldemar; JANSON, Anthony. **Iniciação à História da Arte**. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

WÖLLFLIN, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte**. São Paulo, Martins Fontes, 2019.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental					
Semestre: 5°		Código: PEPPLPF		Tipo: Obrigatório	
N° de docentes: 1	N° aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Ensino e Aprendizagem; Planejamento e avaliação; Métodos e técnicas de ensino; Legislação Núcleo Específico/ Linguística; Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular discute a articulação teórico-prática de assuntos relacionados ao ensino e à aprendizagem de Português como língua materna, com ênfase no Ensino Fundamental – anos finais. Desenvolve-se a partir de discussões das bases legais, elaborações de planos de aula e de atividades didáticas, análise e experimentação de materiais pedagógicos que visem à transformação social por meio do ensino de língua materna e que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Desenvolver a capacidade de relacionar teorias linguísticas e literárias com a prática pedagógica, sobretudo no que se refere ao contexto de escola pública. Além disso, aplicar essas teorias a práticas, visando à transformação social no sentido de minimizar as injustiças sociais por meio do estudo e da produção da linguagem (literária e não literária); - Considerar a legislação educacional e o papel do professor na Educação Básica, refletir e aplicar metodologias adequadas ao público-alvo de Ensino Fundamental (anos finais) no ensino de língua materna. Em virtude da relação com o estágio obrigatório supervisionado,					

elaborar planos de aulas, observar situações de ensino, desenvolver materiais didáticos e utilizá-los em atividades, bem como refletir sobre a adequação e a eficiência das aulas e dos materiais elaborados, a fim de consolidar as experiências, registrá-las e refletir sobre elas.

5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Língua materna no Ensino Fundamental – anos finais: caracterização legal, objetivos, organização administrativa e pedagógica e os problemas atuais;
2. História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil;
3. Leitura e interpretação crítica da Base Nacional Comum Curricular, considerando especificamente o ensino de língua materna no Ensino Fundamental – anos finais;
4. Teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente com Língua Portuguesa e suas implicações no ensino e na aprendizagem em diferentes contextos;
5. Formação de Leitores e metodologias de ensino de língua e literatura;
6. Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação, considerando a Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – anos finais;
7. Diversidade e ensino de língua materna;
8. Ensino de Português no Ensino Fundamental – anos finais - transformação social;
9. Elaboração e análise crítica de material didático de língua materna para o Ensino Fundamental – anos finais;
10. Elaboração de planos de aulas de língua materna para o Ensino Fundamental – anos finais;
11. Reflexões teóricas/conceituais/práticas sobre o planejamento educacional em seus contextos macro e micro, considerando a necessária articulação entre as diretrizes curriculares, o currículo, o projeto político pedagógico da escola, os planos de ensino, os planos de aula e as especificidades dos níveis e modalidades de ensino;
12. Linguística e temas transversais;
13. Ferramentas educacionais para o ensino de Língua e Literatura.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. (Org.). **Livro didático, Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos; FINOTTI, Luisa Helena Borges; MESQUITA, Elisete Maria Carvalho de. (Org.). **Gêneros de texto**: caracterização e ensino. Uberlândia: EDUFU, 2008.

KLEIMAN, Ângela. **A formação do professor**: perspectivas da linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português:** encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna:** a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

CANDAU, Vanda Maria (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares. (ENDIPE).** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.) **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Sociolinguística					
Semestre: 5º		Código: PEPSCLT		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40		C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística, Oralidade					
3 - EMENTA: A presente disciplina propõe um estudo sobre as relações entre a linguagem e os aspectos sociais e culturais que a constituem, levando o aluno a correlacionar aspectos teóricos e empíricos no que se refere à vinculação entre língua e sociedade implicados na expressão da cortesia, bem como da capacidade de expressar e interpretar as funções comunicativas e o conhecimento das normas. Visando a essa correlação, a disciplina tratará da linguagem no contexto social, enfocando em questões essenciais como a diversidade linguística nas práticas sociais em diferentes esferas de circulação e as suas identidades, atitudes, contextos e julgamentos, destacando o caráter interdisciplinar e heterogêneo da Sociolinguística. Além de discutir as valorações e atitudes que variedades faladas por grupos étnico/sociais/profissionais/regionais podem despertar, a disciplina proporciona, ainda, uma reflexão acerca da relação da sociolinguística e o ensino e a relação da linguística com os temas transversais.					
4 - OBJETIVOS: • Caracterizar a Sociolinguística como campo de estudos da linguagem; • Estudar o panorama da sociolinguística no Brasil – variação, mudança e diversidade linguísticas;					

- Compreender a relação entre língua, sociedade, cultura e contexto; possibilitar que o licenciando em Letras reflita sobre a variedade linguística em seu meio social, eliminando possíveis preconceitos em decorrência de usos menos prestigiados de grupos étnicos, sociais, profissionais, regionais etc.;
- Examinar a cortesia em interações orais e escritas em registros formais e semiformais e refletir sobre sociolinguística, escola e ensino.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Origem e consolidação dos estudos sociolinguísticos;
2. Divisões da Sociolinguística;
3. Relação entre língua e sociedade;
4. Variedades, atitudes, padronização e políticas linguísticas:
 - 4.1. Níveis de variação linguística: fonologia, morfologia, sintaxe, léxico e discurso;
 - 4.2. Fatores extralinguísticos e linguísticos da variação: região geográfica, classe social, escolaridade, idade, sexo, estilo;
 - 4.3. Língua falada e língua escrita;
 - 4.4. Cortesia verbal.
5. A norma linguística e o ensino da norma escrita na formação do sujeito social;
6. A sociolinguística e os temas transversais: gênero, sexualidade e direitos humanos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de Sociolinguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2014. *Versão on-line*.

CANAU, Vera Maria; SACAVINO, Suzana (Org.). **Educação em direitos humanos**: temas, questões e propostas. Petrópolis: DP et Alli, 2008.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente**: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2017.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luíza. (Org.) **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto. 2003. *Versão on-line*.

REVISTA FILOGIA LINGUÍSTICA PORTUGUESA. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). 1997-. e-ISSN: 2176-9419 (*on-line*). Semestral. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp>. Acesso em: 19 out. 2021.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BAGNO, Marcos. **Não é errado falar assim!:** em defesa do Português Brasileiro. São Paulo, Parábola Editorial, 2009.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo, Parábola, 2004.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Trad M. Marcionillo. São Paulo: Parábola, 2002.

MENDES, Ronald Beline. A terceira onda da sociolinguística. In: FIORIN, José Luiz (Org.). **Novos Caminhos da linguística**. São Paulo, Editora Contexto, 2017. *Versão on-line*.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Brasileira: do Parnasianismo ao Modernismo					
Semestre: 5°		Código: PEPLBPM		Tipo: Obrigatório	
N° de docentes: 1	N° aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: A disciplina propõe a análise de textos literários através da leitura e da interpretação, promovendo uma articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira, sua interação com a sociedade portuguesa, e com o cenário ocidental. Para tanto, explora a compreensão textual como expressão do contexto social e histórico; e a análise de obras literárias, relacionando a Literatura a outros campos do saber. A Prática do Componente Curricular relaciona as características de movimentos literários brasileiros com atividades formativas que promovam experiências e reflexões fundamentais ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Contribuir para que o estudante articule o panorama histórico da Literatura Brasileira à História da Literatura Ocidental; • Discutir as tendências estético-ideológicas da época; • Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas; • Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários; • Preparar o estudante para desempenhar atividades docentes relacionadas ao ensino de Literatura enquanto componente curricular, considerando as relações étnico-raciais e as noções de gênero e sexualidade.					

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

Levar o estudante a perceber a articulação entre a produção literária com a realidade e a sociedade brasileira e refletir sobre formas concretas de promover essa conscientização em sala de aula.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Parnasianismo;
2. Simbolismo;
3. Pré-modernismo;
4. Modernismo:
 - 4.1 A Semana de Arte Moderna;
 - 4.2 As revistas modernistas: Festa, Klaxon, A Revista;
 - 4.3 O grupo “Verde-Amarelo” e o “Manifesto Antropófago”;
 - 4.4 A primeira geração: gêneros literários, obras e autores representantes;
 - 4.5 A segunda geração: gêneros literários, obras e autores representantes;
 - 4.6 A terceira geração: gêneros literários, obras e autores representantes.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

Esboço de um projeto que poderia ser aplicado em sala de aula, com o objetivo de despertar a reflexão crítica dos estudantes a partir de textos literários e conscientizá-los da importância da literatura como representação da realidade e da sociedade brasileira.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁVILA, Affonso. (Org.). **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**: Romantismo, Realismo, Parnasianismo, Simbolismo. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1998.

LAFETÁ, João Luís. **1930: a crítica e o modernismo**. 2. ed. São Paulo: 34, 2000.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

JUNKES, Lauro. **Roteiro da poesia brasileira**: Simbolismo. São Paulo: Global, 2007.

LEMINSKI, Paulo. **Cruz e Sousa**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2012.

SILVA, Ana Cristina Teodoro da. Gênero como sertão, veredas em construção – filme, minissérie e livro. **Domínios da imagem**, v. 11, n. 20, p. 154-176, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/dominiosdaimagem/article/view/31882>. Acesso em: 23 set. 2021.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Inglesa 4					
Semestre: 5°		Código: PEPLIN4		Tipo: Obrigatório	
N° de docentes: 1	N° aulas semanais: 4	Total de aulas: 80		C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística; Oralidade; Leitura e Produção de Textos; Discurso; Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular retoma, em nível pré-intermediário, as competências trabalhadas na disciplina Língua Inglesa 3, bem como o desenvolvimento da habilidade oral por meio da exposição do estudante/ futuro professor a diferentes gêneros textuais e a situações concretas para o ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Médio, amparado por estudos de aspectos sistêmicos e discursivos da Língua Inglesa, promovendo experiências e reflexões próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Desenvolver as habilidades da leitura, escrita, audição e fala em nível intermediário a partir da exposição a situações reais de comunicação e a partir da leitura de textos dos mais diversos gêneros sobre temas variados, dentre eles o de Educação Ambiental, com base em estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura, associadas à aquisição de vocabulário passivo; - Desenvolver as habilidades da fala e da audição com base em situações concretas de comunicação – no restaurante, no hotel, no aeroporto, pedindo desculpas– e, ainda, em situações de uso da língua estrangeira em sala de aula;					

- Analisar comparativamente as abordagens de ensino-aprendizagem de língua estrangeira;
- Ampliar conhecimentos sobre tópicos gramaticais selecionados.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conjunções;
2. Verbos modais;
3. Adjetivos comparativos e superlativos;
4. Diferentes formas verbais para expressar ações semelhantes;
5. Morfologia;
6. Sintaxe;
7. Interação verbal;
8. Leitura e compreensão de textos multimodais: educação ambiental;
9. Vocabulário específico de práticas comunicativas sociais e educacionais;
10. Análise de abordagens didáticas do ensino-aprendizagem de língua inglesa.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAY, Loretta. **Verbos em Inglês**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange third edition**: students book 2. 3 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEWINGS, Martin. **Advanced Grammar in Use**. With Answers and CD-ROM. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

LIMA, Denilson de. **Gramática de Uso da Língua Inglesa**. Rio de Janeiro: Campus, 2010 .

MOITA LOPES, L. P. (org). **Linguística Aplicada na modernidade recente**: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

NATION, I.S.P.; NEWTON, Jonathan. **Teaching ESL/EFL Reading and Writing**. New York: Routledge, 2020.

RICHARDS, Jack Croft; RODGERS, Theodore Stephen. **Approaches and methods in language teaching**. 2a ed. New York: Cambridge University Press, 2001.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Educação Especial e Inclusão					
Semestre: 6º		Código: PEPEEIN		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 13,4 C.H. EaD: 33,3 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO C.H.: 33,3 Qual(is): Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Filosofia da educação; Sociologia da Educação; Métodos e Técnicas de Ensino; Tecnologia e Mídias; Educação Especial; Núcleo Específico/ Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda o estudo dos processos educativos e de escolarização da pessoa com deficiência/altas habilidades, nos aspectos biopsicossociais, históricos e filosóficos. Analisa os fundamentos sobre os quais se assentam as ações efetivas de educação inclusiva em seus aspectos teóricos e práticos, refletindo sobre a necessidade de desenvolver propostas metodológicas para mediação pedagógica de diferentes deficiências/altas habilidades.					
4 - OBJETIVOS: • Analisar, numa perspectiva histórica e crítica, o lugar social da pessoa com deficiência e sua escolarização; • Refletir sobre a educação especial, dando a conhecer, discutir e analisar conhecimentos e práticas relativas ao entendimento da pessoa com necessidades educacionais específicas na atualidade; • Pensar sobre o papel do professor na educação inclusiva, envolvendo desde as políticas públicas e adequações curriculares até a metodologia e relação com o aluno.					

Curricularização da Extensão: Será viabilizada por meio de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento regional. As atividades serão articuladas ao ensino, terão como propósito os conteúdos oferecidos no componente curricular, serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Educação Inclusiva: fundamentos históricos, filosóficos e conceituais da Educação Especial numa perspectiva inclusiva – a atenção à pessoa com deficiência;
2. Marcos normativos da Educação Especial/Inclusiva no Brasil: documentos internacionais, legislação Brasileira;
3. Políticas da Educação Inclusiva no contexto educacional nacional;
4. Formação do professor para a Educação Inclusiva: exclusão/inclusão na escola;
5. O currículo e o projeto pedagógico na diversidade: adequações curriculares;
6. Acessibilidade e aprendizagem escolar;
7. Práticas pedagógicas inclusivas, nos diversos níveis e modalidades de ensino com ênfase no ensino de línguas e de literaturas;
8. Tecnologias assistivas e de comunicação alternativa.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUMANIDADES & INOVAÇÃO. Tocantins: Unitins. ISSN 2358-8322, versão *on-line*. Mensal. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao>. Acesso em: 20 set. 2021.

CARNEIRO, Moaci Alves. **O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns:** possibilidades e limitações. Petrópolis: Vozes, 2007.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva:** com os pingos nos "is". 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

MAZZOTTA, Marcos José da Silva. **Educação especial no Brasil:** história e políticas públicas. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Márcio. **Construindo as trilhas para a Inclusão.** Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães (Org.) **Diálogos com a diversidade:** desafios da formação de educadores na contemporaneidade. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

MACHADO, Glaucio J. C.; SOBRAL, Maria Neide. (Org.). **Conexões:** educação, comunicação, inclusão e interculturalidade. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

OMOTE, Sadao (Org.). **Inclusão:** Intenção e Realidade. 1. ed. Marília: Fundepe Publicações, 2004.

RAGAZZI, Ivana Aparecida Grizzo. **Inclusão Social:** a importância do trabalho da pessoa portadora de deficiência. São Paulo: LTr, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Educação para as relações étnico-raciais					
Semestre: 6º		Código: PEPERER		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Educação para as relações étnico-raciais e indígenas; Filosofia da Educação					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda a compreensão do campo da educação para as relações étnico-raciais por meio de conceitos de suas bases teóricas e da construção de práticas pedagógicas em história e cultura africana, afro-brasileira e indígena em consonância com a legislação vigente. Preocupa-se com o reconhecimento da diversidade cultural e da desigualdade de oportunidades sociais entre os diferentes grupos da população, buscando ações que acabem com as desvantagens e a discriminação no sistema de ensino para desenvolver o respeito e a valorização das diferenças. Busca-se conhecer conteúdos e práticas pedagógicas que questionem a formação etnocêntrica e tragam uma formação mais plural, na qual as diferenças sejam valorizadas, bem como sejam contempladas diferentes formas de produção de saberes.					
4 - OBJETIVOS: • Compreender a racialização, a construção das diferenças e as violências advindas desses processos para assumir uma postura de respeito e valorização das diferentes culturas; • Combater práticas racistas e discriminatórias, criando condições para a convivência respeitosa;					

- Compreender como as questões de pertencimento racial e de identidades podem ser fortalecidas nos processos de ensino;
- Desenvolver práticas pedagógicas para o trabalho em educação para as relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Termos e conceitos do campo da educação para as relações étnico-raciais;
2. Relações étnico-raciais no Brasil - racismo, educação antirracista e os impactos nas relações escolares;
3. Intolerância religiosa e a relação das escolas com as religiões de matriz africana, afro-brasileira e indígena;
4. Introdução à história dos povos africanos e indígenas;
5. Culturas afro-brasileiras e indígenas e suas respectivas produções culturais;
6. As lutas históricas dos negros e dos povos indígenas no Brasil;
7. Políticas de Ações Afirmativas e Educação. Educação Quilombola e Indígena;
8. Fundamentos e princípios metodológicos da Educação antirracista;
9. A Lei 10.639/2003 e o ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira;
10. A Lei 11.645/2008 e o ensino de História e Cultura Indígena;
11. Pedagogias culturais, multiculturalismo, diversidade cultural;
12. Práticas pedagógicas em História e Cultura Africana e Afro-brasileira;
13. Práticas pedagógicas em História e Cultura Indígena.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALINDO, George Rodrigo Bandeira. **Tratados Internacionais de Direitos Humanos e Constituição Brasileira**. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil. In: **Educação antirracista caminhos abertos para a lei 10.639/03**. Brasília: SECAD, 2005, p. 39-62.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SILVÉRIO, Valter Roberto (ed.). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DÁVILA, Jerry. **Diploma de brancura: política social e racial no Brasil? 1917-1945**. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/5_Gomes_N%20L_Rel_etnico_raciais_educ%20e%20descolonizacao%20do%20curriculo.pdf. Acesso em: 28 dez. 2021.

HERNÁNDEZ, Fernando. Pedagogias Culturais: o processo de (se) constituir em campo que vincula

conhecimento, indagação e ativismo. In: **Pedagogias Culturais**. Raimundo Martins e Irene Tourinho (Org). Santa Maria: Editora da UFMS, 2014.

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil Contemporâneo**: histórias, línguas, culturas e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

SILVA, Rosa Helena Dias da. Movimentos indígenas no Brasil e a questão educativa: relações de autonomia, escola e construção de cidadanias. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 95-112. 2000. disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n13/n13a06.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2021.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental					
Semestre: 6º		Código: PEPPLIF		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Ensino e Aprendizagem; Planejamento e Avaliação; Métodos e técnicas de ensino; Legislação Núcleo Específico/Linguística; Ensino da Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular discute a articulação teórico-prática de assuntos relacionados ao ensino e à aprendizagem de Inglês como língua estrangeira, com ênfase no Ensino Fundamental. Desenvolve-se a partir de discussões das bases legais, elaborações de planos de aula e de atividades didáticas, análise e experimentação de materiais pedagógicos que visem à transformação social por meio do ensino de língua estrangeira e que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Desenvolver no educando a reflexão crítica e ética quanto ao ensino de Inglês como língua estrangeira, no Ensino Fundamental; • Compreender, ainda, o ensino de Inglês como possibilidade não apenas de propiciar a aquisição de variedades prestigiadas como também de incentivar o aprendiz a refletir as relações de poder que permeiam o uso da linguagem; • Desenvolver a capacidade de relacionar teorias com a prática pedagógica, sobretudo no					

que se refere ao contexto de escola pública. Além disso, aplicar essas teorias a práticas, visando à transformação social no sentido de minimizar as injustiças sociais por meio do estudo e da produção da linguagem (literária e não literária);

- Considerar a legislação educacional e o papel do professor na Educação Básica, refletir e aplicar metodologias adequadas ao público-alvo de Ensino Fundamental no ensino de Língua Inglesa. Em virtude da relação com o estágio obrigatório supervisionado, elaborar planos de aulas, observar situações de ensino, desenvolver materiais didáticos e utilizá-los em atividades, bem como refletir sobre a adequação e a eficiência das aulas e dos materiais elaborados, a fim de consolidar as experiências, registrá-las e refletir sobre elas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Língua Inglesa no Ensino Fundamental: caracterização legal, objetivos, organização administrativa e pedagógica e os problemas atuais;
2. Leitura e interpretação crítica da Base Nacional Comum Curricular, considerando especificamente o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental;
3. Aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e as relações entre o professor e o aluno;
4. Teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente com língua estrangeira e suas implicações no ensino e na aprendizagem em diferentes contextos;
5. Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação, considerando a Língua Inglesa no Ensino Fundamental;
6. Articulação entre teoria e prática no ensino de Inglês no Ensino Fundamental;
7. Diversidade e ensino de língua estrangeira;
8. Ensino de Inglês no Ensino Fundamental e transformação social;
9. Ensino de Inglês no Ensino Fundamental e as novas tecnologias de informação e comunicação;
10. Ensino de Inglês no Ensino Fundamental, as práticas de leitura literária e a ampliação de repertórios culturais;
11. Elaboração e análise crítica de material didático de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental;
12. Elaboração de planos de aulas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental;
13. Práticas pedagógicas e docência em Língua Inglesa no Ensino Fundamental.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CELANI, Maria Antonieta Alba. **Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de Inglês**. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

MATEUS, Elaine; OLIVEIRA, Nilceia Bueno de (Org.) . **Estudos Críticos da Linguagem e formação de Professores/as de línguas**: contribuições teórico-metodológicas. 1. ed. Campinas: Pontes, 2014.

TEDESCO, Juan Carlos. **Educar na sociedade do conhecimento**. Araraquara: Junqueira & Marin,

2006.

SILVÉRIO, Valter Roberto (ed.). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, José Carlos de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 6. ed. Campinas: Pontes Editores, 2010.

GIMENEZ, Telma; MONTEIRO, Maria Cristina de Góes. **Formação de professores de línguas na América latina e transformação social**. 1. ed. Campinas: Pontes, 2010.

JORDÃO, Clarissa Menezes; GIMENEZ, Telma; ANDREOTTI, Vanessa. (Org.). **Perspectivas educacionais e o ensino de Inglês na escola pública**. Pelotas: Educat, 2005.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (org.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

TELLES, João Antônio (Org.) **Formação inicial e continuada de professores de línguas**. Dimensões e ações na pesquisa e na prática. Campinas: Pontes, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Semântica					
Semestre: 6º		Código: PEPSEMA		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/ Linguística					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda a Semântica como a ciência dos significados, construindo parâmetros históricos acerca da disciplina e suas principais teorias e modelos. A disciplina propõe um estudo das relações entre o plano do conteúdo e o da expressão associado às relações semânticas inter e intratextuais e discursivas. Promove, também, a reflexão sobre questões de semântica aplicadas ao processo de ensino da Língua Portuguesa e de língua estrangeira.					
4 - OBJETIVOS: • Compreender a Semântica como campo da Linguística que estuda o significado das palavras, frases e texto, observando como o significado muda de acordo com fatores temporais, geográficos, históricos, contextuais; • Reconhecer o funcionamento de relações semânticas na construção dos significados, desenvolvendo a percepção da relação linguagem, mundo e sentido; • Estabelecer a relação entre operadores argumentativos e construção dos sentidos no texto; compreender a relação entre os implícitos e os sentidos.					
5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					

1. Objeto de estudo e percurso histórico da Semântica;
2. Noções de significado, sentido e referência;
3. Papéis temáticos;
4. A Semântica formal: sentido e referência; pressuposição; implícitos e paráfrase;
5. Noção de campos semânticos: conotação e denotação;
6. Semântica argumentativa;
7. As relações de sentido: sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, homonímia e polissemia;
8. Conectivos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, 1978-. e-ISSN 2447-0686. Versão *on-line*. Quadrimestral. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8663934>. Acesso em: 21 set. 2021.

CANÇADO, Marcia. **Manual de Semântica:** noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística II:** princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2010. Versão *on-line*.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à Semântica:** brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2011. Versão *on-line*.

MOURA, Heronides Maurílio M. **Significação e contexto:** uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Insular, 2000.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTUCCI, Roberlei Alves. **Introdução à análise da Língua Portuguesa:** processos sintáticos e semânticos. Curitiba: InterSaberes, 2015. Versão *on-line*.

GAVIOLI-PRESTES, Cindy Mery. **Introdução à sintaxe e à semântica da Língua Portuguesa.** Curitiba: InterSaberes, 2015. Versão *on-line*.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso:** uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Unicamp, 2014.

POLGUÈRE, Alain. **Lexicologia e semântica lexical:** noções fundamentais. Trad. Sabrina Pereira de Abreu. São Paulo: Editora Contexto, 2018. Versão *on-line*.

VOGT, Carlos. **O intervalo semântico:** contribuição para uma teoria semântica argumentativa. São Paulo: Ateliê, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Literaturas Africanas em Língua Portuguesa					
Semestre: 6º		Código: PEPLALP		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/ Literatura; Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular Literaturas Africanas em Língua Portuguesa apresenta um panorama sobre a literatura de Angola, Cabo Verde e Moçambique, concentrando o estudo na produção da literatura moderna desses países. A análise de tal produção conjuga-se considerando aspectos históricos e culturais dessas nações, partindo de um contexto colonial, do qual fizeram parte, até a contemporaneidade. Temas como negritude, colonialismo, aculturação, assimilação, hibridismo linguístico e cultural, narrativa feminina, visão de mundo, tempo e espaço, tradições africanas, serão contemplados ao longo da disciplina. Por meio da Prática do Componente Curricular, a disciplina também promove discussões sobre estratégias metodológicas de ensino das literaturas africanas e relaciona os conhecimentos sobre momentos literários de Angola, Cabo Verde e Moçambique com atividades formativas que promovam experiências próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Contextualizar um referencial histórico, literário e sociocultural da África Lusófona de maneira transdisciplinar e diacrônica, visando à leitura e à percepção crítica de autores e eixos temáticos no que diz às transformações no contexto pré e pós-independência;					

- Proporcionar aos alunos o contato com diversos textos em prosa e poesia da literatura produzida na África Lusófona, com relevância a Angola, Moçambique e Cabo Verde, considerando aspectos estéticos, formais, sociais, históricos e étnicos que auxiliem na reflexão e análise dos temas e situações africanas como elementos de formação crítica do educador;
- Refletir criticamente, problematizando os movimentos estéticos, gêneros e estilos literários, tendo como finalidade uma produção continuada e dialógica com os saberes no campo do ensino e da pesquisa;
- Refletir sobre a prática educativa da literatura, fornecendo elementos para uma discussão crítica do papel literário no ensino;
- Desenvolver habilidades discentes necessárias, visando a uma formação aprofundada e ao exercício do magistério, em níveis fundamental e médio como professor da área de Letras.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre a importância do ensino das Literaturas Africanas em Língua Portuguesa no contexto educacional brasileiro;
- Verificar a expressão de traços históricos e culturais africanos estetizados em textos literários;
- Promover o contato com obras e autores africanos; estimular o respeito a diferentes culturas e tradições.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fases da literatura africana:

- 1.1 Assimilação - imitação cultural dos modelos europeus;
- 1.2 Resistência - rompimento e conscientização da africanidade;
- 1.3 Definição do escritor na sociedade pós-colonial;
- 1.4 Consolidação do trabalho, novos rumos literários: o lugar da literatura africana no cânone universal.

2. Línguas europeias e línguas locais: a emergência da literatura nos espaços africanos com Manuel Ferreira;
3. Fenômeno estético como fator cultural: hibridismo linguístico e aculturação;
4. A consciência de ser colonizado, revolta, desalienação e resistência;
5. A independência nacional: liberdade, mestiçagem e orgulho da África;
6. O sentimento nacional;
7. Literatura formadora da identidade nacional; a construção literária da nação - a coletivização da voz;
8. As marcas históricas da opressão colonial nos textos literários;
9. Pepetela e pós-independência;
10. Luandino Vieira: marginalizados na periferia de Luanda;
11. Mia Couto: realismo mágico e Paulina Chiziane: realismo social e reflexão sobre a condição feminina;
12. Outros autores e obras significativas (prosa e verso) de Cabo Verde, Angola e Moçambique.
13. Ensino de Literatura Africana na escola básica.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: análise da abordagem das Literaturas Africanas em Língua Portuguesa em materiais didáticos e/ou produção de uma sequência didática para o ensino das Literaturas Africanas em Língua Portuguesa.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

APA, Livia *et al.* **Poesia africana de Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.

CHAVES, Rita. **A formação do romance angolano**. São Paulo: Ed. FFLCH/USP, 2000.

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo; DÁSKALOS, Maria Alexandre. (Org). **Poesia africana de Língua Portuguesa**: Antologia. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.

CHAVES, Rita; VIEIRA, José Luandino; COUTO, Mia. (Org.). **Contos africanos de Língua Portuguesa**. São Paulo: Ática, 2009.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa**. São Paulo: Ática, 2011.

HAMILTON, Russell. **Literatura africana, literatura necessária**. Lisboa: Ed. 70, 2010.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Brasileira: Pós-modernismo					
Semestre: 6º		Código: PEPLBPO		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/ Literatura					
3 - EMENTA: A disciplina propõe a análise de textos literários através da leitura e da interpretação, promovendo uma articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira, sua interação com a sociedade portuguesa e com o cenário ocidental. Para tanto, explora a compreensão textual como expressão do contexto social e histórico; e a análise de obras literárias, relacionando a Literatura a outros campos do saber. A Prática do Componente Curricular relaciona as características de autores e movimentos literários brasileiros com atividades formativas que promovam experiências e reflexões fundamentais ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Contribuir para que o estudante articule o panorama histórico da Literatura Brasileira à História da Literatura Ocidental; • Discutir as tendências estético-ideológicas da época; • Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas; • Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários; • Preparar o estudante para desempenhar atividades docentes relacionadas ao ensino de					

Literatura enquanto componente curricular.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Incentivar o estudante à leitura, análise e interpretação de textos pós-modernos, estimular a produção de um estudo dirigido, selecionar possíveis abordagens de obras literárias em sala de aula e conscientizar-se do papel do professor como mediador da leitura.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O Pós-Modernismo;
2. Tendências da literatura brasileira contemporânea;
 - 2.1 Gênero lírico;
 - 2.1.1 Concretismo;
 - 2.2 Gênero narrativo;
 - 2.3 Gênero dramático.
3. Literatura marginal;
4. Autores de literatura brasileira contemporânea.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Leitura, análise e interpretação de uma obra considerada pós-moderna, com vistas à elaboração de um plano de aula e/ou roteiro de leitura, que explore, entre outros aspectos, o gênero literário ao qual o texto pertence, a temática, marcas autorais, traços formais e estilísticos relevantes, diálogo com outras artes (quando houver), subversões ou resgate de movimentos, períodos ou estéticas anteriores.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, 2015.
CAMPOS, Haroldo de. **A educação dos cinco sentidos**. São Paulo: Iluminuras, 2013.
CAMPOS, Augusto de *et. al.* **Teoria da poesia concreta**. São Paulo: Ateliê, 2014.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo. **Céu, inferno**. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/34, 2010.
BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
CHIARELLI, Stefania; DEALTRY, Giovanna; VIDAL, Paloma. **O futuro pelo retrovisor: inquietudes**

da literatura brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.

DALCASTAGNE, Regina. **Literatura brasileira contemporânea:** um território contestado. Vinhedo: Horizonte, 2017.

OLIGLARI, Italo. **A poética do conto pós-moderno e a situação do gênero no Brasil.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Inglesa 5					
Semestre: 6º		Código: PEPLIN5		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/ Linguística; Leitura e Produção de Texto;					
3 - EMENTA: O componente curricular introduz, em nível intermediário, estruturas gramaticais mais complexas, as práticas de compreensão da Língua Inglesa falada e escrita e o enriquecimento de vocabulário a partir de textos aplicados em contextos comunicativos formais e informais, bem como o aprofundamento da habilidade oral por meio da exposição futuro(a) professor(a) a diferentes gêneros textuais e a situações diversas, ampliando os conhecimentos da estrutura da Língua Inglesa com atividades que promovam experiências e reflexões próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Desenvolver as habilidades da leitura, escrita, audição e fala em nível intermediário a partir do estudo de gêneros discursivos e textuais variados, da aquisição de vocabulário passivo e do estudo gramatical; • Desenvolver as habilidades da fala e da audição com base em situações concretas de comunicação – no comércio, no aeroporto, no ambiente de trabalho, na escola; • Desenvolver a leitura, com base em estratégias, associadas à aquisição de vocabulário passivo; • Desenvolver a escrita a partir da produção textual dos mais diversos gêneros, partindo do					

parágrafo – respostas discursivas a questionários – por meio de cartas ou e-mails e de pequenas narrativas;

- Desenvolver conhecimentos morfossintáticos de tópicos gramaticais.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Pronomes relativos e a progressão textual;
2. Orações adverbiais;
3. Orações no gerúndio como sujeito e objeto;
4. Adjetivos comparativos;
5. Verbos;
6. Substantivos;
7. Particípio passado;
8. Pedidos com o uso dos verbos modais: o aspecto semântico do verbo;
9. Frases concessivas;
10. Pedidos indiretos: o uso pragmático nos aspectos interpessoais
11. Passado contínuo versus passado simples;
12. Passado perfeito.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**: a self-study reference and practice book for advanced learners of English. 3 ed. New York, NY: Cambridge University Press, 2013.

HORNBY, Albert Sidney. **Oxford, Advanced Learner's dictionary**. 10. ed. New York: Oxford University Press, 2020.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKER, Ann. **Ship or Sheep?**: an intermediate pronunciation course. 3. ed. London: Cambridge University Press, 2006.

KRAMSCH, Claire J. **Context and culture in language teaching**. New York: Oxford University Press, 1993.

KRESS, Gunther. **Multimodality**. A social semiotic approach to contemporary communication. New York: Routledge, 2010.

NATION, I.S.P. Teaching ESL/EFL **Reading and Writing**. New York: Routledge, 2009.

RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange 2 - fifth edition**: students book 2. 5 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Metodologias ativas e tecnologias para a Educação					
Semestre: 7º		Código: PEPMATC		Tipo: Obrigatória	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 33,3 C.H. EaD: 33,3 Total de horas: 66,7		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO C.H.: 50,3 h Qual(is): Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; Laboratório de Informática (Sala A106)			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Métodos e Técnicas de Ensino; Tecnologia e mídias Núcleo Específico/Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular permitirá ao aluno a integração das tecnologias digitais nas atividades curriculares, utilizando-as na aplicação de metodologias ativas, que estimulem a criatividade do aluno promovendo a construção de conhecimento por meio da prática, tornando o aluno protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem para sua atuação na Educação Básica.					
4 - OBJETIVOS: • Auxiliar o aluno na percepção e na resolução de problemas; • Permitir o debate social, contribuindo para a formação do senso crítico; • Desenvolver nos alunos a responsabilidade ao utilizar a internet e os recursos digitais; • Implementar o <i>feedback</i> imediato e constante a professores, alunos e responsáveis; • Permitir traçar um plano de ensino adequado a cada aluno, construindo uma aprendizagem mais efetiva; • Gerar dados de aprendizagem dos alunos, auxiliando a atuação do professor para intervenção pedagógica; • Dinamizar por meio da automação, ações e processos rotineiro na jornada docente;					

- Propiciar condições de manuseio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e de suas ferramentas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ação pedagógica mediada por recursos tecnológicos e sua relação com a equidade e justiça social;
2. TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação:
 - 2.1. Relação entre mídia, tecnologia educacional, cultura e subjetividade;
 - 2.2. Trabalho, educação, ciência e tecnologia;
 - 2.3. Ensino da Programação com os Aplicativos para Trabalhos Lúdicos;
 - 2.4. Criação e disponibilização de vídeoaulas no Youtube.
3. Metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas:
 - 3.1. Sala de aula invertida (*flipped classroom*);
 - 3.2. Sala de aula compartilhada;
 - 3.3. Método 300;
 - 3.4 Instrução entre os pares (*Peer Instruction*).
4. Estratégias de ensino e recursos didático-pedagógicos tendo em vista as especificidades dos níveis e modalidades de ensino: presencial, virtual, híbrido;
5. Pesquisa e interdisciplinaridade como método pedagógico;
6. Práticas pedagógicas inclusivas;
7. Transversalidade na educação;
8. Acessibilidade e aprendizagem nas aulas de língua e literatura.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACICH LÍLIAN; MORAN, JOSÉ. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

DIÁLOGO EDUCACIONAL. Curitiba: PUCPRESS/PUCPR. ISSN 1518-3483 e-ISSN 1981-416x (*online*). Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/index>. Acesso em: 24 set. 2021.

O'BRIEN, JAMES. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2001.

SANTOS, EDMÉA (ORG.). **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância**. São Paulo: Ltc, 2016. (Série Educação).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, MARCUS GARCIA DE. **Automação de escritórios com Office 2000**. São Paulo: BRASPORT, 2001.

BUENO, MARIA ERCÍLIA GALVÃO; GRAEFF, ANTONIO. **A Internet**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

MANZANO, ANDRÉ LUIZ; MANZANO, MARIA IZABEL. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2010**. São Paulo: ERICA, 2007.

SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

BACICH LÍlian; MORAN, José. **Ensino Híbrido**: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Práticas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio					
Semestre: 7º		Código: PEPPLPM		Tipo: Obrigatória	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Ensino e Aprendizagem; Planejamento e Avaliação; Métodos e Técnicas de Ensino, Legislação Núcleo Específico/Linguística; Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular discute a articulação teórico-prática de assuntos relacionados ao ensino e à aprendizagem de Português como língua materna, com ênfase no Ensino Médio. Desenvolve-se a partir de discussões das bases legais, elaborações de planos de aula e de atividades didáticas, análise e experimentação de materiais pedagógicos que visem à transformação social por meio do ensino de língua materna e que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Desenvolver no educando a reflexão crítica e ética quanto ao ensino de Português como língua materna, no Ensino Médio. Compreender, ainda, o ensino de Português como possibilidade não apenas de propiciar a aquisição de variedades prestigiadas como - também de incentivar o aprendiz a refletir as relações de poder que permeiam o uso da linguagem em diferentes contextos; - Desenvolver a capacidade de relacionar teorias linguísticas e literárias com a prática pedagógica, sobretudo no que se refere ao contexto de escola pública. Além disso, aplicar					

essas teorias a práticas, visando à transformação social no sentido de minimizar as injustiças sociais por meio do estudo e da produção da linguagem (literária e não literária);

- Considerar a legislação educacional e o papel do professor na Educação Básica, refletir e aplicar metodologias adequadas ao público-alvo de Ensino Médio no ensino de língua materna. Em virtude da relação com o estágio obrigatório supervisionado, elaborar planos de aulas, observar situações de ensino, desenvolver materiais didáticos e utilizá-los em atividades, bem como refletir sobre a adequação e a eficiência das aulas e dos materiais elaborados, a fim de consolidar as experiências, registrá-las e refletir sobre elas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Língua materna no Ensino Médio: caracterização legal, objetivos, organização administrativa e pedagógica e os problemas atuais;
2. Leitura e interpretação crítica da Base Nacional Comum Curricular, considerando especificamente o ensino de língua materna no Ensino Médio;
3. Aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Médio e as relações entre o professor e o aluno;
4. Teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente com Língua Portuguesa e suas implicações no ensino e na aprendizagem em diferentes contextos;
5. Práticas Educacionais para o ensino de gêneros orais e escritos;
6. Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação, considerando a Língua Portuguesa no Ensino Médio;
7. Articulação entre teoria e prática no ensino de Português no Ensino Médio;
8. Diversidade e ensino de língua materna;
9. Ensino de Português no Ensino Médio e transformação social;
10. Ensino de Português no Ensino Médio e as novas tecnologias de informação e comunicação;
11. Ensino de Português no Ensino Médio e a variação linguística;
12. Ensino de Português no Ensino Médio e as práticas de leitura literária;
13. Elaboração e análise crítica de material didático de língua materna para o Ensino Médio;
14. Elaboração de planos de aulas de língua materna para o Ensino Médio;
15. Práticas pedagógicas e docência em língua materna no Ensino Médio.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Org.). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

KLEIMAN, Ângela. **A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. (org.). **Livro didático, Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Estudos do texto e do discurso					
Semestre: 7º		Código: PEPETDI		Tipo: Obrigatória	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7 C.H PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística; Discurso; Leitura e produção de texto					
3 - EMENTA: De abordagem teórico-prática, a disciplina contempla os principais conceitos da Linguística Textual (LT) e da Análise de Discurso (AD) em teorias contemporâneas, enfocando o texto na perspectiva sócio-cognitiva-interacional e apresentando o discurso como lugar de imbricação entre a língua, o sujeito a história e a ideologia, enfatizando as relações de poder presentes em textos/discursos das diversas esferas da comunicação humana e produzidos por diferentes grupos sociais. Por meio da Prática do Componente Curricular serão relacionados conceitos que têm como objeto de estudo o texto e o discurso com atividades formativas que promovam experiências e reflexões essenciais ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Desenvolver discussões sobre histórico, objeto de estudo e tendências da Linguística Textual e da Análise do Discurso; - Especificar os conceitos básicos da Linguística Textual e da Análise do Discurso; - Distinguir o texto como objeto linguístico e histórico; - Identificar diferenças entre texto e discurso e entre enunciado e enunciação;					

- Compreender os processos de produção de sentidos em sua intersecção com a história, tendo em vista o papel determinante das condições de produção;
- Entender/mobilizar conceitos fundamentais da AD e da LT para a análise de *corpora*;
- Refletir sobre a prática docente no ensino de gêneros textuais/discursivos orais e escritos.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Desvelar os mecanismos textuais/discursivos, as relações de poder e a ideologia presentes em textos de ampla circulação social, em diferentes esferas discursivas e de diferentes grupos étnico-raciais, sociais, profissionais etc., relacionando com os papéis rigidamente estabelecidos a homens e mulheres na sociedade.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contextualização teórica e epistemológica da Linguística Textual;
2. Concepções de texto e contexto;
3. Princípios de construção dos sentidos no texto:
 - 3.1. Referenciação;
 - 3.2. Progressão textual;
 - 3.3. Modalizadores *stricto sensu* e *lato sensu*.
4. Fatores de textualidade;
5. Gênero textual/discursivo;
6. Tipologia textual;
7. Leitura e produção textual;
8. Percurso histórico-metodológico da Análise do Discurso francesa: a recepção teórica de Althusser, Pêcheux e Foucault para os estudos discursivos;
9. Conceitos básicos da Análise do Discurso:
 - 9.1. Efeitos de sentido;
 - 9.2. Sujeito e intersubjetividade;
 - 9.3. Formação discursiva;
 - 9.4. Heterogeneidade discursiva;

9.5. Condições de produção;

10. Memória e relações interdiscursivas: discurso e interdiscurso;

11. As contribuições de Mikhail Bakhtin para a AD.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Intertextualidade e Interdiscursividade; Ideologia e relações de poder.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV). **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 1985-. ISSN 1678-460X. Trimestral. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/delta>. Acesso em 19 out. 2021.

KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça. **Introdução à linguística textual:** trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. 12. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** Introdução e tradução do russo de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BRAIT, Beth; SOUZA-e-SILVA, Maria Cecília. (Org.). **Texto ou discurso?** São Paulo: Contexto, 2012. *Versão on-line.*

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso.** São Paulo: Loyola, 2005.

KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina. **Referenciação e discurso.** São Paulo: Contexto, 2005. *Versão on-line.*

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Orgs.) **Introdução à linguística:** domínios e fronteiras. vol.1. São Paulo: Cortez, 2000.

VAN DIJK, Teun. **Discurso e poder.** São Paulo: Contexto, 2008. *Versão on-line.*

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Semiótica e Multimodalidade					
Semestre: 7º		Código: PEPSEMT		Tipo: Obrigatória	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística					
3 - EMENTA: O componente curricular propõe uma articulação dos modos semióticos na construção de significados dentro dos textos multimodais, estudando a natureza dessa articulação comunicativa na sociedade contemporânea e seus reflexos nos discursos produzidos nos diferentes contextos sociais.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer o desenvolvimento da teoria semiótica; • Compreender a natureza multimodal dos textos; • Vislumbrar como os recursos semióticos dispõem, simultaneamente, de ferramentas para a construção de significados; • Estabelecer uma perspectiva multimodal que envolve os significados de imagens e diagramas; • Analisar como as escolhas dos recursos semióticos distribuídos nos textos (contexto, discurso, léxico-gramático, fonológico, grafológico) são integrados aos significados no discurso multimodal.					

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. As escolas semióticas:
 - 1.1. Escola de Praga: os formalistas russos;
 - 1.2. Escola de Paris: conceitos de significante, significado, signos arbitrário e motivado, eixos paradigmáticos e sintagmáticos;
 - 1.3. Escola Norte-americana: teoria dos signos.
2. A Semiótica Social: as diferenças entre semiótica convencional e semiótica social.
 - 2.1. Níveis da Semiótica Social: representação e comunicação
3. A abordagem multimodal: modos semióticos e modalidades sensoriais (o fenômeno multimodal)
 - 3.1. Conceito de modos;
 - 3.2. Domínios do significado: design; produção; distribuição.
4. As funções semióticas da linguagem: ideacional; interpessoal e textual;
5. O princípio metafuncional: Gramática Sistêmico-Funcional e Gramática do Design Visual.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 2005.

DIONÍSIO, Angela Paiva. Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita. In: MARCUSCHI, Luiz Antonio.; DIONÍSIO, Angela Paiva (Org.). **Fala e escrita**. 1.ed. 1.reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DIONÍSIO, Angela Paiva. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, Acir Mario; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Org.). **Gêneros textuais: reflexão e ensino**. Palmas e União da Vitória: Kaygange, 2005.

KRESS, Gunther. **Multimodality: A Social Semiotic Approach to Contemporary Communication**. New York: Routledge, 2010.

PIERCE, Charles Sanders. **Semiótica**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

PIMENTA, Sônia Maria Oliveira. A semiótica social e a semiótica do discurso de Kress. In: MAGALHÃES, Célia M. (Org.). **Reflexões sobre a análise crítica do discurso**. Série Estudos Linguísticos, v. 2. Belo Horizonte: FALE: UFMG, p. 185-205, 2001.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIONÍSIO, Angela Paiva; VASCONCELOS, Leila Janot de; SOUZA, Maria Medianeira de. **Multimodalidades e Leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais**.

Recife: Pipa Comunicação, 2014. *E-book*. Disponível em: <http://goo.gl/Bgzvgx>. Acesso em 28 set. 2021.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Multimodal Discourse**: The Modes and Media of Contemporary Communication. London: Arnold, 2001.

KRESS, Gunther; LEITE-GARCIA, Regina; VAN LEEUWEN, Theo. Semiótica Discursiva. In: VAN DIJK, Teun Adrianus. **El discurso como estructura y proceso**. Barcelona: Gedisa Editorial, 2000.

SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. **Introdução à semiótica**: passo a passo para compreender os signos e a significação. São Paulo: Paulus, 2017.

SANTAELLA, Lúcia. **Matrizes da linguagem e pensamento**: sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras, 2001.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Ocidental					
Semestre: 7º		Código: PEPLIOC		Tipo: Obrigatória	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular propõe o contato com o universo da literatura clássica, em que os textos abordados têm sua importância por fundamentarem trabalhos posteriores relacionados à Retórica, à Oratória, à Filosofia e à Poética. O conhecimento de textos da Antiguidade Clássica, que serviram como paradigmas para fomentar uma tradição cultural e estabelecer conceitos ligados à literatura, é pertinente a um processo de resignificação textual e à (trans)formação intelectual do corpo discente.					
4 - OBJETIVOS: - Proporcionar ao estudante reflexões sobre o ensino e aprendizagem da literatura enquanto disciplina; - Introduzir a discussão acerca do conceito de literatura e dos fundamentos teóricos dos estudos literários; - Apresentar métodos e técnicas para leitura, análise e interpretação de textos literários, especialmente poemas; - Apresentar o repertório teórico sobre análise e crítica da poesia;					

- Estabelecer uma relação entre textos da Antiguidade Clássica e os desdobramentos sofridos pela literatura e pelos estudos literários.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Leitura de *A Odisseia*, de Homero e análise da poesia épica;
2. Leitura e análise da poesia lírica;
3. Leitura de *Prometeu Acorrentado* de Ésquilo e análise da poesia dramática;
4. Leitura de *Édipo rei*, de Sófocles e análise da tragédia;
5. Leitura de *Medeia* de Eurípedes e análise da tragédia;
6. Leitura de *Lisístrata* ou de *As rãs*, de Aristófanes e análise da comédia;
7. Leitura de *Metamorfoses*, de Ovídio.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓFANES. **Lisístrata:** a greve do sexo. São Paulo: L&PM, 2003.
HESÍODO. **Os trabalhos e os dias.** São Paulo: Odysseus, 2011
HOMERO; MENDES, Manuel Odorico. **Odisseia.** São Paulo: Martin Claret, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. **Obras completas de Aristóteles:** Retórica. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
ARISTÓTELES. **Poética.** São Paulo: Edipro, 2011.
CAMPOS. Haroldo de. **Ilíada de Homero**, v. 1. 4. ed. São Paulo: Benvirá, 2010.
HORÁCIO. **Sátiras.** São Paulo: Edipro. 2011.
SÓFOCLES. **Édipo Rei.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Inglesa – da lírica ao drama					
Semestre: 7º		Código: PEPLILD		Tipo: Obrigatória	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular apresentará um panorama literário (prosa e verso) escrito nesse idioma em que obras significativas da Literatura Inglesa serão abordadas, considerando seu momento de produção dentro de um contexto histórico-social. O contato com os textos selecionados permitirá, também, destacar autores que dialogam com a produção literária brasileira quer seja através da temática, quer seja no modo de organização dos elementos narrativos e/ou poéticos.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer um panorama da poesia escrita em Língua Inglesa, abrangendo diferentes épocas; • Aprofundar a compreensão das relações entre criação estética e processo histórico; • Conhecer alguns aspectos formais da poesia e da prosa em Língua Inglesa; • Relacionar fenômenos estéticos; • Conhecer textos literários em Língua Inglesa que dialogam com a Literatura Brasileira; conhecer algumas traduções desses textos e discutir questões sobre tradução literária; • Refletir sobre as possibilidades educacionais da leitura de poemas em Língua Inglesa.					

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Panorama da poesia em Inglês em diferentes épocas e lugares;
2. Relações entre criação estética e processo histórico;
3. Aspectos formais da poesia escrita em Inglês;
4. Poemas e poetas de Língua Inglesa que dialogam com a Literatura Brasileira;
5. Poemas traduzidos; questões de tradução literária;
6. Possibilidades educacionais do trabalho com poemas em Língua Inglesa;
7. A criação e a transmissão do cânone literário;
8. A influência da Normandia na produção literária inglesa;
9. Chaucer e depois – a Bíblia Inglesa;
10. William Shakespeare e o Teatro Elisabetano.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, Jorge Luis. **Curso de Literatura Inglesa**. Trad. Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

EAGLETON, Terry. **How to read a poem**. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2007.

PRINCETON UNIVERSITY. **The Princeton Encyclopedia of Poetry and Poetics**. Fourth Edition. Oxford (UK) e Princeton (USA): Princeton University Press, 2012.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor W. **Palestra sobre lírica e sociedade**. Trad. de Jorge de Almeida. In: Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003, pp. 65-90.

CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas, 1996.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

SOARES, Marcos. **Literatura em Língua Inglesa: Tendências Contemporâneas**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

TERANISHI, Masayuki; SAITO, Yoshifumi, WALES, Katie (Eds). **Literature and Language Learning in the EFL Classroom**. 1. ed. London: Palgrave Macmillan, 2015.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Norte-americana – poesia					
Semestre: 7º		Código: PEPLNPO		Tipo: Obrigatória	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular apresentará um panorama literário (prosa e verso) escrito em solo norte-americano, considerando o momento da produção literária dentro de um contexto histórico-social, contemplando questões ambientais presentes em tais textos. O contato com os textos selecionados permitirá, também, destacar autores que influenciaram a produção literária brasileira quer seja através da temática, quer seja no modo de organização dos elementos narrativos e/ou poéticos.					
4 - OBJETIVOS: - Conhecer um panorama da produção literária norte-americana, abrangendo diferentes épocas; - Aprofundar a compreensão das relações entre criação estética e processo histórico; - Relacionar fenômenos estéticos; - Conhecer textos literários em Língua Inglesa que influenciaram a Literatura Brasileira; conhecer algumas traduções desses textos e discutir questões sobre tradução literária; - Refletir sobre as possibilidades educacionais da leitura de poemas em Língua Inglesa;					

- Refletir sobre questões ambientais presentes na literatura abordada, principalmente a relação homem e meio ambiente, estendendo a questão para a visão colonialista direcionada aos povos nativos no início da colonização americana.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Panorama da Literatura Norte-americana;
2. Escritores do período colonialista;
3. Walt Whitman;
4. Emily Dickinson;
5. Discussões sobre questões ambientais a partir dos textos analisados.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KENISTON, Ann; GRAY, Jeffrey (ed.). **The New American Poetry of Engagement – A 21st Century Anthology**. Jefferson (North Carolina): McFarland & Company, Inc., Publishers, 2012.

ROYOT, Daniel. **A Literatura Americana**. Série Essência. Tradução Maria Helena Vieira de Araújo. Revisão técnica Marcos César de Paula Soares. São Paulo: Ática, 2009.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1986.

DURÃO, Fabio. **Teoria (literária) americana**: uma introdução crítica. Autores Associados, 2011.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. Trad. de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LAWRENCE, David Herbert. **Estudos sobre a Literatura Clássica Americana**. Rio de Janeiro: Zahar. 2012.

VAMOS cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2007. *E-book*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Inglesa 6					
Semestre: 7º		Código: PEPLIN6		Tipo: Obrigatória	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40		C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística; Discurso; Leitura e produção de texto					
3 - EMENTA: O componente curricular contempla as práticas de compreensão da Língua Inglesa, falada e escrita, em nível avançado, bem como o desenvolvimento da habilidade oral por meio da exposição do aluno/futuro professor a diferentes gêneros textuais e a situações familiares e do cotidiano, amparado por estudos de aspectos sistêmicos e discursivos da Língua Inglesa, com atividades que promovam experiências e reflexões próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Desenvolver as habilidades da audição, fala, leitura e escrita em nível avançado a serem utilizadas em diferentes situações de comunicação, por meio de gêneros textuais variados e do estudo de estruturas morfossintáticas básicas da Língua Inglesa; • Aprimorar os conhecimentos específicos centrados nos estudos gramático-semânticos dos textos de Língua Inglesa com vistas às habilidades da fala e da audição com base em diferentes situações concretas de comunicação, em nível avançado; • Desenvolver a produção textual por meio de redação de diferentes expressões; • Proporcionar situações de aprendizagem com base na proposta intercultural de ensino e aprendizagem de língua estrangeira;					

- Desenvolver conhecimentos avançados quanto à morfossintaxe da Língua Inglesa.
- Compreender a produção de sentido a partir de aspectos discursivos, comunicativos e multimodais.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Compreensão e produção textual em contextos situacionais;
2. Produção oral e escrita, contemplando elementos discursivos;
3. Pronomes relativos e progressão textual;
4. Orações substantivas e contextos de uso;
5. Pronúncia e relações reflexivas com a língua materna;
6. Leitura e produção textual com o conteúdo morfossintático estudado.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRESS, Gunther. **Multimodality**. A social semiotic approach to contemporary communication. New York: Routledge, 2010.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**: a self-study reference and practice book for advanced learners of English. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2013.

HORNBY, Albert Sidney. **Oxford, Advanced Learner's dictionary**: of current English. 10. ed. New York: Oxford University Press, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKER, Ann. **Ship or sheep?**: an intermediate pronunciation course. 3. ed. London: Cambridge University Press, 2006.

KRAMSCH, Claire J. **Context and culture in language teaching**. New York: Oxford University Press, 1993.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de Línguas Estrangeiras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange 3 - fifth edition**: student's book 3. 5 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

RICHARDS, Jack C.; FARRELL, Thomas S. C. **Practice teaching**: a reflective approach. New York: Cambridge University Press, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Educação em Direitos Humanos					
Semestre: 8º		Código: PEPEDHU		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Sociologia da Educação; Educação em Direitos Humanos					
3 - EMENTA: O componente curricular discute a história da educação em direitos humanos na América Latina e no Brasil, trabalhando com conceitos relacionados à identidade, dignidade da pessoa humana, alteridade, igualdade, equidade, diferença. Compreendendo a escola como espaço de diversidade étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa, discute as formas de violências vividas tanto na sociedade quanto no espaço escolar, dentre as quais o preconceito, a discriminação, a desigualdade e a exclusão social, buscando estratégias educativas para a promoção de uma cultura centrada no respeito aos direitos humanos.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer a trajetória histórica da construção da noção moderna de direitos humanos e sua relação com a educação; • Garantir formação necessária para que os licenciandos possam interpretar as relações escolares como culturais, identificando situações de desrespeito aos direitos humanos e propondo intervenções multi, inter e transdisciplinares;					

- Articular questões relativas aos conceitos fundamentais dos direitos humanos e temas sociais nos processos de formação docente, tomando como referência as práticas educativas do espaço escolar.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contextualização e histórico dos direitos humanos na América Latina e no Brasil;
2. Relação dos direitos humanos com as realidades sociais brasileiras e seus reflexos na escola;
3. Construção histórica da educação em direitos humanos no Brasil;
4. Plano nacional de educação em direitos humanos;
5. Educação e direitos humanos: Declaração dos Direitos Humanos, o direito e a Constituição, os direitos das crianças e dos adolescentes;
6. Discriminação e o direito à diferença;
7. Democracia, diversidade, direitos humanos e inclusão: gênero, sexualidade, imigração, comunidades indígenas, questões étnico-raciais;
8. Gênero e sexualidade: elementos teóricos;
9. Diversidade de gênero e sexualidade como desigualdade no espaço escolar;
10. A escola como espaço de convívio das diferenças como diversidade e de produção de uma cultura de direitos humanos;
11. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
12. Problemática de questões contemporâneas de grupos que compõem as chamadas minorias sociais e/ou que estão em maior situação de risco pessoal e social vivenciando situações violadoras de direitos humanos;
13. Papel da escola e dos profissionais da educação na promoção de uma cultura de direitos humanos;
14. Papel da educação escolar na proteção e promoção das diversas expressões culturais.
15. Análise da educação como direito e seus desdobramentos no que se refere à inclusão, à diversidade e à democracia.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANAU, Vera Maria; SACAVINO, Suzana (Org.). **Educação em direitos humanos**: temas, questões e propostas. Petrópolis: DP et Alli, 2008.

GALINDO, George Rodrigo Bandeira. **Tratados Internacionais de Direitos Humanos e Constituição Brasileira**. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

SHILLING, Flávia (Org.) **Direitos Humanos e Educação** - outras palavras, outras práticas. São Paulo: Cortez, 2005.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

COSTA, Horácio et al. **Retratos do Brasil Homossexual** – fronteiras, subjetividades e desejos. São Paulo: Edusp, 2010.

MOURA, Tatiana. **Rostos invisíveis da violência armada**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de Direitos Humanos**. São Paulo: Max Limonad, 2003.

RISCAROLLI, Eliseu. CAMARGO, Flávio Pereira (org.). **Direitos Humanos, Democracia e Justiça: percepções literárias, jurídicas e filosóficas sobre a diferença**. Curitiba: CRV, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Práticas do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio					
Semestre: 8º		Código: PEPPLIM		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Ensino e aprendizagem; Planejamento e avaliação; Métodos e técnicas de ensino; Legislação Núcleo Específico/Linguística; Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular discute a articulação teórico-prática de assuntos relacionados ao ensino e à aprendizagem de Inglês como língua estrangeira, com ênfase no Ensino Médio. Desenvolve-se a partir de discussões das bases legais, elaborações de planos de aula e de atividades didáticas, análise e experimentação de materiais pedagógicos que visem à transformação social por meio do ensino de língua estrangeira e que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: - Desenvolver no educando a reflexão crítica e ética quanto ao ensino de Inglês como língua estrangeira, no Ensino Médio; - Compreender, ainda, o ensino de Inglês como possibilidade não apenas de propiciar a aquisição de variedades prestigiadas como também de incentivar o aprendiz a refletir as relações de poder que permeiam o uso da linguagem; - Desenvolver a capacidade de relacionar teorias com a prática pedagógica, sobretudo no que se refere ao contexto de escola pública. Além disso, aplicar essas teorias a práticas,					

visando à transformação social no sentido de minimizar as injustiças sociais por meio do estudo e da produção da linguagem (literária e não literária);

- Considerar a legislação educacional e o papel do professor na Educação Básica, refletir e aplicar metodologias adequadas ao público-alvo de Ensino Médio no ensino de Língua Inglesa. Em virtude da relação com o estágio obrigatório supervisionado, elaborar planos de aulas, observar situações de ensino, desenvolver materiais didáticos e utilizá-los em atividades, bem como refletir sobre a adequação e a eficiência das aulas e dos materiais elaborados, a fim de consolidar as experiências, registrá-las e refletir sobre elas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Leitura e interpretação crítica da Base Nacional Comum Curricular, considerando especificamente o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio;
2. Aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Médio e as relações entre o professor e o aluno;
3. Teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente com língua estrangeira e suas implicações no ensino e na aprendizagem em diferentes contextos;
4. Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação, considerando a Língua Inglesa no Ensino Médio;
5. Articulação entre teoria e prática no ensino de Inglês no Ensino Médio;
6. Diversidade e ensino de língua estrangeira;
7. Ensino de Inglês no Ensino Médio e transformação social;
8. Ensino de Inglês no Ensino Médio e as novas tecnologias de informação e comunicação;
9. Ensino de Inglês no Ensino Médio, as práticas de leitura literária e a ampliação de repertórios culturais;
10. Elaboração e análise crítica de material didático de Língua Inglesa para o Ensino Médio;
11. Elaboração de planos de aulas de Língua Inglesa para o Ensino Médio;
12. Práticas pedagógicas e docência em Língua Inglesa no Ensino Médio;
13. Práticas Educacionais para o ensino de gêneros orais e escritos.
14. Língua Inglesa no Ensino Médio: caracterização legal, objetivos, organização administrativa e pedagógica e os problemas atuais;
15. Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura;
16. Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura;
17. História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil.
18. Linguística e Temas Transversais;
19. Estratégias e recursos de ensino e aprendizagem tendo em vista as especificidades dos níveis e modalidades de ensino.

20. Reflexões teóricas/conceituais/práticas sobre o planejamento educacional em seus contextos variados;
21. Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação;
22. Reflexões sobre mediação pedagógica.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JORDÃO, Clarissa Menezes; GIMENEZ, Telma; ANDREOTTI, Vanessa. (Org.). **Perspectivas educacionais e o ensino de Inglês na escola pública**. Pelotas: Educat, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TELLES, João Antônio. (Org.) **Formação inicial e continuada de professores de línguas**. Dimensões e ações na pesquisa e na prática. Campinas: Pontes, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes, 2015.

ALVES, Nilda; GARCIA, R. Leite (Org.). **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

CELANI, Maria Antonieta Alba. **Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de Inglês**. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

JORDÃO, Clarissa Menezes; GIMENEZ, Telma; ANDREOTTI, Vanessa. (Org.). **Perspectivas educacionais e o ensino de Inglês na escola pública**. Pelotas: Educat, 2005.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Org.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Estilística					
Semestre: 8º		Código: PEPESTL		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda a conceituação e os aspectos históricos da Estilística como disciplina da Linguística, caracterizando os recursos expressivos da Língua Portuguesa nos níveis fônico, morfológico, sintático e semântico. A disciplina também trabalha as noções básicas de estilo e as funções da linguagem no campo da análise estilística.					
4 - OBJETIVOS: - Apresentar a constituição da Estilística numa perspectiva histórica a partir da retórica tradicional; - Conceituar a Estilística como ciência linguística em suas principais linhas; - Apresentar as noções básicas de estilo; - Compreender os processos estilísticos da Língua Portuguesa, conhecendo os diversos recursos expressivos, impressivos e estéticos da língua, como são utilizados e como funcionam; - Observar as funções da linguagem em seus aspectos expressivos; - Refletir sobre as possibilidades de distinção de fenômenos estilísticos desviantes dos fatos linguísticos comuns.					

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de estilística e situação no âmbito da ciência linguística;
2. Perspectiva histórica: a retórica tradicional e suas principais linhas;
3. Principais correntes da Estilística:
 - 3.1. Estilística da expressão, de Charles Bally;
 - 3.2. Estilística literária, de Leo Spitzer;
 - 3.3. Estilística estrutural, de Michael Riffaterre.
4. Conceitos de estilo;
5. Estilística fônica: aliteração; assonância; onomatopeia; harmonia imitativa; prosódia expressiva (acento, entonação e ritmo);
6. Estilística e léxico: regionalismo, arcaísmo, neologismo, estrangeirismo;
7. Estilística e sintaxe: figuras e vícios de linguagem; pontuação; paralelismo;
8. Estilística e semântica: figuras de pensamento; denotação e conotação; relações de sentido (homonímia, sinonímia, antonímia);
9. Estilística e discurso: polifonia; funções da linguagem; tipos de discurso.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

MARTINS, Nilce Santana. **Introdução à Estilística**: A Expressividade na Língua Portuguesa. São Paulo: EDUSP, 2012.

MONTEIRO, José Lemos. **A estilística**: manual de análise e criação do estilo literário. São Paulo: Ática, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de estilística no ensino da língua**. São Paulo: 34, 2013.

DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. História em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: Contexto, 2003.

MELLO, José G. Pires. **As figuras de estilo**. 2. ed. São Paulo: Ridel, 2001.

POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

TELES, Gilberto Mendonça. **Drummond**: a estilística da repetição. São Paulo: Martins Fontes, 2021.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Componente Curricular: Pragmática					
Semestre: 8º		Código: PEPPRAG		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/ Oralidade; Linguística					
3 - EMENTA: O componente apresenta a Pragmática como campo da Linguística que estuda a linguagem em situação de uso efetivo da interação verbal, caracterizando as principais abordagens dos processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais e considerando os aspectos linguísticos, cognitivos e sociointeracionais envolvidos na construção dos sentidos dos textos e atos de fala. A disciplina engendra o reconhecimento, por parte do aluno, de que existe um nível além do léxico-gramatical ligado à percepção das diferenças socioculturais e dos traços contextuais relevantes a fim de desenvolver o senso crítico e analítico de práticas de linguagem produzidas por diversos falantes/escritores em variados contextos de produção, conscientizando-o sobre como levar essas questões para a sala de aula quando atuante na profissão.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer a origem da Pragmática e seu objeto de estudo; • Identificar as fronteiras existentes entre os estudos semânticos e pragmáticos; • Interpretar a relação da linguagem com o mundo com base na ação da fala sobre os atos sociais; • Conhecer as teorias dos atos de fala;					

- Compreender o papel da Pragmática como ramo dos estudos da linguagem que aborda o contexto extralinguístico que envolve a comunicação humana e desenvolver no educando o senso crítico e analítico de práticas de linguagem produzidas por diversos falantes/escritores em variados contextos de produção.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Percurso histórico e objeto de estudo da Pragmática;
2. Relação da Pragmática com a Semântica;
3. Contexto de produção;
4. Teoria dos Atos de Fala: perspectivas de Austin e Searle;
5. As máximas conversacionais e as implicaturas de Grice;
6. Estratégias argumentativas: tipos, seleção e hierarquização dos argumentos;
7. Análise da conversação: perspectivas teóricas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EDUCAÇÃO & REALIDADE, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2013-. ISSN 0100-3143 (impresso) e 2175-6236 (on-line). Trimestral. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade>. Acesso em: 19 out. 2021.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2010. *Versão on-line*.

LEVINSON, Stephen. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARCUSCHI, Luís Antônio. **Análise da Conversação**. São Paulo, Parábola Editorial, 2006.

SUASSUNA, Livia. **Ensino da Língua Portuguesa**: uma abordagem pragmática. Campinas: Papirus, 2020. *Versão on-line*.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. São Paulo: Pontes, 2020.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Cortex, 1997.

MOURA, Heronides Maurílio M. **Significação e contexto**: uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Insular, 2000.

RECUERO, Raquel. Elementos para análise da conversação. **Revista Verso e Reverso**, v. 22, n. 51, 2008. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/6995/3976>. Acesso em: 19 out. 2021.

RAJAGOPALAN, Kanavilil. Os caminhos da Pragmática no Brasil. **DELTA** [on-line] vol.15. 1999.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura infantojuvenil					
Semestre: 8º		Código: PEPLTIJ		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	C.H. Ensino: 46,7 C.H. Extensão: 20 Total de horas: 66,7 C.H. PCC: 16,7		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Ensino e aprendizagem; Métodos e técnicas de ensino Núcleo Específico/Literatura; Ensino de Língua e Literatura; Leitura e produção de texto					
3 - EMENTA: A disciplina busca apresentar a literatura infantojuvenil em sua particularidade, tomando como ponto inicial a concepção de que o jovem não é um adulto em miniatura. Destaca o aspecto lúdico das obras, revelando as camadas semânticas inerentes ao texto. Aborda também autores fundamentais da tradição, bem como aqueles que a renovaram. Além disso, discute obras relevantes da produção nacional. A Prática do Componente Curricular relaciona as características dos diferentes gêneros e obras literárias infantojuvenis com atividades formativas que promovam experiências e reflexões fundamentais ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Refletir sobre a função da literatura infantil no processo de formação e aprendizagem das crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental; • Observar discussões éticas contidas em obras infantojuvenis; • Analisar a função da literatura moralista na História da Literatura e sua transformação em literatura infantil; • Estabelecer a relação entre literatura infantil e a mudança na concepção da criança;					

- Mostrar as diversas possibilidades de exploração dos elementos não-verbais do material didático e paradidático infantojuvenil;
- Analisar as possibilidades e limites do trabalho com literatura infantil na escola;
- Analisar alguns livros infantis clássicos e modernos, observando, discursivamente, os movimentos de sentido no texto, bem como a sua tessitura.

PCC: A Prática do Componente Curricular objetiva:

- Analisar as abordagens didático-pedagógicas dessa vertente da literatura em livros didáticos e criar um roteiro de leitura de uma obra infantojuvenil, que considere temas, formas, aspectos gráficos e elementos estético-literários.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 20 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A literatura infantil na História, seus gêneros, formas, espécies;
2. As mil e uma noites;
3. Fábulas de Esopo;
4. Fábulas de Fedro;
5. Eros e Psiquê de Apuleio;
6. As fábulas de La Fontaine;
7. Fábula e conto maravilhoso;
8. As aventuras de Alice no país das maravilhas, de Lewis Carroll;
9. A contribuição de Júlio Verne;
10. A literatura infantil no Brasil;
11. O papel de Monteiro Lobato;
12. O trabalho com a literatura na escola: impasses e avanços;
13. A literatura e a prática pedagógica: a exploração metódica, mas criativa dos livros didáticos e paradidáticos;
14. Os aspectos não-verbais da literatura infantojuvenil;
15. Literatura infantojuvenil e novos suportes;
16. Teoria e crítica literária;
17. História da Literatura;

18. Literaturas de Língua Portuguesa;
19. Formação de leitores;
20. História do ensino de Língua e Literatura no Brasil;
21. Ferramentas Educacionais para o ensino de Língua e Literatura.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: Produção de um roteiro de leitura de uma obra infantojuvenil.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Nelly Novaes. **A Literatura infantil:** teoria, análise e didática. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 1999.

LITERARTES. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012- ISSN: 2316-9826, versão impressa e on-line. Semestral. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/literartes>. Acesso em 18 set. 2021.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 2006.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Nelly Novaes. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira.** São Paulo: IBEP/ Nacional, 2006.

KUPSTAS, Márcia. **Crescer é perigoso.** São Paulo: Ática, 2019.

LOBATO, Monteiro. **Emília no país da gramática.** 2 ed. comentada. São Paulo: Globo, 2009.

TAHAN, Malba. **O homem que calculava.** Rio de Janeiro: Record, 2010.

VÁRIOS AUTORES. **Para gostar de ler:** história de detetives. São Paulo: Ática, 2019.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Inglesa: autores e obras					
Semestre: 8º		Código: PEPLIAO		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40		C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular apresentará um panorama literário (prosa e verso), em que obras significativas da Literatura Inglesa serão abordadas, considerando seu momento de produção dentro de um contexto histórico-social. O contato com os textos selecionados permitirá, também, destacar autores que estabeleceram certo diálogo com a produção literária brasileira quer seja através da temática, quer seja no modo de organização dos elementos narrativos e/ou poéticos. Este componente também considera a transversalidade, no que tange às questões de gênero e sexualidade, em especial, os questionamentos de papéis rigidamente estabelecidos a homens e mulheres na sociedade, quando se considera a produção de escritoras dentro de um cenário artístico predominantemente masculino. Ainda sobre transversalidade, o componente aborda tópicos de Ciência e Tecnologia, pensando nos impactos positivos e negativos dos avanços tecnológicos para a sociedade de um modo geral.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer um panorama da poesia escrita em Língua Inglesa, abrangendo diferentes épocas;					

- Aprofundar a compreensão das relações entre criação estética e processo histórico;
- Conhecer alguns aspectos formais da poesia e da prosa em Língua Inglesa;
- Relacionar fenômenos estéticos. Conhecer textos literários em Língua Inglesa que estabelecem diálogos com a Literatura Brasileira; conhecer algumas traduções desses textos e discutir questões sobre tradução literária;
- Refletir sobre as possibilidades educacionais da leitura de poemas em Língua Inglesa;
- Refletir sobre a inserção da mulher na arte literária do período em estudo;
- Refletir e questionar sobre impactos sociais dos avanços tecnológicos a partir de texto analisado.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Periodização da Literatura Inglesa;
2. Estudo de obras e autores significativos para a Literatura Inglesa:
 - 2.1 Arthur Conan Doyle;
 - 2.2 Charles Dickens;
 - 2.3 George Orwell;
 - 2.4 Irmãs Brontë;
 - 2.5 Jane Austen;
 - 2.6 John Milton;
 - 2.7 Lewis Carroll;
 - 2.8 Lord Byron;
 - 2.9 Oscar Wild;
 - 2.10 Virginia Woolf.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, Jorge Luis. **Curso de Literatura Inglesa**. Trad. Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

BURGESS, Anthony. **A Literatura Inglesa**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1999.

SILVA, Alexandre M. **Literatura Inglesa para Brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2006.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor. W. **Palestra sobre lírica e sociedade.** Trad. de Jorge de Almeida. In: Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003, p. 65-90.

CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema.** São Paulo: Humanitas, 1996.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

SOARES, Marcos. **Literatura em Língua Inglesa: Tendências Contemporâneas.** Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

TERANISHI, Masayuki; SAITO, Yoshifumi, WALES, Katie (ed.). **Literature and Language Learning in the EFL Classroom.** 1. ed. London: Palgrave Macmillan, 2015.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Literatura Norte-americana: prosa					
Semestre: 8º		Código: PEPLNPR		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular apresentará um panorama literário (prosa e verso) escrito em solo norte-americano, considerando o momento da produção literária dentro de um contexto histórico-social, contemplando questões ambientais presentes em tais textos. O contato com os textos selecionados permitirá, também, destacar autores que influenciaram a produção literária brasileira quer seja através da temática, quer seja no modo de organização dos elementos narrativos e/ou poéticos. A Transversalidade será contemplada através dos itens: VI- Economia e Trabalho, VII- Educação Ambiental e Nutricional; Educação para o consumo e Repercussões do processo produtivo no meio ambiente dentro de alguns dos textos selecionados.					
4 - OBJETIVOS: • Conhecer um panorama da produção literária norte-americana, abrangendo diferentes épocas; • Aprofundar a compreensão das relações entre criação estética e processo histórico; • Relacionar fenômenos estéticos;					

- Conhecer textos literários em Língua Inglesa que dialogam com textos da Literatura Brasileira; conhecer algumas traduções desses textos e discutir questões sobre tradução literária;
- Refletir sobre as possibilidades educacionais da leitura de textos em prosa em Língua Inglesa;
- Refletir sobre questões ambientais, nutricionais, econômicas e trabalhistas presentes em alguns textos da literatura abordada.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estudo de obras significativas dos seguintes autores:

1. Herman Melville;
2. Mark Twain;
3. Edgar Allan Poe;
4. Ernest Hemingway.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POE, Edgar Allan. Filosofia da Composição. In: POE, Edgar Allan. **Poemas e ensaios**. Trad. de Oscar Mendes e Milton Amado. São Paulo: Globo, 1999, p. 101-114.

ROYOT, Daniel. **A Literatura Americana**. Série Essência. Tradução Maria Helena Vieira de Araújo. Revisão técnica Marcos César de Paula Soares. São Paulo: Ática, 2009.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1986.

DURÃO, Fabio. **Teoria (literária) americana**: uma introdução crítica. Autores Associados, 2011.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. Trad. de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LAWRENCE, David Herbert. **Estudos sobre a Literatura Clássica Americana**. Rio de Janeiro: Zahar. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. UNESCO, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Língua Inglesa 7					
Semestre: 8º		Código: PEPLIN7		Tipo: Obrigatório	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 23,3 C.H. Extensão: 10 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística; Oralidade; Leitura e produção de texto					
3 - EMENTA: O componente curricular contempla as práticas de compreensão da Língua Inglesa, falada e escrita, em nível avançado, bem como o desenvolvimento da habilidade oral por meio da exposição do estudante/futuro professor a diferentes gêneros textuais e a situações familiares e do cotidiano, amparado por estudos de aspectos sistêmicos e discursivos da Língua Inglesa. Os textos versam sobre temas variados, incluindo a temática da Educação Ambiental a fim de promover conscientização, bem como atividades que promovam experiências e reflexões próprias ao exercício da docência.					
4 - OBJETIVOS: • Desenvolver as habilidades da audição, fala, leitura e escrita em nível avançado a serem usadas em diferentes situações reais de comunicação, por meio de gêneros textuais variados e do estudo de estruturas morfofossintáticas da Língua Inglesa;					

- Aprimorar os conhecimentos específicos centrados nos estudos gramático-semânticos dos textos de Língua Inglesa com vistas às habilidades escrita e falada, na norma padrão, das estruturas do idioma, em nível avançado;
- Desenvolver as habilidades da fala e da audição com base em diferentes situações concretas de comunicação, em nível avançado, incluindo aqueles relativos ao meio ambiente;
- Desenvolver a produção textual por meio de redação de diferentes expressões, incluindo aquelas relativas ao meio ambiente. Proporcionar situações de aprendizagem com base na proposta intercultural de ensino e aprendizagem de língua estrangeira;
- Desenvolver conhecimentos avançados quanto à morfossintaxe da Língua Inglesa, tendo em vista aspectos da Língua Portuguesa em um viés comparativo.

Curricularização da Extensão: Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária será de 10 horas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Compreensão e produção textual referentes a tópicos como trabalhos do dia a dia;
2. Produção oral e escrita: audição de textos de pedidos de sugestões; sobre ocorrências passadas e futuras;
3. Análise linguística em orações, contrapondo estruturas em língua estrangeira e língua materna;
 - verbos modais;
 - gerúndio;
 - perguntas negativas e infinitivas;
 - advérbios e preposições para referir-se ao passado;
 - voz passiva;
 - orações substantivas.
4. Pronúncia: redução em verbos modais no passado; revisão da tonicidade em substantivos compostos: entonação em diferentes tipos de orações; ritmo e tonicidade.
5. Leitura e produção textual com o conteúdo morfossintático estudado, a partir do viés comparativo com a Língua Portuguesa.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**: a self-study reference and practice book for advanced learners of English. 3. ed. New York, NY: Cambridge University Press, 2013.

HORNBY, Albert Sidney. **Oxford, Advanced Learner's dictionary**: of current English. 10. ed. New York: Oxford University Press, 2020.

RICHARDS, Jack C.; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange 3 - fifth edition**: student's book 3. 5 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKER, Ann. **Ship or sheep?**: an intermediate pronunciation course. 3. ed. London: Cambridge University Press, 2006.

FIORIN, José Luiz. (org.). **Introdução à Linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

KRAMSCH, Claire J. **Context and culture in language teaching**. New York: Oxford University Press, 1993.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de Línguas Estrangeiras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

NATION, I.S.P. **Teaching ESL/EFL Reading and Writing**. New York: Routledge, 2020.

RICHARDS, Jack C.; FARRELL, Thomas S. C. **Practice teaching**: a reflective approach. New York: Cambridge University Press, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Estudos da Tradução (eletiva)					
Semestre: 7º		Código: PEPESTR		Tipo: Eletiva	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Linguística					
3 - EMENTA: O componente curricular introduz os estudos da tradução, abordando conceitos, diferentes recursos e estratégias utilizadas e desenvolvidas pelo tradutor, bem como os problemas tanto teóricos como práticos da tradução. Relaciona os conceitos e estratégias de tradução com atividades práticas que promovam experiências necessárias para a formação do futuro professor de línguas.					
4 - OBJETIVOS: - Apresentar alguns teóricos e discutir alguns diferentes tipos de tradução; - Introduzir e discutir os conceitos da tradução; - Apresentar tipos diferentes de tradução; - Observar diferentes traduções e versões; - Mostrar as diferentes demandas profissionais como: legendagem de filmes, de jogos e softwares; tradução, versão e revisão de textos técnicos e literários, dentre outros; e questões relacionadas à interpretação textual; - Discutir o valor e poder social e histórico da tradução;					

- Incentivar a pesquisa na área da tradução.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos da tradução;
2. Teóricos da tradução;
3. Tipos de tradução;
4. Versão;
5. Os tradutores e a formação das culturas;
6. O poder da tradução;
7. O profissional da tradução.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASSNETT, Susan. **Estudos da tradução**. Trad. Vivina de C. Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

GENTZLER, Edwin. **Teorias contemporâneas da tradução**. Trad. Marcos Malvezzi. São Paulo: Madras, 2009.

OUSTINOFF, Michaël. **Tradução: História, teorias e métodos**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 2010.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; LISBOA, Maria Fernanda Araújo. **Teoria e prática da tradução**. São Paulo: Intersaberes, 2013.

PYM, A. **Exploring Translation Theories**. London & New York: Routledge, 2010.

RICOEUR, Paul. **Sobre a tradução**. Trad. Patrícia Lavelle. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

STEINER, George. **Depois de Babel: questões de linguagem e tradução**. Trad. Carlos Alberto Faraco. Curitiba: Editora UFPR, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: <i>New Literacy Studies</i> (eletiva)					
Semestre: 7º		Código: PEPNLST		Tipo: Eletiva	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/ Educação em Direitos Humanos Núcleo Específico/Leitura e produção de texto; Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente aborda os Estudos de Letramento (<i>New Literacy Studies</i>), introduzindo noções de letramento crítico, relações de poder, pedagogia crítica/radical. Além disso, a disciplina enfatiza práticas de letramento em contextos escolares e de grupos minoritários, bem como reflete acerca de possíveis práticas pedagógicas na perspectiva dos Estudos de Letramento com base na experiência dos educandos no estágio obrigatório.					
4 - OBJETIVOS: • Ampliar a concepção de letramento do educando, partindo de uma perspectiva sociológica e antropológica e relacionando-a com a Linguística Aplicada e com a Pedagogia Crítica; • Inserir o educando em debate sobre a necessidade de pensar o ensino de línguas como possibilidade de minimização das injustiças sociais e de transformação social; • Incentivar a elaboração de aulas embasadas nos Estudos de Letramento; • Melhorar a proficiência do educando no idioma nas habilidades de escrita, fala, compreensão auditiva e leitura, tendo em vista que a disciplina será lecionada em Língua Inglesa.					

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Letramento autônomo e letramento ideológico;
2. Relações entre os Estudos de Letramento, a Linguística Aplicada e a Pedagogia Crítica:
 - 2.1. Pedagogia crítica e o ensino-aprendizagem de línguas.
3. Distinção entre prática de letramento, evento de letramento, gênero do discurso e texto;
4. Letramento na esfera escolar:
 - 4.1. Práticas de letramento de grupos minoritários e suas relações com a escola;
 - 4.2. Racismo, feminismo e gênero no ensino de línguas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAIRCLOUGH, Norman. **Language and power**. 3. ed. Taylor & Francis USA, 2014.

MUSPRATT, Sandy; LUKE, Allan; FREEBODY, Peter (org.). **Constructing critical literacies**: teaching and learning textual practices. Hampton, 1997.

STREET, Brian V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTON, David; HAMILTON, Mary; IVANIC, Roz. **Situated Literacies**: reading and writing in context. London: Routledge, 2000.

CAZDEN, Courtney. **Classroom discourse**: the language of teaching and learning. 2. ed. Heinemann Press, 2001.

NORTON, Bonny; TOOHEY, Kelleen. (Org.). **Critical pedagogies and language learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

STREET, Brian (Org.). **Cross-cultural approaches to literacy**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

STREET, Brian. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS Presidente Epitácio		
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Pedagogia de Projetos (eletiva)					
Semestre: 8º		Código: PEPPEDP		Tipo: Eletiva	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 h Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Pedagógico/Planejamento e avaliação; Métodos e técnicas de ensino					
3 - EMENTA: O componente curricular contempla conceitos essenciais da Pedagogia de Projetos, destacando seus principais elementos, contexto histórico, tipos de projetos, finalidade e metodologias, buscando uma análise crítica do conceito de projeto e sua importância no processo de ensino aprendizagem. Reflete também sobre a importância da articulação entre teoria e prática.					
4 - OBJETIVOS: - Compreender e analisar criticamente o conceito de projeto, bem como distinguir os tipos de projetos existentes no contexto escolar, enfatizando sua relevância para a aprendizagem significativa do aluno ao proporcionar a compreensão globalizadora do conhecimento por meio da interdisciplinaridade; - Compreender a finalidade do projeto didático como recurso pedagógico a favor do processo de ensino e aprendizagem. Analisar o conceito de projeto e seu surgimento enquanto proposta de trabalho organizativo dos conteúdos; - Saber diferenciar os tipos de projetos: didático, institucional e temático;					

- Entender a importância dos agentes educacionais na construção da proposta pedagógica visando atender às necessidades de aprendizagem dos alunos por meio dos projetos didáticos significativos;
- Perceber o papel do professor como um mediador entre o ensino e a aprendizagem, intervindo de forma significativa na construção do conhecimento do educando.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de projeto: introdução e contexto histórico;
2. A implantação de projetos pedagógicos na realidade das escolas brasileiras;
3. A importância do projeto didático e suas finalidades;
4. A heterogeneidade em sala de aula e os projetos;
5. A relação entre a proposta pedagógica e a organização do ensino em projetos de trabalho;
6. Interdisciplinaridade, pesquisa e os projetos;
7. Multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
8. Estrutura, funcionamento e etapas de elaboração de um projeto.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

MOURA, Dácio Guimarães de; BARBOSA, Eduardo Fernandes. **Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores**. São Paulo: Érica, 2005.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir**. São Paulo: Ed. Cortez, 2014.

FONTE, Paty. **Pedagogia de Projetos: ano Letivo sem mesmice**. Rio de Janeiro: Ed. Wak, 2014.

FONTE, Paty. **Projetos Pedagógicos Dinâmicos: a paixão de Educar e o Desafio**. Rio de Janeiro: Ed. Wak, 2015.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na Educação: os projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues, Porto Alegre: ArtMed, 1998.

NOGUEIRA, Nibo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo				CAMPUS Presidente Epitácio	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras (Habilitação Português/Inglês) Componente Curricular: Contação de histórias (eletiva)					
Semestre: 8º		Código: PEPCOHI		Tipo: Eletiva	
Nº de docentes: 1	Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	C.H. Ensino: 33,3 Total de horas: 33,3		
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO C.H.: 0 Qual(is):			
2- GRUPOS DE CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Núcleo Específico/Ensino de Língua e Literatura					
3 - EMENTA: O componente curricular aborda a contação de histórias tanto por seu aspecto prazeroso como por sua contribuição no desenvolvimento psicológico, social, moral, cognitivo e físico do aprendiz, além de colaborar para a formação do leitor literário. Promove estudos, reflexões e discussões teóricas, metodológicas e didáticas para fortalecimento da cultura leitora e de vínculos afetivos e sociais.					
4 - OBJETIVOS: • Instigar reflexões e promover discussões sobre a literatura infantil e juvenil, sobre a diferença entre ler história e contar história, e sobre a mediação do professor na formação de leitores; • Oferecer um suporte teórico concernente à literatura infantil e juvenil que vise à transformação e humanização dos educandos; • Oferecer um suporte teórico relativo à contação de histórias; • Propiciar reflexões a respeito do oral e do escrito, evidenciando gêneros orais para os alunos da Educação Básica;					

- Propiciar abordagens críticas sobre material literário de leitura e para contação destinado ao Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio;
- Relacionar a prática de contação com o desenvolvimento do gosto pela leitura;
- Organizar espaços para a prática de contação de histórias. Introduzir técnicas de contação e dramatização;
- Ampliar o repertório de histórias do graduando. Planejar e apresentar contações de histórias.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Literatura infantojuvenil;
2. A especificidade da literatura infantil;
3. Manifestações da literatura oral;
4. Leitura na sala de aula;
5. Contação de histórias – aspectos teóricos e práticos;
6. Conceitos de leitura em voz alta, proferição, contação e dramatização;
7. Preparação de ambiente adequado para a contação;
8. Elaboração de contações.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

DOHME, Vania. **Técnicas de contar histórias**. v. 1. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

PHILIP, Neil; MISTRY, Niles; FEIST, Hildegard. **Volta ao mundo em 52 histórias**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAJARD, Ellie. **Da escuta de textos à leitura**. São Paulo: Cortez, 2007.

BUSATTO, Cléo. **Contar e encantar**: pequenos segredos da narrativa. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

SOUZA, Renata Junqueira de.; FEBA, Berta Lúcia Tagliari. (Org.). **Ações para a formação do leitor literário**: da teoria à prática. Assis: StorbemGráf.eEdit., 2013.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

20. DIPLOMAS

O discente terá o direito de receber o diploma/título de Licenciado em Letras com habilitação Português/Inglês, vinculado ao eixo tecnológico Desenvolvimento educacional e social, mediante a integralização do curso (aprovação em todas as disciplinas dentro do tempo máximo estabelecido), as atividades previstas na Curricularização da Extensão e a conclusão do Estágio Supervisionado obrigatório.

21. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

- **Fundamentação Legal: comum a todos os cursos superiores**
- ✓ [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#): Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- ✓ [Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004](#): Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ✓ [Constituição Federal do Brasil/88, art. 205, 206 e 208, NBR 9050/2004, ABNT, Lei nº 10.098/2000, Decreto nº 6.949 de 25/08/2009, Decreto nº 7.611 de 17/11/2011 e Portaria nº 3.284/2003](#): Condições de ACESSIBILIDADE para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- ✓ [Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012](#): Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- ✓ [Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008](#): Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- ✓ [Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012](#): Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e [Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012](#).
- ✓ [Leis nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008](#): Educação das Relações ÉTNICO-RACIAIS e História e Cultura AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.
- ✓ [Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004](#) e [Parecer CNE/CP Nº 3/2004](#): Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- ✓ [Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002](#): Regulamenta a [Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999](#), que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- ✓ [Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005](#) - Regulamenta a [Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002](#), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da [Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000](#): Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- ✓ [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#): institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- ✓ [Decreto nº 9235 de 15 de dezembro de 2017](#): Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- ✓ [Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017](#): Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos
- ✓ [Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007](#): Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

• **Legislação Institucional**

- ✓ [Portaria nº 5212/IFSP, de 20 de setembro de 2021](#): Regimento Geral.
- ✓ [Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013](#): Estatuto do IFSP.
- ✓ [Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013](#): Projeto Pedagógico Institucional.
- ✓ [Instrução Normativa PRE/IFSP nº 004, de 12 de maio de 2020](#): Institui orientações e procedimentos para realização do Extraordinário Aproveitamento de Estudos (EXAPE) para os estudantes dos cursos superiores de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

- ✓ [Resolução nº 10, de 03 de março de 2020](#): Aprova a disposição sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).
- ✓ [Resolução IFSP nº 147, de 06 dezembro de 2016](#): Organização Didática
- ✓ [Portaria nº 2.968 de 24 de agosto de 2015](#): Regulamenta as Ações de Extensão do IFSP.
- ✓ [Portaria nº 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011](#): Aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- ✓ [Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011](#) – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.
- ✓ [Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012](#) – Cria o Programa de Bolsas destinadas aos Discentes.
- ✓ [Portaria nº 3639, de 25 julho de 2013](#) – Aprova o regulamento de Bolsas de Extensão para discentes.
- ✓ [Resolução nº 65, de 03 de setembro de 2019](#) – Regulamenta a concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento institucional e intercâmbio no âmbito do IFSP.
- ✓ [Resolução nº 18, de 14 de maio de 2019](#) – Define os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, cursos desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do IFSP.
- ✓ [Instrução Normativa PRE/IFSP nº 001, de 11 de fevereiro de 2019](#) – Regulamenta os procedimentos para definição contínua das bibliografias dos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do IFSP e define os documentos e relatórios necessários a esses procedimentos.
- ✓ [Resolução Normativa IFSP nº 06 de 09 de novembro de 2021](#) – Altera a Organização Didática da Educação Básica (Resolução nº 62/2018) e a Organização Didática de cursos Superiores do IFSP (Resolução nº 147/16) estabelecendo a duração da hora-aula a ser adotada pelos *Campus*.

- ✓ [Resolução Normativa IFSP nº 05 de 05 de outubro de 2021](#) – Estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP e dá outras providências.
- ✓ [Instrução Normativa PRE IFSP nº 08 de 06 de julho de 2021](#) – Dispõe sobre o número de vagas a serem ofertadas pelos cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de graduação do IFSP.

- ✓ **Para os Cursos de Licenciaturas**

- ✓ [Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019](#) - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- ✓ [Parecer CNE/CP nº 22, de 07 de novembro de 2019](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)
- ✓ [Parecer CNE/CP nº 14/2020, aprovado em 10 de julho de 2020](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- ✓ [Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020](#) - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- ✓ [Parecer CNE/CP nº 10/2021, aprovado em 5 de agosto de 2021](#) - Alteração do prazo previsto no artigo 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- ✓ [Resolução IFSP nº 19/2019](#) – Referenda a Resolução nº 16/2019, que aprova as Diretrizes de Estágio para Licenciatura.

✓ **Licenciatura em Letras:**

- ✓ [Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001](#). Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- ✓ [Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001](#). Retifica o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- ✓ [Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002](#). Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

✓ **Legislação para cursos a distância:**

- ✓ [Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016](#) - Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- ✓ [Parecer CNE/CES nº 564, de 10 de dezembro de 2015](#)- Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- ✓ [Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017](#) - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB).
- ✓ [Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019](#), a qual dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES)
- ✓ [Ofício Circular da Coordenação Geral de Regulação e da Educação Superior à Distância](#) - Análise das normas recentemente editadas relativas ao marco regulatório da educação a distância, especialmente em relação à criação dos polos de educação a distância, em conformidade com o que estabelece os art.

16 e 19, do Decreto nº 9.057/2017 e art. 12, da Portaria Normativa MEC nº 11/2017.

- ✓ [Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância -](#)
(Inep/MEC - out./2017).
- ✓ [Guia Orientativo: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos](#)
- ✓ [Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017 -](#) Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

BRASIL. **IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [Informações Estatísticas de Presidente Epitácio]. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=354130>. Acesso em: 20 set. 2021.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.

GIROUX, Henry. **A escola crítica e a política cultural**. São Paulo: Cortez, 1987.

PASCOAL, Raissa. 2,8 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola. **Revista Nova Escola**. Rio de Janeiro, 7 mar. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/4749/censo-escolar-2016-28-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-estao-fora-da-escola>. Acesso em: 25 set. 2021.

RUIZ, Antonio Ibanez; RAMOS, Mozart Neves; HINGEL, Murílio. **Escassez de professores no Ensino Médio**: propostas estruturais e emergenciais Brasília, DF: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2007.

SILVA, Luciana Codognoto da; MENEGAT, Alzira Salete. Trabalho e vida de mulheres catadoras: (re) construindo novas cartografias existenciais. **Revista Emancipação**, v. 15, n. 2, p. 263-277, 2015.